



2020 Relatório Anual





01. Introdução

- 4 Mensagem da Diretoria
- 7 Apresentação

02. Quem Somos

- 10 Somos a Alubar
- 11 Missão, Visão e Valores
- 12 Política Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- 13 Portfólio
- 15 Histórico
- 18 Localização
- 19 Certificações, Associações e Premiações
- 24 Ações na Pandemia

03. Nossas Dimensões

- 25 Governança Corporativa
- 32 Econômico-financeira
- 36 Operacional e Ambiental
- 52 Clientes
- 57 Social

04. Notas Explicativas

74

05. Expediente

139



Mensagem da Diretoria

O desafio de crescer em meio a pandemia

No ano de 2020 a Alubar superou dois grandes desafios. O primeiro, que tornaria maior a nossa abrangência no continente americano, provocava em nós uma nova conjuntura interna. O início das operações na Alubar Métaux, localizada na província de Quebec, no Canadá, nos desafiava em transformar uma operação sem rentabilidade em uma planta lucrativa. Naquele cenário, tínhamos uma nova realidade, uma nova cultura, um novo mercado e uma nova forma de atuar com os clientes norte-americanos.

O segundo grande desafio foi a pandemia do novo Coronavírus, a COVID-19. A pandemia atingiu todos os mercados do mundo e nós precisávamos nos adaptar e dar continuidade as operações de nossas unidades que, naquele momento, eram três: Alubar Metais e Cabos, em Barcarena (Pará), Alubar Montenegro, em Montenegro (Rio Grande do Sul) e Alubar Métaux, em Quebec (Canadá). Nossa maior preocupação foi de sempre manter a saúde de cerca de 1300 colaboradores diretos e indiretos, além de manter nossas operações em atividade, atender aos contratos dos clientes e garantir o resultado projetado.

Como empresa essencial, a Alubar faz parte do grupo de empresas estratégicas para a economia nacional dado a sua enorme relevância para o setor elétrico. Então, neste sentido, atuamos para garantir, primeiramente, a saúde dos nossos colaboradores e as operações das empresas para que não tivéssemos impactos no fornecimento de energia para o país. Nosso trabalho é essencial e salva vidas porque nossos produtos levam energia para casas, hospitais e outras indústrias essenciais.

66

A Alubar faz parte do grupo de empresas estratégicas para a economia nacional dado a sua enorme relevância para o setor elétrico.

22





Ao longo do ano de 2020 trabalhamos para garantir e manter a saúde de todos os colaboradores das unidades operacionais e escritórios. Para conscientizar nossos colaboradores e a comunidade sobre a importância dos cuidados para combater o novo Coronavírus, compartilhamos materiais e orientações da campanha de prevenção e combate ao COVID-19, contribuimos com a comunidade e as autoridades locais, atendendo suas necessidades e, com isso, conseguimos avançar em nossos negócios.

Durante o pior cenário da pandemia, além da ampla campanha de conscientização, foram feitas diversas adequações nas operações da Alubar, visando o enfrentamento da crise contra o novo Coronavírus. Seguindo

do o protocolo dos órgãos de saúde das localidades onde atuamos, a empresa adotou a prática da quarentena para os colaboradores que tinham realizado viagens para locais com a confirmação de pessoas infectadas com o COVID-19 ou tiveram contato com pacientes que foram detectados como positivo para o vírus.

Com o monitoramento da equipe de Medicina do Trabalho da Alubar, os colaboradores que apresentaram sintomas ou que eram do grupo de risco foram orientados a ficarem de quarentena em suas residências. As equipes de trabalho administrativas entraram em sistema de escala de trabalho para reduzir o número de pessoas circulando pela fábrica ou aglomeradas nos transportes.

As ações de combate ao COVID-19 foram estendidas para todos os ambientes da empresa, como transporte, refeitório e área de descanso. Além disso, adotamos a medição de temperatura na entrada de acesso as unidades operacionais e escritórios, distribuição de máscaras e álcool gel, intensificamos a sanitização dos ambientes de trabalho e equipamentos, suspendemos as visitas de fornecedores e inspetores, e aplicamos testes rápidos nos colaboradores.

Paralelo a este cenário, a Alubar reestruturou sua composição organizacional com foco no atendimento ao cliente e nos resultados, assim como na gestão e planejamento estratégico da empresa com o objetivo de ampliar os seus mercados. A Diretoria



Ao longo do ano de 2020
trabalhamos para garantir
e manter a saúde de todos
os colaboradores das
unidades operacionais e
escritórios.

Comercial da empresa foi dividida para melhor atender os clientes da América Latina e da América do Norte. Foram criadas a Diretoria de Assuntos Corporativos, que desenvolve ações de governança e relacionamento com representantes de órgãos governamentais e a condução executiva dos projetos sociais da empresa; a Diretoria de Planejamento Econômico-Financeiro que tem como responsabilidade avaliar novos negócios e novas oportunidades de mercado; e a Diretoria de Auditoria Interna e Compliance, responsável pela gestão de riscos e pelo Programa de Integridade do Grupo Alubar.

Em agosto de 2020 criamos a Alubar Global Management para gerir, planejar e tomar decisões estratégicas do Grupo Alubar, além de fortalecer a administração das unidades e escritórios no Brasil, Canadá e Estados Unidos, além de prospectar novas oportunidades de mercado. Como parte da reestruturação foi criada a Diretoria de Operações Brasil, que é responsável pelas plantas operacionais de Barcarena, no Pará, e Montenegro, no Rio Grande do Sul. Esta diretoria responde diretamente para a Diretoria Industrial que é responsável pela gestão das plantas operacionais no Brasil e no Canadá.



Somos uma empresa
que sempre esteve
comprometida com a
sustentabilidade, no
sentido mais abrangente
da palavra.

Com esta nova estrutura organizacional, a Alubar Global Management, localizada estrategicamente no maior centro financeiro da América Latina, conseguiu implementar os objetivos estratégicos da empresa e realizar as tomadas de decisão de forma ágil e produtiva, pois estamos mais próximo, fisicamente, de nossos clientes e do mercado que é atendido pela empresa.

Mercadologicamente, a Alubar conseguiu cumprir com as cláusulas contratuais junto aos clientes e novos contratos foram firmados ao longo do ano. Com isso, conseguimos manter o planejamento estratégico e as previsões de produção, venda e faturamento no Brasil e Canadá foram alcançadas. Assim, durante todo o ano de 2020, seguimos realizando contratação de mão de obra, instalamos novos equipamentos como o Laminador 4 na Alubar Metais e Cabos, no Pará; três máquinas para aumento de produção na Alubar Montenegro, no Rio Grande do Sul e os investimentos realizados na Alubar Métaux para modernização da planta industrial.

No segundo semestre de 2020, nos classificamos em 499ª (posição geral) no anuário Valor 1000 – Maiores Empresas, subindo 177 lugares em relação ao ano anterior. É a

sétima vez que a empresa aparece na lista do Valor 1000, mas a primeira no top 500 nacional. Considerando as 50 maiores companhias do Norte e Nordeste, a empresa figura no 35º lugar. No setor de eletromecânica brasileiro, a Alubar está em 9ª posição. Os números analisados são os de 2019, mas refletem o nosso crescimento ao longo dos últimos anos.

Somos uma empresa que sempre esteve comprometida com a sustentabilidade, no sentido mais abrangente da palavra. Isso quer dizer que nossas ações sempre buscaram o crescimento do negócio, o desenvolvimento das pessoas e o respeito ao meio ambiente. Tudo de forma integrada, fazendo com que todos possam evoluir conosco, sejam os colaboradores ou a sociedade que está ao nosso redor.

Maurício Gouvea dos Santos

Diretor Executivo



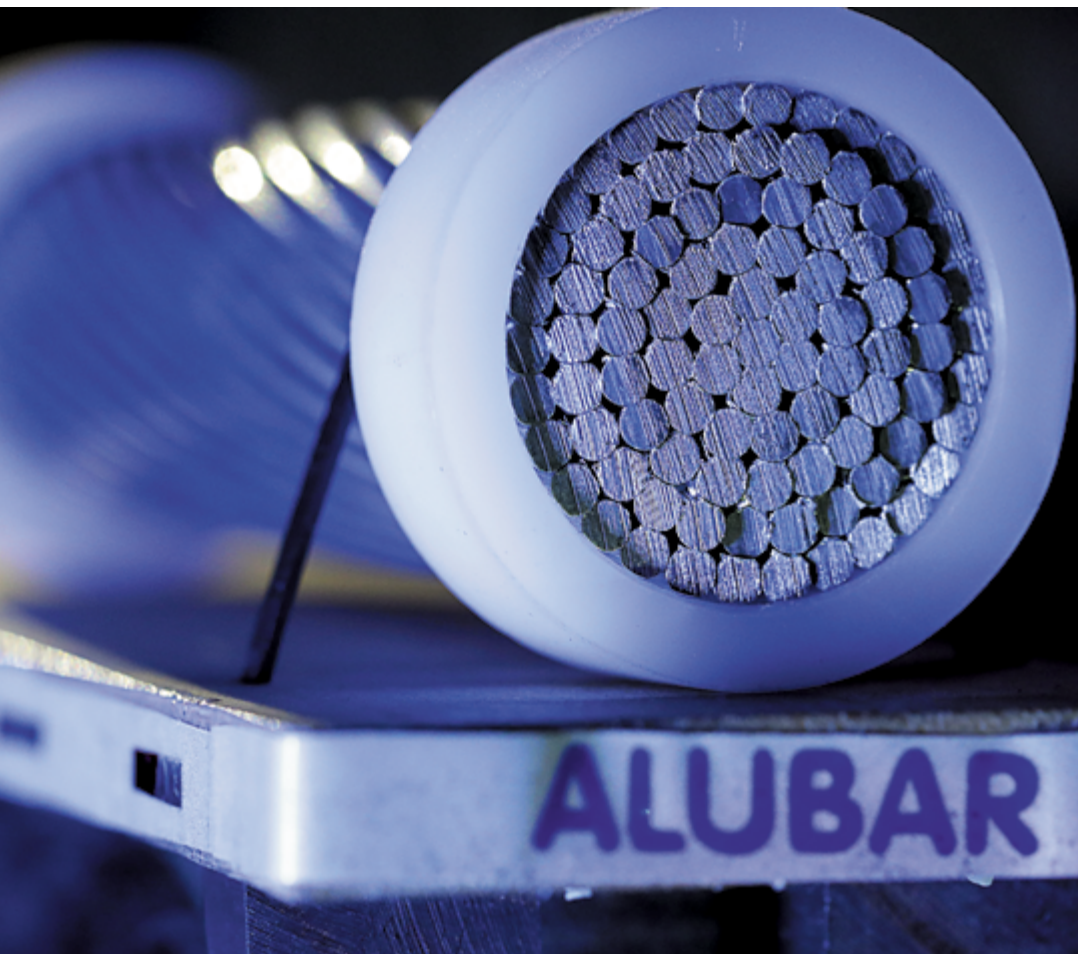
Sucesso e excelência em nível global

O ano de 2020 trouxe novos desafios para a Alubar, desde o de expandir sua estrutura administrativa e operacional a nível global até o reforço dos cuidados com saúde e segurança durante a pandemia do coronavírus. Esta edição do Relatório Anual apresenta os principais destaques da empresa aos seus diversos públicos de relacionamento, incluindo os resultados financeiros e as ações desenvolvidas nas áreas de gestão de pessoas, saúde, segurança, meio ambiente, produção, relacionamento

com clientes, fornecedores, gestão de riscos, compliance, comunicação, tecnologia, projetos e iniciativas sociais.

No polo industrial de Barcarena, município localizado no nordeste paraense, a maior unidade operacional da Alubar contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e socioambiental do estado do Pará. Como pioneira na transformação do alumínio em produto acabado na região, a Alubar gera cerca de 1500 empregos, diretos e indiretos.

O ano de 2020 foi marcado pelo início da produção nas fábricas de Bécancour, no Canadá, e de Montenegro, no Rio Grande do Sul. Além disso, foi criada a mais nova empresa do Grupo Alubar: a Alubar Global Management, na cidade de São Paulo. Esta empresa reúne as diretorias estratégicas e é focada na gestão global das unidades operacionais e escritórios do Grupo, aproximando a Alubar de grandes clientes que estão presentes no maior centro econômico da América Latina.



Este relatório também está
disponível em formato
digital (PDF) no site da
Alubar: www.alubar.net.br

Este relatório mostra, ainda, como a Alubar se adaptou para continuar as operações mesmo durante a pandemia do coronavírus. A empresa é a principal fornecedora de cabos elétricos de alumínio do Brasil e, por isso, é essencial para levar energia elétrica a casas, empresas, hospitais, mercados e outros estabelecimentos em todas as regiões país. Com o objetivo de mitigar os riscos para seus colaboradores, a Alubar reduziu a circulação de pessoas em suas unidades operacionais e administrativas, implantou medidas de distanciamento social e reforçou as ações de higiene e saúde com o apoio da área de Medicina do Trabalho.

O lucro líquido da Alubar em 2020 foi 21,4% maior em relação a 2019, obtendo patamares inéditos em sua história. Os resultados alcançados em 2020 demonstram o comprometimento da empresa com a excelência em suas operações, cada vez mais focadas no cliente e totalmente alinhadas às normas de segurança, saúde, qualidade, legislação, ética e responsabilidade socioambiental.

No mesmo ano, a Alubar produziu quase 120 mil toneladas de cabos elétricos e mais de 140 mil toneladas de vergalhões. Agora, o desafio será seguir crescendo, desenvolvendo soluções para o setor elétrico no Brasil e consolidando o sucesso comercial na América do Norte. Além disso, a empresa se manteve atualizada nas certificações NBR ISO 9001:2015 e NBR ISO 14001:2015, expandindo os padrões de excelência para todas novas as unidades operacionais.

Confira aqui o resultado deste trabalho realizado em 2020 e conheça um pouco mais sobre nossa atuação no mercado de alumínio transformado.

Boa leitura!

02.

Perfil



Somos a Alubar

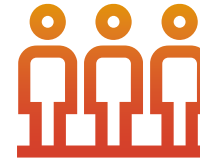
O Grupo Alubar é uma empresa brasileira, com presença internacional, líder no mercado da América Latina, dentre os fabricantes de cabos de alumínio, fornecendo soluções de cabos para transmissão, geração e distribuição de energia, possuindo em seu portfólio cabos nus e isolados de média e baixa tensão de alumínio e cobre, para atender as diversas demandas de seus clientes e mercado, aliando tecnologia com desenvolvimento para atendimento dos mais altos padrões tecnológicos.

Há mais de 20 anos no mercado, a Alubar é uma das maiores fabricantes de vergalhões de alumínio no continente americano. Os vergalhões fornecidos pela empresa na América do Norte possuem diversos usos, que vão desde a produção de cabos elétricos e ligas de aço até molas para colchão, cintas e outras aplicações de ligas mecânicas. No Brasil, os vergalhões abastecem a produção própria de cabos elétricos nus e isolados de alumínio, que são utilizados por grandes players e concessionárias de todo o Brasil nas linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica.

Nossa empresa valoriza a contratação e capacitação de mão de obra nas regiões em que possuímos unidades de negócio e operacionais. Neste sentido, também priorizamos o desenvolvimento local com a compra de serviços e produtos de parceiros e incentivamos atividades socioculturais.

No Brasil, a Alubar é uma das empresas que contribuem com o desenvolvimento econômico e social dos estados onde atua, gerando cerca de 1.300 empregos diretos e indiretos. A empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e está comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – um conjunto de metas para que, até 2030, o mundo evolua em termos econômico, social e ambiental.

Reconhecida por duas vezes consecutivas com o selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Instituto Ethos, a Alubar também é referência em boas práticas de compliance, com um programa de integridade bem consolidado e que garante mais confiança aos públicos de relacionamento da empresa.



Nossa empresa valoriza a
contratação e capacitação
de mão de obra nas
regiões em que possuímos
unidades de negócio e
operacionais.

A Alubar favorece o mercado por meio de parcerias institucionais, representando uma força de vendas em todo o território nacional. Conhecida por sua capacidade de inovação, a empresa é pioneira na verticalização do alumínio primário produzido no Pará, sendo a única fábrica da região Norte que transforma esta matéria-prima em produto acabado. Com uma cadeia de alumínio completa, o Pará proporciona à empresa uma grande vantagem competitiva na fabricação de seus produtos.

Para atender melhor ao mercado, a empresa investe na expansão de sua presença em todo o continente americano. Em 2020 a Alubar iniciou as operações nas unidades Alubar Montenegro, no Rio Grande do Sul (Brasil) e na Alubar Métaux, em Bécancour, na província de Quebec (Canadá), além de realizar incremento de equipamentos e máquinas para modernização do seu parque industrial e para atender a demanda de produção e venda do planejamento estratégico da empresa. Atualmente, a Alubar conta com escritórios em São Paulo e Estados Unidos.

MISSÃO

Fornecer vergalhão de alumínio e cabos de alumínio, atendendo as necessidades dos clientes, de forma competitiva, respeitando a segurança, o meio ambiente e a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida como um dos principais fabricantes de vergalhão de alumínio e cabos de alumínio das Américas, buscando sempre o desenvolvimento de novos produtos e negócios para o setor de energia.



VALORES



INTEGRIDADE - Significa uma conduta imparcial e honesta. Também está relacionada ao cumprimento das leis e normas que regem as atividades do nosso setor e de nossa organização.



CLIENTES - Nós construímos relacionamentos de longo prazo com os clientes, ouvindo-os, compreendendo-os e superando suas necessidades, em tempo hábil e sem controvérsias.



PESSOAS - As pessoas são um diferencial no desempenho da Alubar. Nós recrutamos, treinamos e promovemos as pessoas que demonstram melhor desempenho, e estamos comprometidos com a qualidade, inovação, compensação justa, diversidade, respeito pelos outros e mérito.



MELHORIA CONTÍNUA - Nós sabemos que o sucesso sustentado depende da nossa capacidade de melhorar continuamente a qualidade, o custo e a oportunidade dos nossos produtos.



EMPREENDEDORISMO - O empreendedorismo é a busca incessante de novas oportunidades e de soluções inovadoras diante dos problemas e das necessidades que se apresentam.



ORGULHO DE SER ALUBAR - Temos orgulho de fazer parte de uma empresa que faz a diferença na sua área de atuação e na sua capacidade de enfrentar e vencer desafios. Assumimos verdadeiramente o comportamento como donos do negócio, buscando sempre os objetivos definidos.



Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho

O GRUPO ALUBAR, como fabricante de produtos condutores e soluções para fins elétricos, tem como compromissos:

- Assegurar a satisfação de seus clientes buscando seu atendimento com produtos e serviços de qualidade associados com os objetivos estratégicos, da qualidade, ambientais e de saúde e segurança ocupacional;
- Estabelecer o controle de aspectos e impactos ambientais nas suas atividades operacionais, produtos e serviços, dentro de suas fronteiras e escala de alcance, incentivando a proteção e prevenção do meio ambiente através do uso racional dos recursos naturais;
- Garantir o atendimento às legislações no âmbito federal, estadual e municipal e outros requisitos dentro do contexto organizacional; e
- Buscar a melhoria contínua do desempenho da qualidade, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional disseminando esses valores a seus colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas.



PORTFÓLIO

CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO – ALUBAR ALTEC®

Para linhas de baixa, média e alta tensão

- Condutores de Alumínio (CA)
- Condutores de Alumínio com Alma de Aço (CAA)
- Condutores de Alumínio Liga (CAL)
- Condutores de Alumínio Liga 1120 (CAL 1120)
- Condutores de Alumínio Reforçados com Alumínio Liga (ACAR)
- Condutores de Alumínio Liga com Alma de Aço (CALA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente (T-CA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente com Alma de Aço (T-CAA)
- Condutores de Alumínio Liga com Alma de Fibra de Carbono Reforçada (ACFR)
- Condutores de Alumínio com Fios Trapezoidais
- Cabos Cobertos
- Cabos Multiplexados

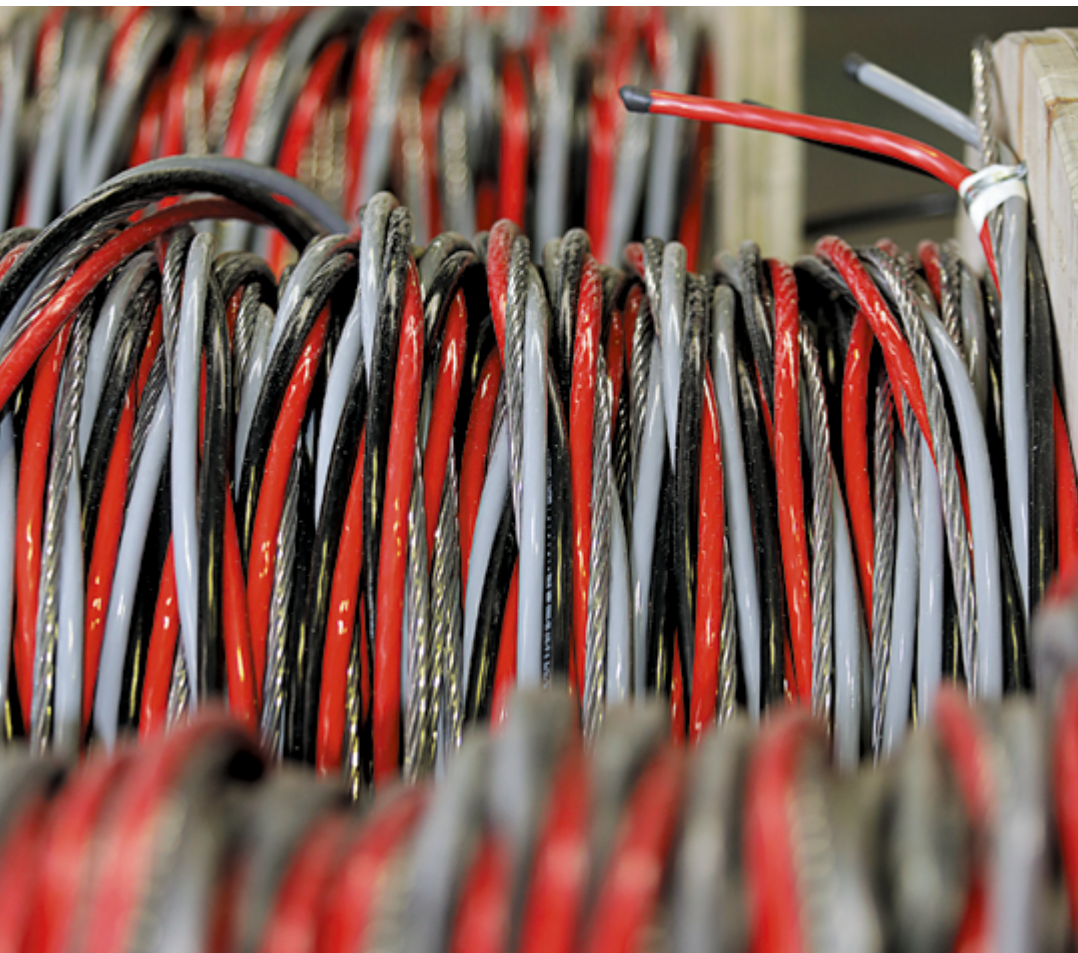
CABOS MÉDIA TENSÃO ALUBAR ALTEC®

- Cabo AlTec® de Média Tensão 3,6/35k – Condutor de Alumínio Classe 2 NBR 6251
Isolação em XLPE ou TR XLPE

CABOS FOTOVOLTAICOS SOLARTEC®

- Cabo SolarTec® Alumínio Liga 8176



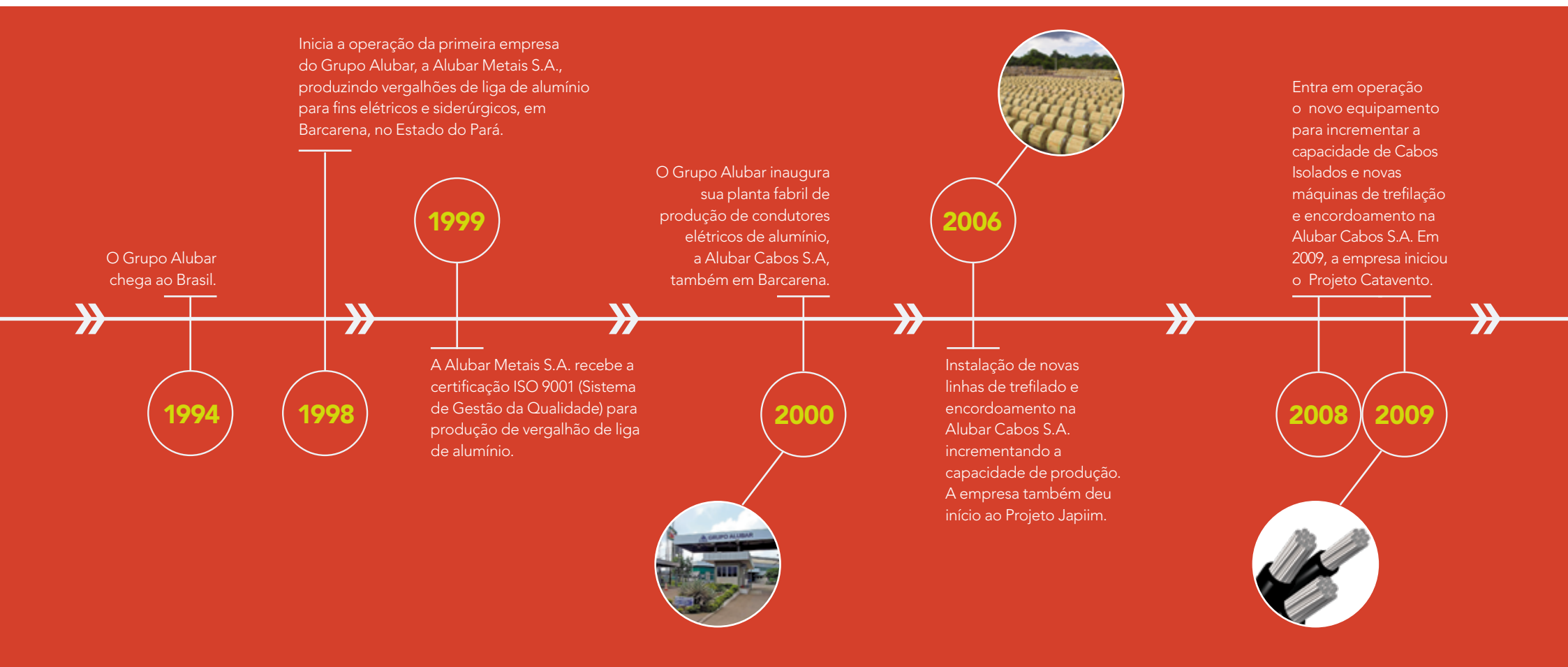


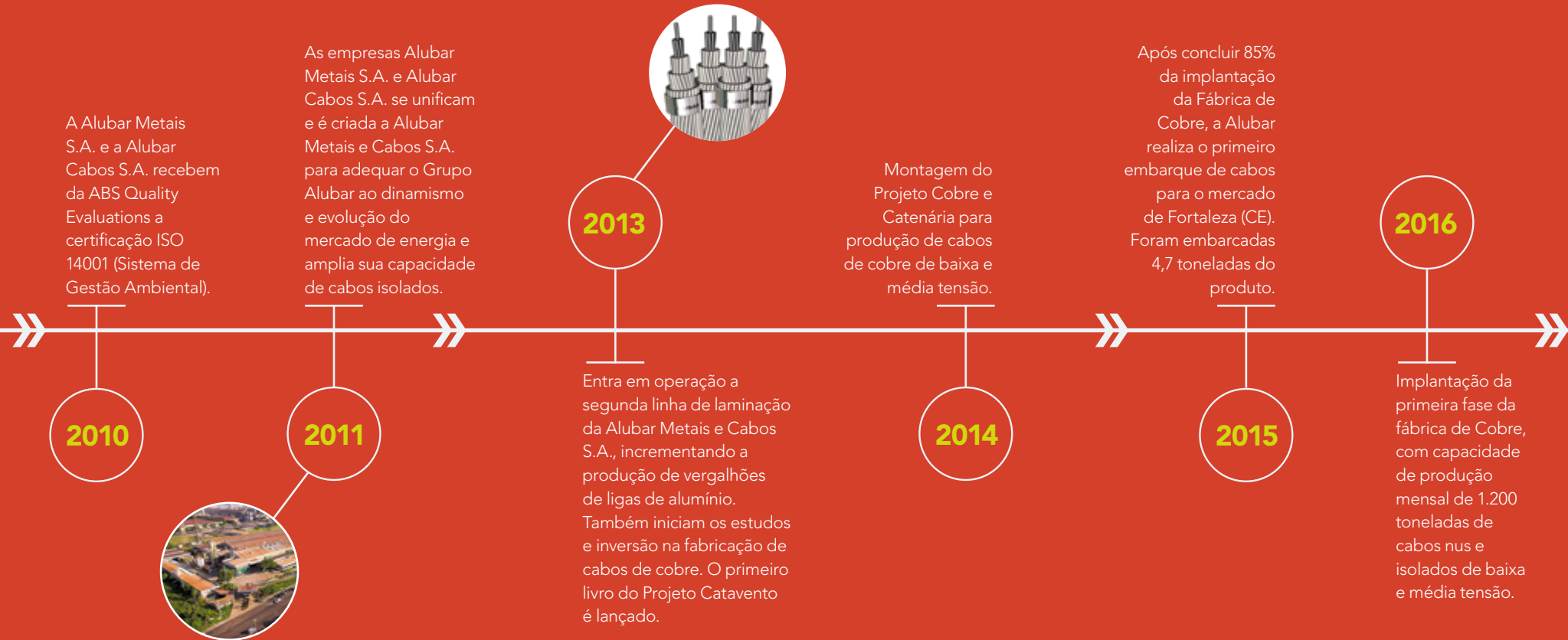
CABOS BAIXA TENSÃO ALUBAR COPPERTEC®

- Fio Tecnofire® Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Rígido Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V 105° C
- Cabo Tecnox® Rígido Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnox® Flexível Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnox® Flexível HEPR 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnotox® Flexível 450/750 V Não Halogenado 70o C
- Cabo Tecnotox® Flexível 0,6/1kV Não Halogenado 90° C Singelo e Múltiplo
- Cabo Soldertec® Flexível 450/750 V
- Cabo CopperTec® WPP
- Cabo de Controle Sem Blindagem Metálica
- Cabo de Controle Blindado com Fita de Cobre
- Cordões Torcidos Flexíveis Classe 5
- Cordões Paralelos Flexíveis Classe 5
- Fio de Cobre Nu
- Cabo de Cobre Nu

MERCADO DE ATUAÇÃO

- Transmissão e Distribuição
- Indústria
- Construção
- Energia Renovável





A empresa ultrapassa 300 toneladas de vendas de cabos de cobre; inaugura a filial Alubar CopperTec em São Paulo e aprova a planta para expansão. Além disso, é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o GPTW, e recebe o Selo Pró-Ética. Em dezembro é concluído o upgrade do Laminador 1. O segundo livro do Projeto Catavento é lançado.

2017

2018

A Alubar celebrou seus 20 anos concluindo a maior obra de expansão de sua história. A capacidade produtiva passou a ser de 100 mil toneladas de cabos por ano - um aumento de 60%. A empresa registrou recorde com faturamento de 60 mil toneladas de cabos de alumínio. Uma nova linha de laminação foi construída, juntamente com dois fornos. A empresa também adquiriu uma torre de fusão, ampliando suas opções de fornecedores de matéria prima.



Dando início à sua internacionalização, o Grupo Alubar adquiriu uma fábrica de vergalhões de alumínio no Canadá. No sul do Brasil, também é adquirida pelo Grupo uma fábrica de cabos elétricos de alumínio. Pela segunda vez consecutiva, a Alubar recebe o Selo Pró-Ética. A empresa bateu um novo recorde de produção, alcançando mais de 100 mil toneladas de cabos elétricos de alumínio e cobre em um único ano.

2019

Começa a produção das fábricas de Montenegro e Canadá. Essencial ao setor elétrico, a empresa segue em funcionamento durante a pandemia do coronavírus, redobrando cuidados com saúde e segurança e reforçando sua atuação social. É inaugurada, na cidade de São Paulo, a Alubar Global Management, empresa voltada à gestão global do Grupo Alubar.

2020





Alubar Metais e Cabos

Distante cerca de 30 km em linha reta de Belém, capital do Pará. A unidade fabrica vergalhões de alumínio e cabos elétricos de alumínio para diversos empreendimentos de energia.

Endereço: Rodovia PA-481, Km 2,3, s/n - Complexo Portuário de Vila do Conde, Barcarena - PA, Brasil.

Tel.: +55 (91) 3322-7100 / 3754-7100



Alubar Montenegro

Com capacidade para fabricar 12 mil toneladas de cabos elétricos de alumínio por ano, a unidade foi adquirida em 2019 e está localizada a 60 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Endereço: Via 2, Km 2, s/n - Bom Jardim do Caí, Montenegro - RS, Brasil.



Alubar Métaux

Também adquirida em 2019, a fábrica pode produzir até 100 mil toneladas de vergalhão de alumínio. É a primeira unidade da Alubar fora do Brasil.

Endereço: Boulevard Raoul-Duchesse, 6900. Bécancour – Quebec, Canadá.



Alubar CopperTec

Unidade distribuidora de cabos de alumínio, que facilita a logística dos produtos Alubar para as regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Endereço: Rua Santa Mônica, 625. Parque Industrial San José, Cotia – SP – Brasil.



Escritório Comercial América do Norte

Em Miami, este é o braço de negócios da Alubar nos EUA, facilitando o relacionamento entre a empresa e os clientes de vergalhão de alumínio localizados no país.

Endereço: Citigroup Center 201 S. Biscayne Blvd. Miami, FL 33131.



Alubar Global Management

Localizada na cidade de São Paulo, a mais nova unidade do Grupo Alubar centraliza a gestão estratégica global e aproxima a Alubar de grandes players do setor elétrico brasileiro.

Endereço: Av. Pres. Av. Juscelino Kubitschek, 1327 - Sala 61 e 62 – Vila Nova Conceição - São Paulo – SP. Tel.: +55 (11) 3284-7602



Casa Rosada

O prédio faz parte da memória arquitetônica de Belém e é preservado pela Alubar há 13 anos. Desenhada por Antônio Landi, arquiteto responsável por famosos prédios de Belém no século XVIII, a Casa Rosada abriga um escritório de apoio da Alubar.

Endereço: Rua Siqueira Mendes, 61. Cidade Velha, Belém – PA – Brasil. **Tel/Fax:** +55 (91) 3225-5808



CERTIFICAÇÕES

Nossa empresa é certificada pela ISO 9001:2015, que atesta a qualidade e excelência de nossos produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela ISO 14001:2015, por desenvolver atividades com consciência ambiental e respeito à legislação.

Em 2020, as três unidades operacionais da Alubar passaram por auditorias externas realizadas por consultorias certificadas para a atividade. A empresa não registrou nenhuma não conformidade e, por isso, as três plantas se encontram atualmente com a versão 2015 de ambas as certificações.

O resultado mostra que a empresa está alinhada com as melhores práticas de mercado em qualidade, processos e meio ambiente – fatores que aumentam a confiança dos clientes.



ASSOCIAÇÕES

Para criar um relacionamento cada vez mais estreito e respeitoso com todos os seus stakeholders, uma das estratégias da Alubar é fortalecer a relação com fornecedores e clientes a partir das entidades de classe que reúnem empresas do setor de alumínio.

A Alubar é associada da ABAL - Associação Brasileira de Alumínio. A entidade reúne empresas produtoras de alumínio primário e indústrias de transformação, com o objetivo de fortalecer a representação do setor em nível nacional.

Com a finalidade de manter uma cultura de gestão de pessoas e comunicação atualizada com as melhores práticas no mercado, a Alubar é parceira da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-PA) e da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

A empresa também é uma das mantenedoras da iniciativa REDES – Desenvolvimento e Sustentabilidade Econômica, ligada à Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIE-PA). Como mantenedora desta iniciativa, a Alubar consegue ampliar o volume de compras feitas dentro do próprio estado, ajudando no desenvolvimento econômico do Pará.

A Alubar também é uma das empresas signatárias do Pacto Global das Nações Unidas e está engajada no desenvolvimento de ações que contribuam para o alcance da Agenda 2030. A ideia é contribuir para o desenvolvimento local em aspectos sociais, ambientais e econômicos, por meio do alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A Alubar tem iniciativas diretamente ligadas a vários dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Confira:



UM PROJETO SOCIAL DA ALUBAR - PARÁ

ODS 1 – Erradicação da pobreza: Com o Projeto Japiim, a Alubar proporciona a profissionalização para mães de Barcarena por meio do ofício de corte e costura. Atualmente, 32 mulheres produzem confecções nos ateliês do projeto.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: A empresa possui um programa permanente de Qualidade de Vida chamado Viva Bem. Por meio dele, realiza campanhas sobre saúde e bem estar para os públicos interno e externo da empresa. Além disso, a empresa mantém uma equipe de medicina do trabalho, que ganhou uma importância a mais no contexto da pandemia para cuidar dos colaboradores.

ODS 4 – Educação de Qualidade: O Projeto Catavento, realizado pela Alubar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Barcarena (SEMED), incentiva a leitura por meio da distribuição de obras literárias e capacitação de professores de 30 escolas ribeirinhas, com 1500 alunos beneficiados a cada ano.

ODS 5 – Igualdade de Gênero: Nesse caminho, empresa tem aumentado a participação feminina em todas as áreas, incluindo engenharias, cargos operacionais e alta liderança. De janeiro de 2019 a janeiro de 2020, as mulheres registraram um crescimento de 18% em toda a Alubar. Além disso, a empresa promoveu duas mulheres para cargos de diretoria, liderando suas respectivas áreas.

ODS 6 – Água Potável e Saneamento: A Alubar possui uma robusta estrutura de tratamento de efluentes industriais, além de mecanismos de reutilização de água no processo. Esse sistema está em constante melhoria.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: A empresa é reconhecida como um bom lugar para se trabalhar (prêmios Prazer em Trabalhar 2016 e Great Place to Work 2017) e tem Pessoas como um de seus valores. A empresa opta por priorizar fornecedores e mão de obra das regiões em que as unidades estão situadas, trazendo desenvolvimento econômico ao entorno de suas instalações, além de ser parceira do projeto Padrinho Cidadão, do TRT8, dando aos jovens em situação de vulnerabilidade uma oportunidade de ingresso nos programas de aprendizagem.

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: A Alubar, a cada ano, fortalece suas estruturas industriais na América Latina. É inovadora e sempre pensa em soluções para o setor elétrico, contribuindo para que infraestruturas de transmissão e distribuição de energia no Brasil sejam cada vez mais modernas e eficientes. Exemplo recente é a criação do cabo ACFR Alubar, já destacado em publicações passadas na Revista Alumínio.



ODS 10 – Redução das desigualdades:

A empresa cumpre seu papel na inclusão de pessoas com deficiência, respeitando suas particularidades, oferecendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

ODS 12 – Produção e consumo responsáveis:

A Alubar constantemente busca opções de reutilização de seus resíduos e busca produzir com o máximo de eficiência para evitar desperdício e consumo desnecessário. Exemplo recente foi a ação de reaproveitamento das embalagens de madeira que protegem os cabos elétricos. Ao final da vida útil, as embalagens são transformadas em cunhas de madeira. A iniciativa foi premiada na categoria “Case de Desenvolvimento de Fornecedores” do 8º Prêmio REDES de Desenvolvimento, em 2020.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições

Eficazes: A Alubar possui um forte Programa de Integridade, reconhecido nacionalmente por duas vezes consecutivas pelo Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União. O programa coordena as boas práticas da empresa em ética e compliance, estabelecendo diretrizes de comportamento entre colaboradores, clientes e parceiros.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação:

A área de Suprimentos da Alubar possui forte ação de desenvolvimento de fornecedores locais, criando uma rede de parceiros que impulsionam o crescimento das regiões onde a empresa está instalada. Exemplo neste sentido é a parceria com a iniciativa REDES, da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA). A REDES auxilia a Alubar na articulação com diversos fornecedores dentro do estado do Pará.



PREMIAÇÕES

Trabalho e reconhecimento

Em mais de 20 anos, a Alubar coleciona diversas premiações que atestam a confiança do mercado e a qualidade de seus procedimentos, programas, projetos e ações. A fábrica está em busca constante pela inovação e pelas melhores práticas de mercado para atender às expectativas de seus públicos estratégicos.

2007: a empresa recebe o primeiro prêmio no Top Social da ADVB – Pará (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil), com o case do projeto social Japiim, que gera profissionalização e renda para mulheres no ofício de corte e costura.

2009: com o Projeto Japiim, Alubar conquistou o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, na categoria Responsabilidade Social. A honraria foi conferida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), em São Paulo.

2010: Alubar recebe Menção Honrosa no Prêmio Fornecedores CEMIG.



Com o Projeto Japiim,
Alubar conquistou o
primeiro lugar no Prêmio
Ser Humano “Oswaldo
Checchia”, na categoria
Responsabilidade Social.

2011 e 2012: conquistou a 7ª e 6ª colocação, respectivamente, no Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará.

2011 e 2012: conquistou, em 2011, o 1º lugar no Prêmio Ser Humano “Benedito Nunes”, na categoria Empresa, modalidade de Responsabilidade Social, com o projeto Catavento que atende alunos de escolas ribeirinhas do município de Barcarena. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). Em 2012, recebeu o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2013: repetiu a conquista no Prêmio Fornecedores CEMIG e também recebeu o Prêmio ORM/ACP, na categoria Atitude Sociocultural, em decorrência das ações do Projeto Catavento.

2014: a empresa mais uma vez participou do Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará, figurando na terceira colocação no ranking. Também ganhou o Prêmio Ânima, premiação extra do Prazer em Trabalhar, conferido à empresa que recebe a maior pontuação no item “satisfação” dos seus colaboradores.





2014: conquistou pela terceira vez consecutiva o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG. Como reconhecimento por Responsabilidade Social, a CEMIG premiou o Projeto Catavento. Em dezembro do mesmo ano, o Catavento conquistou o primeiro lugar do Troféu Susie Pontarolli da COPEL.

2015: conquistou pela quarta vez consecutiva o Prêmio Fornecedores CEMIG, com o Atestado de Suprimento de Material. No mesmo ano a Alubar foi ganhadora do Prêmio Elektro na categoria Inovação.

2016: a Alubar conquistou o 1º lugar do Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará e, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Ânima. Neste ano, a Alubar conquistou o 2º lugar no Prêmio Programa de Excelência em Gestão de Fornecedores da CEMAR.

2017: a Alubar conquista o segundo lugar na categoria Percentum no V Prêmio REDES de Desenvolvimento. A premiação reconhece as mantenedoras do programa REDES/Fiepa que mais compraram no Pará em termos percentuais.

2017: a Alubar é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o Great Place To Work (GPTW), recebendo Selo de Excelente Lugar Para Trabalhar. A certificação é adquirida após realização de pesquisa interna, onde os próprios colaboradores avaliam a empresa.

2017: a Alubar entra para a lista das empresas que possuem o Selo de Integridade do Pró-Ética, honraria concedida pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU).

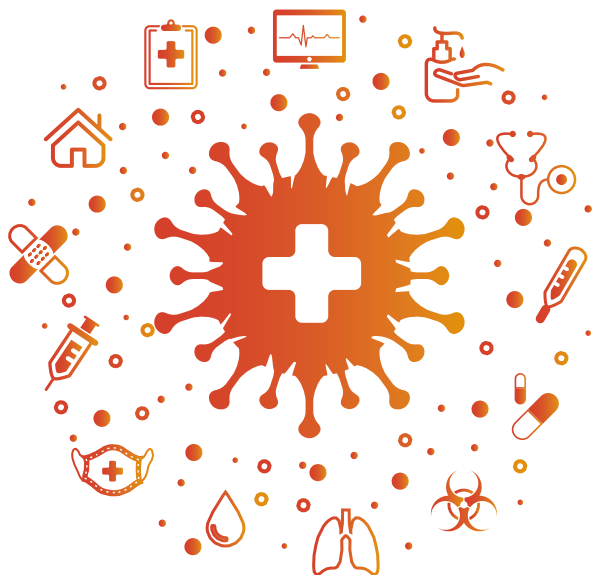
2018: a Alubar recebe o 1º lugar na categoria Percentum do VI Prêmio REDES de Desenvolvimento. Com 80% de suas compras de 2017 feitas no Pará, a Alubar foi quem mais comprou no estado em termos percentuais, dentre as empresas mantenedoras da iniciativa REDES/Fiepa.

2018: o Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento da Alubar obteve o 2º lugar como mais bem qualificado nos quesitos “Ambiental” e “Econômico-Financeiro e Compliance” e 3º no quesito “Sustentabilidade”. O prêmio foi concedido pela MRV Engenharia, maior construtora da América Latina, com 39 anos de experiência de mercado.

2019: a Alubar recebe troféu de “Fornecedor do Ano”, principal categoria do Prêmio Fornecedor Neoenergia, concedido por empresa do Grupo Iberdrola. A honraria reconhece a Alubar como fornecedor de peso para grandes players do setor elétrico mundial.

2019: Pelo segundo ano consecutivo, a Alubar foi reconhecida com o Selo de Integridade Pró-Ética. O programa de compliance da empresa também foi destaque no Guia Exame de Compliance, na categoria “Siderurgia e Metalurgia”.

2020: A Alubar foi destaque nas três categorias do 8º Prêmio REDES de Desenvolvimento: ficou em 1º lugar na categoria Case de Desenvolvimento de Fornecedores, com uma melhoria na destinação final das embalagens de madeira; obteve o 3º lugar na Absolutus, que reconhece as empresas que mais compraram no Pará em valores totais; e o 3º lugar na categoria Percentum.



Enfrentamento à COVID-19

No momento em que o mundo enfrenta a pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus, a união e a solidariedade se tornam ainda mais importantes para salvar vidas. Neste sentido, a Alubar também faz parte do time de empresas que juntam forças com a sociedade para reduzir os impactos sociais da pandemia por meio de doações diversas. No ano de 2020 a empresa apoiou instituições governamentais e não governamentais que realizam ações de saúde e assistência social.

Entidade Beneficiada	Público Atendido	Cidade/Estado	O Que Foi Doado?	Cenário/Por Que Foi Doado?
Abrigo Pão de Santo Antônio	Idosos	Belém - Pará	Alimentos e material de higiene	Entidade tem como fonte de arrecadação doações realizadas por meio de eventos realizados no local de abrigo de idosos. Com a pandemia estes eventos foram suspensos.
Fundação Pestalozzi de Belém	Profissionais de saúde e pacientes	Belém - Pará	Kits de segurança (máscaras e álcool gel)	Entidade uniu esforço com a área empresarial para ajudar no combate a pandemia do COVID 19 e direcionou seus esforços para comunidades e pessoas carentes, além dos profissionais de saúde.
Governo do Estado do Pará	Moradores de rua	Belém - Pará	Cestas básica	Governo do Estado do Pará solicitou apoio das empresas para ajudar no acolhimento de moradores de rua de Belém e região metropolitana para que eles pudessem ter um espaço seguro e condições de se protegerem da pandemia do COVID-19.
Prefeitura de Abaetetuba	Comunidade local	Abaetetuba - Pará	Cestas básica	Prefeitura da cidade solicitou, via ofício, apoio da empresa para ajudar as famílias mais carentes da cidade e que não tinham condições de trabalhar devido as restrições impostas pela pandemia da COVID-19.
Prefeitura de Barcarena	Comunidade local	Barcarena - Pará	Equipamentos para hospital de campanha local e equipamentos de proteção individual para as equipes de enfermagem e médica.	Prefeitura solicitou, via ofício, apoio da empresa para equipar hospital de campanha na cidade e para disponibilizar equipamentos de segurança individual para as equipes de saúde.
Universidade Federal do Pará - Polo Abaetetuba	Comunidade local	Abaetetuba - Pará	Bobinas de filamento para impressão 3D	Universidade solicitou, via ofício, apoio da empresa para adquirir insumo para fabricação de máscaras de proteção facial na tecnologia 3D para uso das equipes médicas da localidade.
SIMEB - Sindicato dos metalúrgicos de Barcarena	Comunidade local	Barcarena - Pará	Cestas básica	Sindicato solicitou, via ofício, apoio da empresa para aquisição de cestas básicas, com o objetivo de auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade em virtude da pandemia do COVID-19.

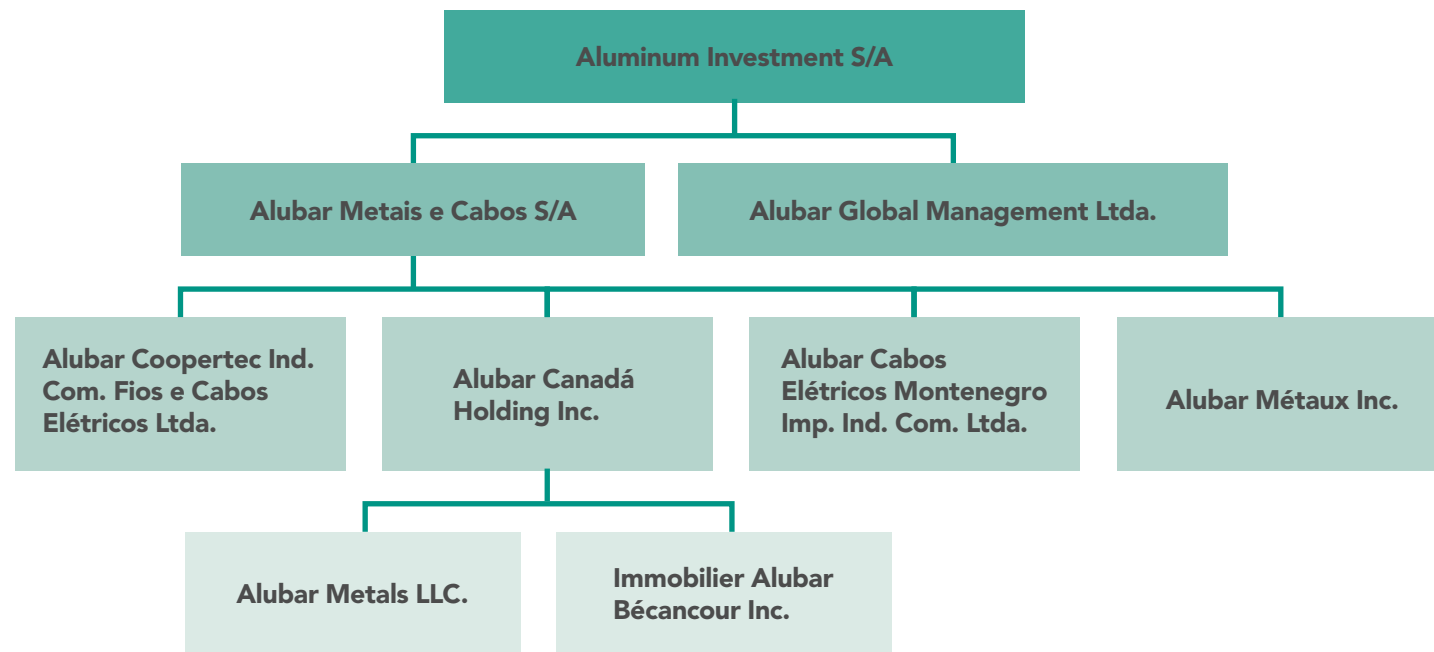
03. Nossas Dimensões

Governança Corporativa



Dimensão Governança Corporativa

Organograma societário



Auditoria Interna e Compliance

Gestão de riscos alcançou metas mesmo com pandemia

A identificação e o tratamento adequado dos riscos do negócio fazem parte da estratégia da nossa empresa para garantir que os objetivos sejam atingidos com o menor grau de impacto possível. Nesse contexto, a auditoria interna é a área responsável por mapear cada processo operacional e elaborar as matrizes de riscos e controles, em conjunto com as demais áreas, com base no framework COSO. As principais categorias utilizadas pela auditoria para classificar os riscos são:

- **Risco financeiro:** Reflete o risco associado à capacidade da empresa em liquidar seus compromissos financeiros.
- **Risco operacional:** É a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos.
- **Risco estratégico:** Afetam a estratégia de negócio.

- **Risco cibernético:** É o risco relacionado à tecnologias.
- **Risco de Compliance:** O risco de descumprimento de leis e regulamentos internos e externos.

Anualmente, um plano de trabalho é aprovado junto ao conselho de administração, através do comitê de auditoria, levando em consideração os riscos mais críticos para o negócio, de acordo com os objetivos da empresa. Após essa definição, a auditoria interna utiliza as informações das matrizes para programar e executar os testes de aderência dos controles aos processos, com o objetivo de diminuir a probabilidade de materialização dos riscos aos quais os controles estão associados.

No ano de 2020, os trabalhos de auditoria contemplaram a avaliação de 52 riscos referentes aos seguintes temas: acesso inadequado às informações, disponibilidade de suprimentos, gestão de contratos, pessoal, custos, desempenho comercial, aderência de processos, demonstrações contábeis, tributos, gestão de recursos financeiros, certificações, estoque, processo produtivo, aderência à legislação, compliance e imagem.

Os trabalhos de auditoria interna da Alubar foram realizados dentro do que havia sido previsto para o ano de 2020, mesmo com o crescimento da empresa e as adaptações necessárias por conta da pandemia da COVID-19, que chegou ao Brasil no primeiro trimestre do ano.

No momento em que o isolamento social e o distanciamento entre as pessoas se fazia necessário, os investimentos em tecnologia e treinamentos permitiram a realização das análises de dados e auditorias sem colocar a vida de colaboradores em risco e nem perder a qualidade do trabalho.

Em 2020, doze auditorias foram realizadas contemplando as áreas administrativas e operacionais. Os setores auditados foram Recursos Humanos, Comercial, Compras, Contabilidade, Importação, Engenharia de Processo, Engenharia de Produto, Produção Alumínio, Produção Cobre, Expedição Alumínio, Expedição Cobre e Infraestrutura. No período, somente os testes de inventários foram realizados presencialmente, seguindo todos os protocolos e medidas de segurança contra a COVID-19, orientadas pelos órgãos de saúde.

Auditoria Interna	2019	2020
Auditorias (realizadas)	15	12
Planos de ação (criados)	132	118
Planos de ação (implementados)	67	82
Riscos avaliados	62	52



Em 2020, doze auditorias foram realizadas contemplando as áreas administrativas e operacionais.

O cronograma de ações previsto para o ano foi cumprido com êxito e o aprendizado do trabalho remoto se tornou uma possibilidade de ser mais explorada nos próximos anos, mesmo em um cenário sem pandemia. Outro destaque de 2020 foi a elevação da Gerência de Auditoria Interna e Compliance a uma Diretoria dentro da estrutura organizacional da empresa, reforçando o sistema de Governança Corporativa em todas as unidades do Grupo Alubar nas Américas.

- 12 auditorias realizadas
- 118 planos de ação criados
- 82 planos de ação implementados
- 52 riscos avaliados

Matriz de Riscos da Alubar

Tipos de Risco Avaliados em 2020	Quantidade
Pessoal	10
Aderência de processos	7
Desempenho comercial	6
Gestão de contratos	5
Processo produtivo	5
Tributos	4
Acesso inadequado às informações	3
Custos	2
Gestão de recursos financeiros	2
Estoque	2
Disponibilidade de suprimentos	1
Demonstrações contábeis	1
Certificações	1
Aderência à legislação	1
Compliance	1
Imagem	1
Total de Riscos Avaliados	52



Ganho de tempo

A equipe de Auditoria Interna também desenvolveu e aprendeu a utilizar a robotização de processos em 2020. A ferramenta ACL Robotics, que será implementada em 2021, ajudará no monitoramento contínuo de dados e na execução de auditorias de forma automática. O Robotics, uma vez programado para a leitura dos dados, irá acelerar a produção dos relatórios de auditoria interna da Alubar, liberando o tempo da equipe para outros trabalhos que exigem a análise e atenção humana.

66

Em auditoria interna, não tivemos quase nenhum impacto com a pandemia e o destaque foi exatamente esse: verificar que é possível realizar atividades de forma remota. Isso nos deixa animados para o trabalho com as novas unidades da Alubar, pois nos permitirá auditá-las, com efetividade, sem realizar visitas de longa duração e reduzir custos de viagens. Damos grandes passos nesse sentido.

André Cruz, Diretor de Auditoria Interna e Compliance

22



Integridade para o crescimento do negócio

Na área de Compliance da Alubar, a pandemia trouxe oportunidades de melhoria e adaptação de regras e controles, sem interferir nos valores éticos e na essência da empresa. No quinto ano do Programa de Compliance, o Código de Conduta e o grupo de políticas internas relacionados a ele foram atualizados, visando difundir e reforçar os valores e princípios da Alubar.

Durante o ano de 2020, os treinamentos sobre boas práticas de compliance para colaboradores próprios da Alubar ficaram restritos apenas à integração dos novos contratados, devido à impossibilidade de promover aglomerações na pandemia. Por outro lado, houve aumento na quantidade de treinamentos para colaboradores de empresas terceirizadas que prestam serviço para a Alubar. Em

2020, foram 632,5 horas de instrução para 713 colaboradores destas empresas. Parte desses treinamentos foi realizada de forma remota e, quando o presencial era indispensável, as capacitações ocorreram de acordo com as orientações de autoridades de saúde.

Compliance	2019	2020
Treinamentos realizados	11	4
Colaboradores	99%	30%
Terceiros	376	713
Horas treinadas	188	632,5h

Treinamentos em Compliance 2020

- 4 treinamentos realizados
- 30% dos colaboradores próprios treinados em Compliance
- 713 colaboradores terceiros treinados em Compliance
- 632,5 em horas de treinamento ministradas pela equipe de Compliance

Due Diligence

Com o objetivo de monitorar eventuais riscos, de forma transparente e saudável, em 2020 a Alubar realizou due diligence em 100% dos procuradores e representantes comerciais da empresa. Esta ação consiste em um estudo do histórico de integridade dessas pessoas, incluindo critérios como mídia negativa, reputação, análise de dados públicos em bases do Brasil e do mundo, entre outros. O trabalho de Due Diligence 2020 também contemplou os fornecedores considerados sensíveis, de acordo com critérios internos, e background check de 55 fornecedores. Além destas ações, a área de Compliance realizou uma pesquisa reputacional que contou com a participação de 194 pessoas, entre físicas e jurídicas.

Due Diligence	2019	2020
Procuradores e representantes comerciais	Sem base*	124(100%)
Fornecedores	75	62
Pesquisa reputacional	Sem base*	193
*Iniciamos o controle em 2020		

Due Diligence 2020

- 100% dos procuradores e representantes comerciais da Alubar analisados
- 55 fornecedores checados
- 194 empresas envolvidas em pesquisa reputacional

Mentorias

Em 2020, a área de Compliance da Alubar também dedicou algumas horas de seus colaboradores para oferecer mentoria gratuita para empresas interessadas em fortalecer suas políticas de Compliance. Por ser uma referência na área, reconhecida por duas edições consecutivas pelo Selo Pró-Ética da Controladoria-Geral da União (CGU), a Alubar sempre se coloca à disposição para ajudar a difundir a cultura da ética entre as organizações brasileiras.

Mentorias	2019	2020
Empresas mentoradas	0	3
Eventos	3	2

Tecnologia

Melhorias para um trabalho seguro e com menos fronteiras

Na Gerência de TI, o último ano foi marcado pelo desafio de aperfeiçoar a infraestrutura e o atendimento da área, adequando-os ao crescimento da Alubar, tanto em número de unidades quanto em produtividade. Uma das melhorias que chega em 2020, mas será consolidada em 2021, é a ferramenta de Service Center. Ela funciona como uma central os serviços compartilhados entre as áreas, organizando as demandas e facilitando atendimentos internos na Alubar.

A nova ferramenta chega para substituir o antigo Help Desk, que concentrava apenas as demandas da área de TI. Com o Service Desk, a empresa passa a ter uma base única de todos os chamados, criando filas específicas para cada tipo de demanda. Essa divisão é realizada através de indicadores gráficos, que geram os chamados e finalizam dentro de um prazo estimado. Outra novidade da ferramenta é a visão do andamento das demandas direto na plataforma. Com os relatórios de chamados abertos e atendidos, será possível monitorar de forma mais assertiva o nível de satisfação do usuário.

A segurança para o trabalho remoto também foi uma das frentes de investimentos da Alubar em 2020. Mesmo antes da pandemia, a empresa já vinha melhorando suas conexões de TI para facilitar a integração entre as novas unidades que estão distantes geograficamente. A Alubar adquiriu um sistema de firewall renomado no mercado, implementando-o na unidade de Barcarena para permitir a criação de uma rede virtual privada (VPN) para acesso seguro dos colaboradores aos dados armazenados nos servidores da empresa.

Além disso, a Alubar também renovou o parque de licenças das soluções Microsoft, incluindo a atualização de programas e e-mail para o Office 365, que faz operações e armazenamento de arquivos em nuvem, facilitando o acesso de pessoas autorizadas de qualquer parte do mundo, ao mesmo tempo em que fortalece a proteção e segurança do ambiente virtual interno da empresa. Para agilizar a comunicação entre os colaboradores, a empresa também adquiriu o chat corporativo Microsoft Teams, que permite comunicação por texto, áudio e voz, bem como a organização de videoconferências. O Teams é, atualmente, a principal ferramenta de comunicação on-line entre os colaboradores da empresa.



Novos computadores e conexão de qualidade

A Gerência de TI também prestou todo o apoio necessário para a criação da Alubar Global Management, em São Paulo. O escritório, que é peça chave na estratégia de crescimento da empresa, conta com uma estrutura física de TI moderna e segura. No Pará, a empresa melhorou as conexões de fibra óptica, incluindo um cabo de fibra apagada ligando a fábrica de Barcarena ao pátio de estocagem e a criação da redundância de internet para a planta – garantindo mais rapidez, qualidade e resolução mais ágil de eventuais problemas. Todo o parque de computadores foi renovado, substituindo máquinas antigas na empresa por notebooks com alta capacidade de armazenamento e processadores de última geração.

66

Quando levamos nossas atividades para dentro da jornada digital, podemos trabalhar de qualquer parte do mundo, porque o e-mail está na nuvem, então não serei impactado e não preciso de uma rede para chegar ao servidor da empresa.

Ailton Teixeira,
Gerente de TI da Alubar.

22

A TI e as novas unidades

Com a aquisição das duas novas unidades operacionais e com a chegada da pandemia, o trabalho do time de TI precisou se tornar cada vez mais remoto. As unidades de Montenegro (Brasil) e Bécancour (Canadá) foram conectadas, por meio do VPN, à fábrica da Alubar em Barcarena, onde fica localizada boa parte dos profissionais de TI da empresa. Por meio de conexões seguras e privadas, os serviços de tecnologia são prestados de forma remota, eliminando a necessidade da presença física do profissional de TI na maioria dos casos.

A solução do VPN também é útil para conectar as demais áreas, a exemplo da Gerência de Programação e Controle de Produção (PCP), que consegue acessar as informações de produção da planta do Canadá por meio de “túneis” virtuais, onde os dados são criptografados e seguros.

A Alubar também passou a utilizar a plataforma Zabbix, que auxilia no gerenciamento de ativos e servidores das diversas plantas. Com isso, é possível identificar, em tempo real e a distância, se algum equipamento sofreu problema ou foi desligado. Assim, antes que maiores prejuízos ocorram, é possível acionar o suporte técnico para resolver a demanda.



LGPD exige maior minimização e proteção de dados sensíveis

Com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil, a Alubar também passou a redobrar o cuidado com o uso e armazenamento de dados sensíveis. Eles são informações capazes de identificar características individuais de uma pessoa física e incluem dados como contato, documentos, crenças religiosas, posicionamentos políticos, sexualidade e estado civil, entre outros.

Como a Alubar não trabalha com varejo e nem coleta de dados privados de clientes que sejam pessoas físicas, os principais dados sensíveis da empresa são sobre os próprios colaboradores. Para garantir a privacidade, a Alubar limita a coleta de dados apenas às informações que são essenciais para a empresa. Os dados que não podem ser excluídos são criptografados e protegidos de acessos não autorizados. A transparência no uso desses dados também é respeitada e a Alubar mantém atualizado um termo de consentimento que comunica, de forma clara, as razões pelas quais a empresa armazena dados sensíveis de colaboradores.

03. Nossas Dimensões

Econômico- financeira



Resultados recordes comprovam eficiência do planejamento financeiro

Focada em planejamento cada vez mais robusto, melhoria de processos e adaptação para um negócio cada vez mais global, a área Econômico-Financeira registrou excelentes resultados em 2020. A empresa começou a colher os frutos de investimentos realizados no passado, tanto na fábrica de Barcarena quanto nas novas unidades operacionais em Montenegro e no Canadá.

A empresa atingiu a marca recorde de receita bruta de R\$ 2 bilhões – um aumento de mais de 50% em relação ao ano anterior. O lucro líquido chegou a R\$ 170 milhões e o Ebitda (sigla em inglês para lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) alcançou a marca de R\$ 280 milhões. O resultado expressivo se deve muito às expansões realizadas em Barcarena e ao início das operações do Canadá e de Montenegro, que permitiram à empresa capturar a demanda do mercado e crescer muito em relação aos concorrentes.

Dentro desse foco no nacional e global, a área econômico-financeira sofreu alterações na estrutura organizacional da empresa, sendo reformulada com focos em dois aspectos relevantes para a organização: 100% focada no mercado financeiro nacional e internacional (Diretoria Financeira) e 100% focada no planejamento do negócio e novos negócios (Diretoria de Planejamento Estratégico). A primeira é focada em planejamento de resultados, orçamentos e definição do modelo de negócios e contabilidade, enquanto a segunda focada integralmente na avaliação do ambiente e mercado financeiro nacional e internacional, na busca das melhores oportunidades para o negócio (funding e derivates), com estruturas de operações mais robustas, plurais, rentáveis e com custos menores.

	2019 (Ajustado)	2020
Receita bruta	1.655.546	2.520.525
Receita líquida	1.252.743	2.035.563
EBITDA	198.851	280.819
Lucro líquido	-48.656	170.160

Desafios da pandemia

Além dos desafios que todos tiveram durante esse período pandêmico, a Alubar teve que lidar com diferentes impactos em seus mercados. O principal, que é o de cabos elétricos para linhas de transmissão, não foi tão afetado, pois os investimentos no setor são bem desenhados e com marcos de entrega bem rígidos. O mercado de distribuição, apresentou um momento de retração em virtude da preocupação do mercado com a liquidez das distribuidoras de energia e a queda de consumo residencial e industrial, mas rapidamente retornou a patamares normais. Já o fornecimento de cabos de cobre, demandado principalmente pelo setor de construção civil, sofreu redução de consumo após o mês de março de 2020, devido ao agravamento da crise do Coronavírus no Brasil e da paralisação de algumas minas de cobre no Chile.

No Canadá, o início das operações da Alubar coincidiu com o primeiro grande ciclo de contaminação da COVID-19 no país e iniciar as atividades da unidade nessas condições foi um desafio. Mesmo com a pandemia, o negócio de vergalhões de alumínio teve um cenário positivo ao final do ano e com expectativas de crescimento no futuro.



A empresa atingiu a marca
recorde de receita bruta
de R\$ 2 bilhões.

Na área Financeira, os impactos da pandemia foram contornados com investimentos na reformulação de suas rotinas e ferramentas de comunicação interna (equipe) de modo a adaptá-las para um cenário totalmente digital, garantindo a continuidade de seus processos sem causar impacto a companhia, na modalidade adotada de trabalho na ocasião (home office).

Na parte contábil, em 2020, a Alubar passou a adotar a prática contábil de hedge accounting, para garantir que as variações das posições de derivativos ainda em aberto não distorcessem seu resultado.

66

A Alubar alcançou recorde de lucro líquido em 2020. Isso mostra que todo o planejamento feito pela empresa foi assertivo. O que pensamos em 2017 e 2018 se concretizou e isso é um ponto importante, pois mostra que fizemos o investimento correto e adequado para capturar a demanda e crescer muito em relação aos nossos concorrentes.

Fábio Camargo, Diretor de Planejamento Estratégico da Alubar



RECEITA BRUTA

R\$ 2
bilhões

EBITDA

R\$ 280
milhões

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 170
milhões



Área financeira e novas unidades

A entrada da Alubar no Canadá, Estados Unidos e Rio Grande do Sul, iniciado no ano de 2019, mas entrou efetivamente em operação em 2020, levou a área financeira a um novo desafio: adaptar processos, sistemas e a dinâmica de trabalho para absorver a administração das novas unidades e escritórios. Isso possibilitou uma maior aproximação da empresa com o mercado financeiro, por meio do fechamento de parcerias e negócios com novos bancos nacionais e internacionais.

Uma das mudanças administrativas adotadas pela Diretoria Financeira em 2020 foi a criação de duas novas coordenações para otimizar o resultado da companhia nos temas: Funding & Derivates e Cash Management, respectivamente. A segregação dos times permitiu um estudo e análise do mercado financeiro de forma ampla e mais qualitativa, que incorporou novos produtos financeiros à carteira de investimentos da Alubar, como por exemplo, estruturação de operações em moeda internacional. Esses novos produtos trouxeram ganhos não experimentados antes, como redução de custos nas contratações e diversificação de carteira, elementos importantes para uma melhor avaliação de mercado.



Melhorias e ferramentas do Financeiro

Inserida em um mercado global, a Alubar precisou aperfeiçoar seus mecanismos de controle e planejamento de caixa para lidar com a imprevisibilidade cambial e as oscilações das bolsas no mundo inteiro, que podem afetar o negócio de alguma forma. Para se proteger dos efeitos passivos, a Diretoria Financeira firmou contrato com uma plataforma de trading eletrônica, que permite a execução de operações com maior eficiência, rapidez e segurança para a companhia.

A Diretoria Financeira também realizou melhorias no controle do Fluxo Financeiro, integrando-o ao atual sistema da empresa para geração de informações automatizadas e assertivas que possam acelerar a tomada de decisões com a flexibilidade e rapidez exigida pelo movimento dos cenários econômicos globais e riscos menores. Além de automatizações, em 2020 foi realizada a revisão das alçadas de aprovação, que tem por objetivo atualizar, normatizar e formalizar os processos de Contas a Receber e Contas a Pagar, garantindo o aperfeiçoamento da rastreabilidade de toda a movimentação financeira do Grupo Alubar.



Incentivos Fiscais

Em Montenegro, no Rio Grande do Sul, a Alubar obteve benefício fiscal sobre o IPTU pago ao município. Em contrapartida, a empresa fez parte de um comitê municipal que restaurou e ampliou a área de lazer de uma praça pública.

No Pará, o destaque foi um novo incentivo fiscal do Governo do Estado para a importação de vergalhão de alumínio. Esse incentivo já existia, mas era limitado a 5 anos e a 18 mil toneladas ao ano. Agora, esse incentivo está incluído no benefício fiscal geral da empresa, sem limites de quantidade e com tempo de vigência até 2036.

66

Ao final de 2020, com a decisão de uma nova estrutura corporativa, a Diretoria Financeira também reestruturou seu modelo de trabalho de forma a adaptar-se a nova estratégia de atuação do negócio, movimento natural de mercado em situações 'transformacionais'. Adaptar-se sempre é preciso, uma vez que o mundo se encontra em constante movimento e numa velocidade cada vez mais intensa e rápida, demandando flexibilidade e assertividade nos movimentos para as adequações necessárias.

Thaís Porto,
Diretora Financeira da Alubar.

22



03. Nossas Dimensões

Operacional e Ambiental



Planejamento e novos aprendizados garantiram crescimento recorde na pandemia

Com grandes destaques, a área Industrial da Alubar superou desafios e alcançou recordes de produtividade no ano de 2020. Foram 116.400 toneladas de cabos elétricos e 141 mil de vergalhões de alumínio, somando todas as unidades do Grupo Alubar. O resultado - impulsionado pelo início das atividades em Montenegro, no Rio Grande do Sul, e em Bécancour, no Canadá - foi possível graças à união e trabalho de pessoas competentes, aos cuidados redobrados com a saúde durante a pandemia e à execução de um sólido planejamento pensado pelo corpo diretor da empresa.

Além da aquisição de novas unidades, a Alubar investiu em um novo laminador para ampliar a produção de vergalhões de alumínio em Barcarena. Para dar conta da alta demanda do setor elétrico brasileiro, a unidade precisou comprar vergalhões de fornecedores externos ou importa-los da fábrica própria no Canadá, o que gerava custos e processos a mais na fabricação dos cabos. Com a aquisição do novo Laminador 4, a Alubar se tornou mais rápida e autossuficiente, uma vez que os vergalhões feitos pela própria empresa são matéria-prima para a produção dos cabos elétricos tanto em Barcarena quanto em Montenegro.

Nos novos produtos, destaque para o fornecimento efetivo em larga escala do condutor ACFR Alubar, que conta com fios de alumínio com perfil trapezoidal, encordoados ao redor de um núcleo de fibra de carbono reforçada. Na prática, o cabo é capaz de transmitir mais eletricidade com o mesmo diâmetro dos convencionais cabos CAA, sendo indicado para repotencialização de linhas de transmissão antigas ou para travessias de grandes rios. Na área Industrial, o desafio foi aperfeiçoar os processos únicos para a fabricação desse cabo, desde a capacitação de pessoas até o desenvolvimento de ferramentas.

66

Nós nunca tomamos decisões sem entender que o mercado é um mercado promissor, que existe uma demanda reprimida para ser atendida, então a gente conseguiu crescimentos altos em 2020 comparado com 2019. Nós temos uma equipe técnica muito boa com vasto conhecimento não só em produção de fios e cabos e vergalhões de alumínio, mas em alumínio e suas ligas. Esse é um ponto muito forte que está em nosso DNA.

**André Kishi,
Diretor Industrial da Alubar.**

22



Comparativo de capacidade produtiva e produção realizada entre 2019 e 2020

FÁBRICA	PRODUTO	CAPACIDADE PRODUTIVA		PRODUÇÃO REALIZADA	
		2019	2020	2019	2020
AMC	VERGALHÃO Al	86.000 t	88.000 t ¹	86.202 t	88.100 t
	CABOS Al	96.000 t	112.000 t	96.038 t	111.255 t
	CABOS Cu	12.000 t	6.000 t	4.058 t	3.211 t
	TOTAL CABOS	108.000 t	116.000 t	100.096 t	114.466 t
AMN	CABOS Al		10.000 t		5.173 t
AMX	VERGALHÃO Al		65.000 t ²		53.278 t

¹ Partida do Laminador 4 em Novembro/2020.

² Partida da fábrica em Abril/2020.

Legenda

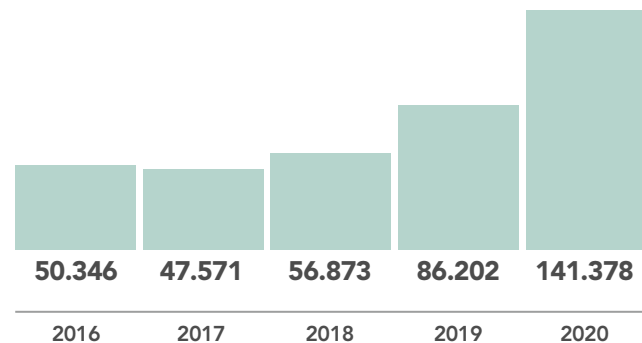
AMC – Alubar Metais e Cabos

AMN – Alubar Montenegro

AMX – Alubar Métaux

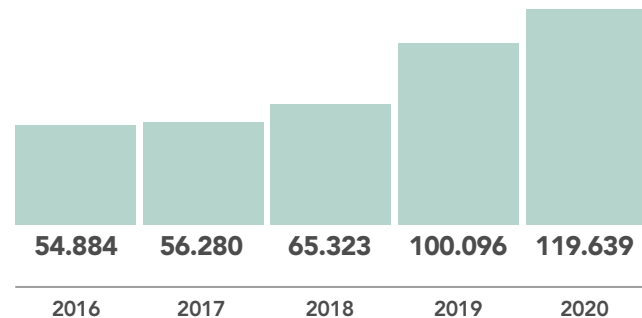


Produção de Vergalhão de Alumínio (toneladas)*



*Considera-se a soma da produção das unidades de Barcarena e Bécancour.

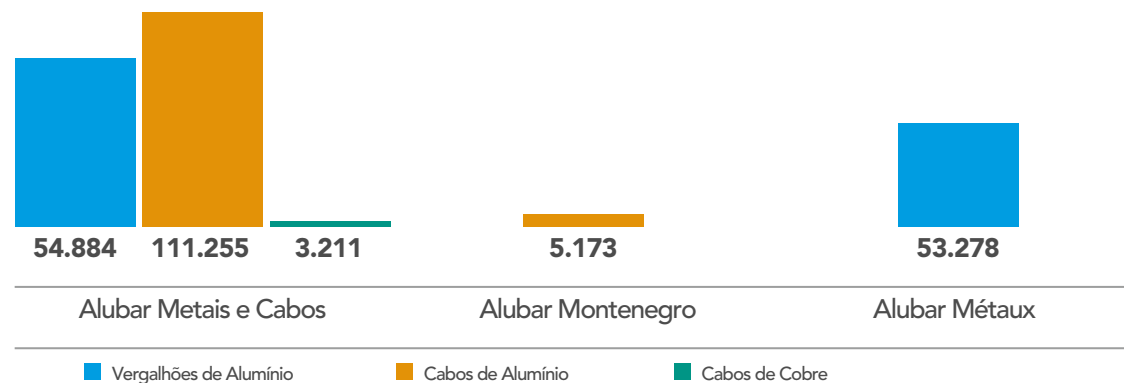
Produção de Cabos (toneladas)**



**Considera-se a soma da produção das unidades de Barcarena e Montenegro.



Produção 2020 por unidade



Nova estrutura organizacional

Com as expansões e novas unidades da Alubar, a área Industrial foi uma das que mais passou por alterações em sua estrutura organizacional. A Diretoria Industrial, responsável pelo gerenciamento estratégico das áreas operacionais em todo o continente, passou a contar também com uma nova Diretoria de Operações Brasil, que é mais focada na produção de Barca-rena e Montenegro. Para comandar a nova Diretoria, a Alubar escolheu Ana Paula Bit-tencourt, antiga Gerente Geral da Alubar Montenegro. Ela se tornou, assim, a primeira mulher a assumir um cargo de direção na empresa.

No nível gerencial, além das já existentes Gerências Gerais da Alubar Métaux e Alubar Montenegro, foram criadas em Barca-rena as Gerências Gerais de Produção - que concentra as áreas de Produção Metais, Produção Cabos e Produção Cobre - e de Infraestrutura, Engenharia de Processos e Manutenção. As mudanças tornaram os processos mais dinâmicos, acelerando a

tomada de decisões e aperfeiçoando o fluxo de informações da área Industrial como um todo.

Para administrar a parte operacional alinhada à nova perspectiva internacional da Alubar, a Diretoria Industrial também passou a ser sediada em São Paulo capital, na Alubar Global Management.

Desafios no Canadá

A entrada da Alubar no Canadá foi um investimento planejado, mas, ainda assim, o trabalho de ingressar em um novo país e retomar as atividades de uma planta que estava fora de operação tem algumas dificuldades a serem ultrapassadas. A adaptação cultural entre os colaboradores brasileiros e canadenses foi um primeiro desafio, superado por meio da construção de relações de confiança entre os trabalhadores. A gestão do Grupo Alubar trouxe a segurança não apenas de sólidos investimentos, mas de compromisso com o bem-estar das pessoas envolvidas no negócio.

Além das barreiras culturais, a grande alta nos casos de covid-19 em todo o mundo, em março de 2020, ocorreu na época de start da produção, tornando o início da fábrica ainda mais desafiador. Para evitar aglomera-

ções, foi necessário fazer revezamento de equipes, isolamento de pessoas nos grupos de risco, contratação de terceiros para substituir colaboradores temporariamente afastados, além do reforço na segurança e prevenção de contágio. Graças ao trabalho em equipe, foi possível cumprir com os compromissos assumidos com os clientes do mercado norte-americano.

Um destaque dos inícios das operações no Canadá foi a troca de conhecimentos e tecnologias na fabricação de vergalhões de alumínio. Os colaboradores de Bécancour, que já têm grande experiência na fabricação de ligas mecânicas, puderam ensinar essa especialidade aos colaboradores brasileiros, enquanto estes ensinaram as tecnologias da Alubar para tirar o máximo proveito dos equipamentos e produzir a liga 1120 de excelente qualidade, já consolidada entre os clientes do setor elétrico brasileiro. Parte desse intercâmbio tecnológico ocorreu por meio de reuniões on-line, devido às restrições de viagens durante a pandemia da covid-19.

66

Foi preciso uma mudança de cultura para reabrirmos uma empresa que tinha passado por um momento muito ruim, mas mostramos aos colegas canadenses que nós viemos para ficar. Mostramos os investimentos feitos, melhoramos os equipamentos e também salientamos o compromisso com a segurança das pessoas. Eles viram que nós não somos qualquer empresa que foi lá para lucrar, nós nos interessamos pelas pessoas e acreditamos que os recursos humanos são o mais importante de uma empresa.

Marco Bernardotto,
Gerente Geral da Alubar Métaux.

22



Desafios em Montenegro

No Rio Grande do Sul, a nova fábrica de cabos elétricos da Alubar também passou por melhorias para extrair o potencial máximo dos equipamentos disponíveis. O know-how dos colaboradores de Barcarena ajudaram a melhorar processos de setup, instalar novos equipamentos, aumentar a segurança, entre outras melhorias. A unidade é estratégica para o Grupo Alubar, pois confere mais agilidade às entregas para clientes das regiões Sul e Sudeste do Brasil, tanto nos mercados de transmissão quanto de distribuição de baixa tensão.

Apesar de estarem no Brasil, a diferença cultural entre os colaboradores de Barcarena e de Montenegro foi um fator a ser superado durante o processo de inicialização da nova planta sob a gestão da Alubar. Assim como no Canadá, em Montenegro a empresa também investiu na mudança de cultura organizacional e no Orgulho de Ser Alubar, trazendo a identidade de sucesso e excelência operacional construída ao longo de mais de duas décadas no setor elétrico brasileiro.

Houve, também, investimento em contratações e treinamentos para capacitar os novos colaboradores que não tinham expe-



O know-how dos colaboradores de Barcarena ajudaram a melhorar processos de setup, instalar novos equipamentos, aumentar a segurança, entre outras melhorias.

riência com fabricação de cabos elétricos. Apesar das dificuldades durante a pandemia, a fábrica conseguiu se adaptar e realizar as entregas esperadas pelos clientes para manter empreendimentos essenciais de energia elétrica.

2020: Resumo de melhorias de produtividade da Alubar

BARCARENA

TROCA DE CARGA NAS RÍGIDAS.

Com melhorias no procedimento padrão, a troca de cargas na encordoadeira rígida 2 corpos ficou 25% mais rápida. Nas 3 corpos, a redução de tempo foi de 11%.

PERIFÉRICOS NA TREILAÇÃO.

O acesso a ferramentas foi facilitado com a instalação de quadros auxiliares, feiras e matrizes, quadros de gestão à vista e treinamento operacional. Com o resultado, o tempo de paradas por falta de ferramentas na treilação foi reduzido em 87%.

OPERAÇÃO DE IMPRESSORAS.

A rotina de inspeção das máquinas que imprimem informações importantes na cobertura dos cabos de cobre foi melhorada. Com isso, as paradas neste tipo de equipamento foram reduzidas em 55%.



REDUÇÃO DE TEMPO DE ESPERA.

O controle sobre o processo de tração e alongamento dos fios de vergalhão de alumínio série 6000 foi melhorado, reduzindo o tempo de espera para utilização do material em 50%.

GANHO DE CAPACIDADE PRODUTIVA.

Graças à melhoria no monitoramento e na velocidade da máquina Bow Twister, o ganho percentual de capacidade produtiva foi até 45% em relação às reunidoras hoje utilizadas na produção de cabos multiplexados de alumínio.



MONTENEGRO

QUADRO DE FERRAMENTAS.

A instalação do quadro de ferramentas para Produção reduziu em 73% o tempo de espera por falta de ferramentas, além de deixar o ambiente industrial mais organizado.



MONTENEGRO

NOVO DISCO DE ESPALHAMENTO.

Uma melhoria nesta peça que compõe uma das Trefiladoras da planta aperfeiçoou o bobinamento de fios, reduzindo de possibilidade de rupturas e embramas no encordoamento.

GANHO DE CAPACIDADE PRODUTIVA.

Um conjunto de melhorias nos equipamentos e processos de trefilação e encordoamento possibilitaram a redução dos tempos de rampa, ganhos de velocidade de máquina e redução dos tempos de setup. O aumento da capacidade produtiva foi de 38% na trefilação e 16% no encordoamento do principal material produzido na fábrica.

BÉCANCOUR

PROCEDIMENTOS PONTO A PONTO.

Os processos da fábrica canadense foram padronizados, com o nivelamento de conhecimento dos operadores. Isto reduziu em 67% a taxa de falhas operacionais, aumentando a segurança e a produtividade.

ADEQUAÇÃO DA FAIXA DE TRAÇÃO.

Melhorias no equipamento Laminador IV aperfeiçoaram o alongamento dos vergalhões de alumínio, reduzindo em 54% a ocorrência de rupturas das barras na trefilação.

NOVAS CAIXAS DE FILTRO CERÂMICO.

A aquisição e instalação de tais filtros aumentou a qualidade do produto final e reduziu quebras de vergalhão durante o processo de trefilação.



NOVO TÚNEL DE RESFRIAMENTO DE BARRA.

A projeção, aquisição e instalação desse equipamento aumentou a confiabilidade do processo e garantiu mais qualidade dos vergalhões a longo prazo. O equipamento anterior disponível na fábrica era obsoleto.



Gestão ambiental é aperfeiçoada a cada ano

A sustentabilidade e a melhoria da gestão ambiental são preocupações constantes da empresa. Em 2020, por mais um ano, a Alubar obteve a renovação da certificação ISO 14001:2015 na fábrica de Barcarena, com zero não conformidade. Além disso, as novas unidades do Grupo Alubar também conquistaram a certificação após passarem por avaliações internas e externas de seus respectivos sistemas de gestão ambiental.

Porém, para realizar as auditorias de certificação com segurança em 2020, a empresa precisou se adaptar ao cenário de pandemia. Gestores e auditores se reuniram de forma remota, organizando os documentos e processos com presença reduzida de colaboradores. Nas auditorias, requisitos como cumprimento da legislação, controle de recursos, tratamento de efluentes e destinação de resíduos foram avaliados e constatados como implementados.

O resultado dos investimentos em melhorias e boas práticas ambientais foi positivo em 2020, na comparação com o período anterior. Considerando a proporção volume de resíduo/tonelada produzida, a Alubar em Barcarena obteve redução na geração de resíduos como lodo da estação de tratamento de efluentes, sucata de alumínio vendida, sucata de cobre vendida e polietileno (XLPE). Na eficiência energética, a Alubar também conseguiu reduzir a energia consumida por tonelada de produto fabricada de 2020 em relação a 2019 em torno de 2,4%. Já a emissão de monóxido de carbono nas chaminés, que já ficava bem abaixo do limite máximo estabelecido pelas normas brasileiras, teve reduções consideráveis em 2020, devido ao investimento em fornos de tecnologia específica e diferenciada durante a fabricação de ligas de alumínio.

Licenças Ambientais em 2019 e 2020

UNIDADE OPERACIONAL: Alubar Metais e Cabos (AMC)

UNIDADE	2019			2020		
	Licenças Vigentes	Documento	Validade	Licenças Vigentes	Documento	Validade
AMC	Licença de Operação	LO nº 10171/2016	23/07/2019	Licença de Operação	LO nº 11915/2019	22/10/2021
	Autorização - máquinas (comissionamento)	AU nº 4082/2019	19/11/2019	Licença de Instalação - LA 4	LI nº 3004/2020	11/05/2021
	Licença de Operação	LO nº 11915/2019	22/10/2021	Autorização - LA 4	AU nº 4733/2020	11/05/2021
	Outorga - Poço 03	Outorga nº 2399/2016	07/10/2019	Licença de Instalação - LA 4 e Via de acesso Albrás	LI nº 3055/2020	12/05/2021
	Outorga - Poço 04	Outorga nº 2715/2017	15/01/2022	Licença de Instalação - Projeto Logística	LI nº 3042/2020	04/09/2021
	Outorga - Poço 05	Outorga nº 1925/2015	25/06/2019	Outorga - Poços 01/03/05 (unificação)	Outorga nº 4057/2020	28/01/2030
	-	-	-	Outorga - Poço 04	Outorga nº 2715/2017	15/01/2022
	-	-	-	Outorga - Poço 06	Outorga nº 5110/2020	17/11/2025
AMC FILIAL	*Licença de Operação	Protocolo nº 2018/37426	em tramite	Licença de Operação	LO nº 12338/2020	18/08/2025
	Outorga - Poço 01	Outorga nº 2546/2016	31/05/2020	Licença de Instalação - Ampliação	LI nº 3035/2020	18/08/2024
	-	-	-	Outorga - Poço 01	Outorga nº 4348/2020	17/05/2025

* Licença AMC Filial (transferência de responsabilidade do órgão municipal (SEMADE) para o órgão estadual (SEMAS).

UNIDADE OPERACIONAL:
Alubar Montenegro (AMN)

UNIDADE	2020		
	Licenças Vigentes	Documento	Validade
AMN	Licença de Operação	LO nº 05175/2020	17/01/2025

UNIDADE OPERACIONAL:
Alubar Métaux (AMX)

UNIDADE	2020		
	Licenças Vigentes	Documento	Validade
AMX	Licença de Operação	N/Ref.: 7610-17-01-00927-19	28/02/2023

Não é necessário renovar esta autorização, é necessário atualizá-la ou solicitar novas autorizações apenas quando houver incorporação de novos projetos. Caso contrário, a Licença ainda é válida sem data limite.

Gerenciamento de resíduos em 2019 e 2020

RESÍDUOS	2019		2020		2020		2020	
	VOLUME	VOLUME x TON PRODUZIDA	VOLUME	VOLUME x TON PRODUZIDA	VOLUME	VOLUME x TON PRODUZIDA	VOLUME	VOLUME x TON PRODUZIDA
Borra de Alumínio (Kg)	948.750	11,0	985.850	11,2	-	-	670.000	12,6
Borra de Alumínio/ Óleo(Kg)	231.930	2,3	304.640	2,7	-	-	-	-
Lodo da ETE(kg)	45.750	0,2	13.730	0,1	-	-	-	-
Madeira (kg)	1.290.281	5,8	1.880.360	6,5	23.081	4,5	13.070	0,2
Reciclável (Papel/ Papelão/Plástico) (kg)	120.120	0,6	84.755	0,4	11.168	2,2	-	-
Resíduo de Emulsão (Água + Óleo) (kg)	336.290	3,9	400.340	4,5	-	-	-	-
Resíduo Industrial Contaminado (Kg)	102.298	0,5	119.031	0,6	-	-	1.113.000	21,3
Resíduos Não Recicláveis (Kg)	59.760	0,3	60.520	0,3	1.749	0,3	19.370	0,4
Sucata de Alumínio vendida (kg)	384.308	2,1	266.734	1,3	187.748	36,7	-	-
Sucata de Cobre vendida (kg)	303.316	74,7	65.365	20,4	-	-	-	-
Sucata de Ferro vendida (kg)	117.900	0,6	173.302	0,9	4.400	0,9	53.419	1,0
XLPE (kg)	221.130	2,2	119.164	1,0	-	-	-	-

Emissões atmosféricas em 2019 e 2020

RESULTADOS										
PARÂMETROS DE ANÁLISE ATMOSFÉRICA									AMC	VMP
	2019			2020						AMN
	Chaminé 1	Chaminé 2	Chaminé 3	Chaminé 1	Chaminé 2	Chaminé 3	Chaminé 4	Chaminé 5		2020
Monóxido de Carbono (CO) - [mg/Nm³]	14,33	2,84	0,00	1,22	1,02	0,00	0,00	0,00	80	-

AMC:

OBSERVAÇÕES: * V.M.P – Valores Máximos Permitidos conforme Resolução CO-NAMA N°436/2011;

- Chaminé 1 – Forno 1 e Forno 2
- Chaminé 2 – Forno 3
- Chaminé 3 – Forno 4
- Chaminé 4 – Forno 5
- Chaminé 5 – Forno 6;

Os valores sinalizados como “0,00” nas chaminés 3, 4 e 5 dizem respeito a valores tão baixos devido a uma tecnologia específica e diferenciada do sistema dos fornos resultando nesta melhoria do processo.

AMX:

Taxa de Carbono (CO2) < 25,000 (tm), valor máximo de legislação;

*CO2 tm (tonelada métrica).

Nota: Tanto para a AMC (CO) quanto para AMX (CO2) os valores estão de acordo as legislações locais.



Eficiência energética em 2019 e 2020

FÁBRICA	Consumo total MWh		Produção Realizada t		MWh/t	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
AMC	38.852 MWh	41.265 MWh	186.298 t	202.566 t	0,209 MWh/t	0,204 MWh/t
AMN		1.313 MWh		5.173 t		0,254 MWh/t
AMX		10.164 MWh		53.278 t		0,191 MWh/t

Ações de conscientização

Parte do trabalho de manter a empresa sob boas práticas ambientais passa pela conscientização dos colaboradores. Uma das ferramentas da Alubar para isso é a realização de campanhas e eventos internos, como a Semana do Meio Ambiente, que acontece anualmente no mês de junho. Em 2020, o evento chegou à 15ª edição e foi reformulado para um formato completamente digital, tanto para manter o distanciamento social durante a pandemia quanto para atender as várias unidades da organização em cada ambiente de negócio. Na ocasião, a Gerência de Meio Ambiente, em parce-

ria com a Gerência de Comunicação e demais lideranças, elaborou uma campanha com vídeos, e-mails, redes sociais, cartaz e outdoors. Em dois idiomas, os materiais trouxeram informações sobre biodiversidade, coleta seletiva, consumo consciente e ações da Alubar alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para a preservação do planeta.



Além da Semana do Meio Ambiente, a Alubar passou a trabalhar com ações de conscientização em outras datas do ano. Um exemplo foi o Dia Mundial da Terra, em 22 de abril. A data, que é fortemente celebrada no Canadá, chama atenção para a importância de preservar o planeta. Na ocasião, a Alubar realizou publicações em suas mídias próprias e, em Bécancour, a empresa fechou parceria com a Escola de Agricultura de Nicolet para distribuir mudas de tomate e plantas decorativas a 60 colaboradores da Alubar Métaux.



Gestão da Água

Os investimentos em melhorias da Estação de Tratamento de Efluentes da Alubar em Barcarena continuaram em 2020. Durante o ano, foram concluídos grande parte dos sistemas de monitoramento automatizado da ETE, que monitoram parâmetros da água utilizada na fábrica em tempo real, gerando gráficos sobre pH, condutividade, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), entre outros. Os dados serão mostrados em tempo real, em telas que estão instaladas em pontos estratégicos para visualização dos colaboradores da área de meio ambiente. Além disso, a ETE também recebeu a instalação de um novo e mais eficiente filtro prensa, que reduziu em 70% o volume de lodo gerado pela fábrica e gerando economia de R\$ 27.217,00 em destinação.

Uso de recursos/consumo em 2019 e 2020

RECURSOS	AMC				AMN		AMX	
	2019		2020		2020		2020	
	CONSUMO	CONSUMO x TON PRODUZIDA	CONSUMO	CONSUMO x TON PRODUZIDA	CONSUMO	CONSUMO x TON PRODUZIDA	CONSUMO	CONSUMO x TON PRODUZIDA
ÁGUA - OUTORGADO [m³/ano]	288.715	-	289.506	-	-	-	-	-
ÁGUA - CONSUMIDO [m³/ano]	127.357	0,68	189.080	0,93	2.186	0,42	48.317	0,91
Carretéis - Processo Alumínio - [conj.]	1.913	0,34	61.604	0,31	2315	0,45	-	-
Carretéis - Processo Cobre - [conj.]	1.480	4,06	10.489	3,27	-	-	-	-
Pallet - Processo Alumínio - [und.]	944	0,01	1.913	0,01	-	-	-	-
Pallet - Processo Cobre - [und.]	1.427	0,35	1.480	0,46	-	-	-	-
GLP (fornos) - [kg]	2.989.194	34,68	3.047.173	34,59	-	-	-	-
GLP (empilhadeiras) - [kg]	283.682	1,52	250.736	1,24	8.080	1,56	-	-
GÁS NATURAL - [m³]	-	-	-	-	-	-	4.456.828	83,65
ENERGIA CONSUMIDA (KWh/ano)	38.876.120	208,68	41.265.039	203,71	1.313.429	253,90	10.164.000	190,77

* Água Outorgado – aplicável somente na unidade da AMC.



2020: Resumo das principais melhorias de Meio Ambiente

BARCARENA

INSTALAÇÃO DE MÁQUINA DE PRENSA ENFARDADEIRA.

O equipamento compacta resíduos de papel, papelão e plástico. A melhoria inclui parceria com o fornecedor Construservice, que coleta os resíduos no ecoponto dentro da Alubar. A redução no volume diminuiu de 3 para 1 a quantidade de retirada de resíduos por semana, pois com mais espaço é possível carregar mais recicláveis em uma mesma viagem de caminhão.



DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO EM RELAÇÃO A MADEIRA DE FECHAMENTO DE CARRETEL.

Em parceria com o fornecedor Madem, a madeira utilizada no fechamento de carretéis agora pode ser transformada em berços para embarque das bobinas de cabos elétricos, aplicada durante o transporte dos produtos. A melhoria trouxe economia de 36,7% no valor de compra de berços, além de diminuir 43,3% no consumo de madeira para fabricar este produto.



REDUÇÃO DE CONSUMO DE ÓLEO NA TREFILADORA FRIGECO TRC 01.

O óleo de lubrificação utilizado na fabricação de fios é reutilizado, por meio de drenagem e filtragem do óleo do borrifador. Por semana, em média, 18 litros de óleo são reutilizados, aumentando a vida útil deste insumo no processo.



BÉCANCOUR

FORNOS DE FUSÃO COM QUEIMADORES REGENERATIVOS.

Dois fornos utilizados para fundir alumínio foram melhorados. Entre julho e novembro de 2020, a melhoria trouxe economia de mais de 600.000 m³ de gás natural em comparação com fornos com queimadores convencionais.



MONTENEGRO

INSTALAÇÃO DE MÁQUINA DE PRENSA ENFARDADEIRA.

Assim como na fábrica de Barcarena, Montenegro também adquiriu equipamento para reduzir o volume de resíduos. A capacidade de transporte de sucata por carregamento passou de 10 para 17 toneladas.



DESENVOLVIMENTO DE COMPRADORES PARA OS RESÍDUOS GERADOS.

A Alubar Montenegro desenvolveu clientes que reutilizam os resíduos de madeira, papel, papelão, plástico, ferro e óleo utilizados na unidade. Com isso, a empresa teve retorno de R\$ 10.295,60 com a venda dos resíduos em 2020.

RECICLAGEM DE BOMBONAS DE ÓLEO VAZIAS.

Em parceria com um fornecedor, a Alubar revitalizou tambores de óleo vazios e os utilizou como recipientes de coleta seletiva. O projeto resultou em economia de R\$ 5.280,00 eliminando a aquisição de recipientes de descarte para a produção, além da reutilização de 100% dos barris de óleo vazios.



ADEQUAÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE BOMBONAS DE ÓLEO.

A empresa adquiriu paletes de contenção para os barris de óleo armazenados no Almoxarifado e na Manutenção. Os paletes previnem eventuais vazamentos de óleo, aumentando a segurança e evitando desperdícios mitigando potenciais impactos ambientais.



66

A gente sabe que a Alubar não vai parar de crescer, por isso, todos os dias somos desafiados a melhorar a nossa gestão e a estar 24h de olho no meio ambiente. A Alubar hoje tem uma imagem positiva como maior fabricante de cabos elétricos. Precisamos zelar por essa imagem, sempre atentos ao tripé da sustentabilidade: as pessoas, a economia e o meio ambiente.

Hélio Sena, Gerente do Controle da Qualidade e Meio Ambiente.

dd

Produtos da Alubar são sinônimo de qualidade

Com um Sistema de Gestão da Qualidade consolidado em Barcarena e uma equipe experiente, a área do Controle da Qualidade da Alubar teve como principais destaques em 2020 a adequação de seus processos às novas unidades operacionais, a manutenção do bom desempenho nas auditorias de certificações, além de investimentos em equipamentos e melhorias.

Graças a um trabalho de equipe bem alinhado entre as diferentes áreas da empresa, as tarefas preparatórias para estabelecer e implementar as certificações na ISO 9001:2015 foram totalmente realizadas, mesmo com as adaptações exigidas pelo período de pandemia do coronavírus.

As três unidades operacionais da Alubar passaram por auditorias de manutenção ou de início de certificação. Em Barcarena,

onde o Sistema de Gestão de Qualidade é mais maduro devido ao tempo de mercado, a certificação foi mantida sem maiores dificuldades. Na planta de Montenegro, foi necessário implantar o sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), já utilizado em Barcarena, na nova unidade para manutenção da padronização dos procedimentos. Por lá, a fase de auditoria interna aconteceu em janeiro, antes da pandemia do coronavírus, mas para a auditoria externa, foi necessário trabalhar a gestão de forma presencial na unidade e remota para os processos corporativos. Contudo, o resultado final não foi comprometido e a empresa concluiu as auditorias da ISO 9001:2015 de Montenegro em junho de 2020 com resultados satisfatórios.

Já na unidade canadense, foi necessário o resgate e revisão de documentos e procedimentos utilizados do acervo do banco de dados da fábrica para adaptação a nova gestão da Alubar. Apesar da pandemia, as auditorias interna e externa de certificação no Canadá, neste caso envolvendo o sistema integrado de qualidade e meio ambiente, foram concluídas ainda no primeiro semestre de 2020 também com resultados satisfatórios.



Resultados das auditorias internas, externas e não conformidades em 2019 e 2020

Unidade	SGQ/SGA	Auditoria interna	NC	Status	Auditoria externa	NC	Status	Certificado	Validade
AMC	ISO 9001	ago/2019	1	Implementado	out/2019	0	Implementado	34695	13/11/2023
	ISO 9001	jul/2020	3	Implementado	ago/2020	1	Implementado		
	ISO 14001	dez/2019	1	Implementado	*fev/2020	0	Implementado	43259	17/02/2022
AMN	ISO 14001	nov/2020	2	Implementado	**fev/2021	0	Implementado		
	ISO 9001	jan/2020	12	Implementado	jun/2020	1	Implementado	BR033828	18/06/2023
AMX	ISO 14001	jun/2020	7	Implementado	***fev/2021	7	Implementado	BR035354	23/02/2024
	ISO 9001	mai/2020	6	Implementado	abr e jun/2020	5	Implementado	FM723164	13/08/2023
	ISO 14001	mai/2020	4	Implementado	abr e jun/2020	3	Implementado	EMS723165	13/08/2023

*Refere-se ao período de auditoria do ano de 2019.
** Refere-se ao período de auditoria do ano de 2020.
*** Refere-se ao período de auditoria do ano de 2020.

Homologações

Na parte de homologações de novos produtos, o destaque principal do ano foi os cabos ACFR da Alubar, que é composto de fios de alumínio com perfil trapezoidal, encordoados ao redor de um núcleo de fibra de carbono reforçada. Por ser um produto inovador no setor elétrico brasileiro, não se tem uma norma nacional específica e em vigor. A área do Controle da Qualidade da Alubar atuou, em parceria com as Engenharias, nos testes dos parâmetros dimensionais, elétricos e mecânicos dos produtos; parte deles em laboratórios externos e independentes para assegurar o processo de homologação e de aceitação dos clientes alvo destes projetos. Os ensaios dos condutores ACFR obtiveram 100% de aprovação, permitindo então a produção em atendimento aos contratos e comercialização dos produtos, com a parametrização das máquinas e o treinamento de todo o pessoal envolvido neste novo desafio para a Alubar.

Quadro comparativo sobre quantos cabos foram homologados em 2019/2020 – AMC

ANO	Produtos Homologados (UN)
2019	16
2020	21

Quadro comparativo sobre quantas inspeções foram realizadas em 2019/2020 - AMC

ANO	Quantidade de Inspeções (UN)	Quantidade de Inspeções (T)
2019	131	84.647
2020	205	107.146



Organização de Equipe

Para dar conta dos desafios de gestão em três fábricas, a área do Controle da Qualidade se reestruturou e passou a contar com um coordenador específico para o Sistema de Gestão da Qualidade da empresa, com habilidade para se comunicar em português, inglês e francês. Além disso, a equipe agora conta com membros habilitados no Canadá e em Montenegro para auxiliar na gestão da qualidade e no bom andamento dos processos produtivos e de auditorias de certificações. A equipe em Barcarena, por ter mais experiência no segmento de vergalhões e cabos, ajudou a conduzir os trabalhos nas demais unidades durante este primeiro ano de operações nas novas unidades.

Especificamente em Montenegro, foi necessário capacitar pessoas no start-up da planta no início do ano e ao longo do primeiro semestre de 2020, quando houve aumento nas contratações. A capacitação foi necessária para ensinar aos profissionais as necessidades e particularidades do controle da qualidade no ramo de cabos elétricos.

Melhorias em destaque

Em 2020, a área do Controle da Qualidade em Barcarena aperfeiçoou o uso do sistema Power BI para o controle dos ensaios de análises de fios em relação ao mix de produtos. O sistema melhora a visibilidade dos dados, gerando gráficos que facilitam o gerenciamento e ajudam no acompanhamento deste controle para tomada de decisão.

Em Montenegro, a planta recebeu um termopar para ser utilizado junto com a ponte de Kelvin. Esse equipamento serve para testar a resistência elétrica dos fios e cabos fabricados na planta. Com este instrumento, a medição se torna automática para a medição de referência em 20°C e as informações são lançadas diretamente no sistema SIM, o que garantiu um controle de ensaios mais confiável.

Na Alubar Métaux, tem-se avanço na aplicação de instrumentos de leitura da qualidade dos vergalhões de alumínio. Destaque para o medidor automático de diâmetro, que facilita a leitura deste dado e aumenta a confiabilidade do processo de ensaios.



Quadro comparativo sobre controle de ensaios 2019/2020 – AMC

ANO	Total de Ensaios Realizados (UN)
2019	229.281
2020	239.452

Quadro comparativo sobre qualidade dos cabos 2019/2020 – AMC

ANO	Ind. Geral Qualidade Alumínio (%)	Ind. Geral Qualidade Cobre (%)
2019	99.98	99.56
2020	100	99.84

66

A gestão da Qualidade não é somente ter certificação, mas capacitar pessoas e estimular ideias. Não pode ser algo mecanizado, as pessoas também fazem parte das melhorias, podem sugerir e assim reduzir tempo, custos e aumentar as melhorias do processo.

Hélido Sena, Gerente do Controle da Qualidade e Meio Ambiente.

22

03. Nossas Dimensões

Clientes



Na pandemia, Alubar alcançou o maior faturamento de sua história

O ano de 2020 foi de consolidação de expansões da área comercial da Alubar e de novos recordes de faturamento. Para atender cada vez melhor seus clientes, a empresa ampliou sua infraestrutura e agora opera nos mercados nacional e internacional.

Uma mudança importante para dar conta do crescimento em 2020 foi a divisão da área comercial entre Diretoria Comercial América Latina e Diretoria Comercial América do Norte. A primeira, sediada em São Paulo, é responsável por continuar desenvolvendo negócios no setor elétrico nacional, enquanto a segunda, sediada em Miami (EUA), é responsável por comercializar os vergalhões de alumínio produzidos no Canadá.

Na América Latina, a Alubar continuou como líder de mercado na fabricação de cabos elétricos de alumínio nus para linhas de transmissão de energia elétrica. Com fornecimento de cabos 100% voltado ao Brasil em 2020, a empresa fechou o ano com faturamento de mais de 105 mil toneladas de condutores elétricos para o setor de transmissão – o maior da história da empresa e um crescimento de 22% em relação a 2019. O resultado é fruto do esforço da equipe em se manter atenta às necessidades dos clien-

tes, mesmo quando a pandemia não permitia a presença física nos encontros, reuniões, feiras e eventos de negócios.

Transmissão

A empresa continuou como fornecedora de grandes players do mercado de transmissão de energia elétrica, como CTEEP, CEMIG, EDP, Taesa, Engie, Neoenergia e outros. Apesar do alto volume de pedidos a serem entregues em 2020, a Alubar conseguiu organizar todas as demandas e atender ainda mais clientes, graças a alta capacidade produtiva de suas fábricas no Brasil e ao alinhamento entre as áreas Comercial e Industrial. A disponibilidade em atender rapidamente grandes pedidos é um dos diferenciais competitivos da Alubar no mercado de energia. Entre os principais produtos vendidos, destaque novamente para os condutores elétricos Liga 1120.

Mesmo sem a possibilidade de visitar clientes presencialmente, a equipe da Diretoria Comercial América Latina usou as ferramentas de comunicação à distância para continuar fechando novos negócios. Um dos resultados de destaque foi o desempenho da Alubar no único leilão de transmissão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizado em 2020. A empresa não

concorre diretamente nos leilões, mas tem papel decisivo no fornecimento de cabos elétricos para as empresas que construirão os 11 novos lotes de empreendimentos de linhas de transmissão do Brasil entre 2022 e 2024. A Alubar conseguiu obter pré-contratos de fornecimento para 95% dos empreendimentos leiloados, com entrega de cabos a partir do 2º semestre de 2022. Além disso, a equipe Comercial já conta com um profissional dedicado à área de energia renovável, prospectando novas oportunidades a médio prazo para a empresa.



Tecnologia

O condutor ACFR Alubar, desenvolvido pela empresa em parceria com a Tokyo Rope, foi novamente um dos destaques do ano. Em 2020, a Alubar forneceu o cabo ACFR para os clientes CEMIG e CTEEP, dando todo o suporte técnico, treinamento e acompanhamento na instalação do produto em projetos de repotencialização de grandes centros urbanos.

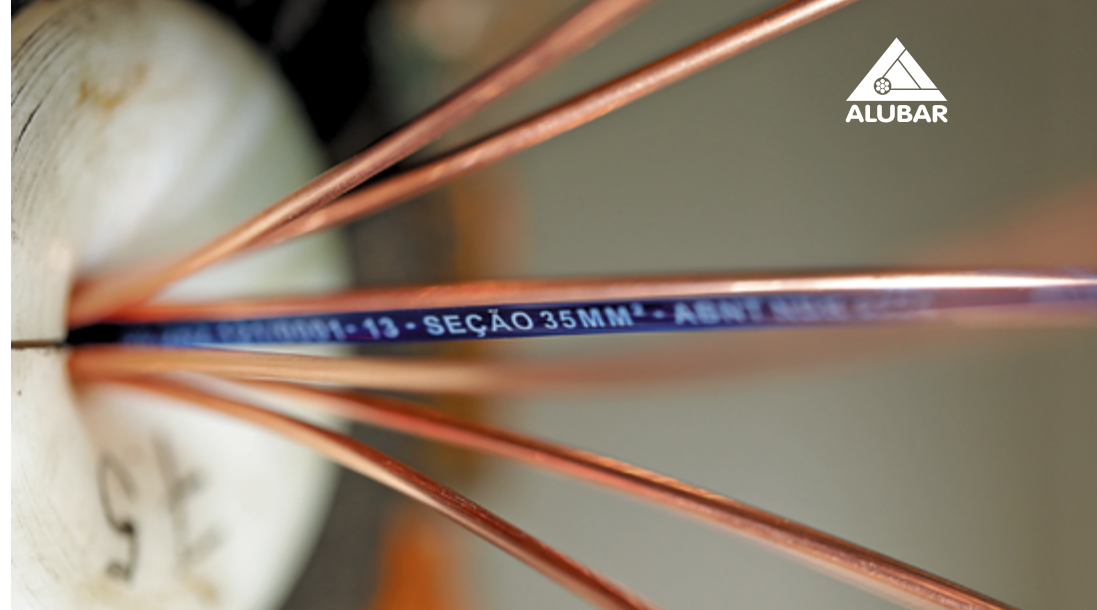
Por ter maior capacidade de transmissão de energia com o mesmo diâmetro dos condutores de alumínio CAA, o ACFR Alubar é ideal para atender à crescente demanda de energia dos grandes centros urbanos brasileiros sem a necessidade de construir novas linhas de transmissão: basta substituir os cabos nas torres já existentes. O novo condutor também é indicado para grandes travessias de rios, por ser mais leve e possuir baixa flecha em relação aos demais cabos de alumínio utilizados para esse mesmo fim.

Ao desenvolver e fornecer o condutor ACFR com sucesso ao mercado brasileiro, a Alubar passa a ser reconhecida não apenas como uma empresa de transformação de commodities, mas como uma fornecedora de tecnologia em soluções para o setor elétrico.

Distribuição

Neste segmento de mercado, a Alubar tem apostado em fechar contratos guarda-chuva, onde o cliente fixa uma quantidade de produtos a serem solicitadas, mas confirma os pedidos conforme a demanda. Contudo, o início da pandemia provocou a queda nos pedidos deste tipo de contrato. Para contornar esta dificuldade, em 2020 a Alubar se voltou mais fortemente ao mercado privado, que inclui a energização de loteamentos e condomínios residenciais fechados. Com essa estratégia, a empresa conseguiu faturamento de mais de 10.600 toneladas de cabos elétricos de distribuição, superando o resultado de 2019.

Também em 2020, a área Comercial trabalhou fortemente para conseguir novos clientes e ganhar contratos nas concorrências abertas por grandes concessionárias de energia. Para isso, a Diretoria da empresa construiu um plano de expansão da produção de cabos elétricos para distribuição para o ano de 2021. O projeto foi apresentado a clientes relevantes de todo o Brasil, como EDP, Light, CEMIG e COELCE, em um grande trabalho de prospecção com resultados positivos.



Cobre

Enfrentando vários desafios a partir da pandemia de COVID-19, o mercado de cabos elétricos de cobre sofreu com desabastecimento de matéria-prima e diminuição de demandas após o mês de março de 2020. Apesar dos desafios, a Alubar conseguiu faturamento de mais de 3.400 toneladas do produto no acumulado do ano.

Os contratos de patrocínio a clubes de futebol, como Ceará, Fortaleza e Paysandu, bem como o apoio à transmissão do Campeonato Paraense de Futebol (Parazão) continuaram com o foco na linha de produtos

de cobre Alubar Coppertec, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste.

Um destaque importante do segmento de cobre em 2020 foi a produção a toque de caixa de cabos elétricos de cobre para energizar hospitais de campanha construídos no Pará para o enfrentamento da COVID-19. Este fornecimento, que demandou agilidade extra de diversas áreas da empresa, foi atendido não apenas pela questão comercial, mas principalmente pela consciência de que o produto seria essencial para salvar vidas em um momento de crise de saúde pública.

Toneladas de cabos faturadas (somando unidades de Barcarena e Montenegro)

- **Transmissão:** 105.558,774 (+ 22%)
- **Distribuição:** 10.628,749 (+ 5%)
- **Cobre:** 3.495,127

ALUBAR METAIS E CABOS e ALUBAR MONTENEGRO

Toneladas/faturamento

Cabos	2019	2020
Transmissão	86.357,638	105.558,774
Distribuição	10.124,831	10.628,749
Cobre	4.788,326	3.495,127

66

A Alubar continua líder de mercado e se consolida. Mas a gente trabalha diariamente para que, com relação a cabos elétricos, o cliente tenha a garantia de que não vai ter problema. Temos o mindset de que precisamos conhecer o cliente e deixá-lo sempre satisfeito, pois hoje temos uma alta demanda garantida, mas amanhã vamos continuar precisando de um bom relacionamento com os clientes.

Maurício Corona, Diretor Comercial América do Sul.

22

Vergalhões de alumínio para a América do Norte

A Alubar Métaux concretizou em 2020 sua entrada no mercado norte-americano, especificamente para grandes e médios clientes dos Estados Unidos, com a entrega de vergalhões de alumínio desde o primeiro mês de operação.

Para essa região, os produtos mais demandados são as ligas 1350, 8030, 8176 para fins elétricos e ligas 5000 e 1100 para fins mecânicos. A maioria da produção é demandada por clientes do setor de energia, mas a empresa atende também aos segmentos de produção de aço e algumas aplicações de ligas mecânicas, como molas para colchão e cintas. Em 2020, houve ainda produção da Liga 1120 que foi exportada para uso da própria Alubar no Brasil.

No total, a Alubar faturou quase 38 mil toneladas de vergalhões de alumínio na América do Norte. Ao longo de abril de 2020, apesar do cenário de crise por conta do coronavírus, a produção da fábrica obteve boas vendas e oito clientes tiveram seus pedidos atendidos. O atendimento inicial alcançou uma cartela de clientes diversificada que proporcionou o desenvolvimento de relacionamentos comerciais pautados na confiança e qualidade dos produtos.

Presença virtual e física

Assim como nas outras regiões, a Diretoria Comercial América do Norte precisou se adaptar ao contato à distância com os clientes, por meio de telefonemas e videoconferências. Com o desafio extra de conquistar a confiança dos norte-americanos na marca Alubar e monitorar o comportamento do mercado durante a crise do coronavírus, a equipe Comercial América do Norte buscou fechar contratos que garantissem um bom volume de vendas dentro da capacidade produtiva da empresa em Bécancour, Canadá. Apesar das dificuldades com o cenário incerto da pandemia, a Alubar cumpriu a maior parte das metas previstas em planejamento.

O escritório comercial da Alubar na América do Norte, localizado em Miami, já está pronto para ser utilizado e a divisão da área Comercial permitiu uma gestão mais focada nas necessidades de mercado dos Estados Unidos, garantindo retorno dos investimentos realizados na expansão das fronteiras da empresa e ocupando a lacuna de fornecimento de vergalhões de alumínio na região.

66

Conseguimos adquirir o respeito dos clientes, formar parcerias e fechar contratos para nos dar tranquilidade a partir de 2021. Tivemos que nos reinventar para capilarizar a nossa presença e conquistar esses novos clientes. No final das contas, posso dizer que o resultado foi satisfatório, atingimos quase todos os objetivos traçados e isso nos deixou animados para os próximos anos.

Giuseppe Bellezza, Diretor Comercial América do Norte

dd

Toneladas de Vergalhões faturadas em 2020

- América do Norte: 37.918
- Brasil: 14.134
- Total: 52.052

ALUBAR MÉTAUX				
Toneladas/faturamento				
Vergalhão	2019		2020	
	Brasil	América do Norte	Brasil	América do Norte
	-	-	14.134	37.918
TOTAL				52.052



03. Nossas Dimensões

Social



Mais produtividade, com oportunidades de crescimento profissional



Temos o cuidado de fazer essa preparação ao longo do tempo com programas de formação de líderes, substitutos e identificação de potenciais talentos. A ideia é justamente que a gente consiga fazer esse trabalho de várias mãos, não é um trabalho apenas da área de Gestão de Pessoas, é um programa que vem fomentado pela área de Gestão de Pessoas, mas que tem muito mais envolvimento das lideranças e dos gestores, que são os nossos parceiros.

Ana Carolina Santos – Gerente de Gestão de Pessoas da Alubar.



A Alubar tem vivido um processo de contínuo de crescimento nos mercados nacional e internacional. Com isso, novos talentos profissionais foram contratados para a organização, com foco na expansão para o mercado externo. Além das novas contratações, a valorização das pessoas que já faziam parte do time continuou ocorrendo na empresa, sobretudo nas promoções e criação de cargos gerenciais. A Alubar acredita que, com o investimento em profissionais que já estão na organização, é possível obter resultados satisfatórios e duradouros.

Para que a empresa possa promover seus talentos quando as oportunidades aparecem, é necessário que eles estejam prontos para assumir a nova função. Por isso, investir em programas de desenvolvimento de líderes e substitutos é uma estratégia de sucesso já consolidada. O pouco tempo entre a liberação de uma vaga e o preenchimento dela, faz com que a Alubar prepare os colaboradores

ao longo dos anos, quando ainda ocupam cargos menores. A empresa busca focar em pessoas que possuem potencial de liderança. No entanto, para que os resultados sejam consolidados, todos os possíveis candidatos passam por testes aplicados pelos gestores em parceria como time de Gestão de Pessoas.

A Gestão de Pessoas e as novas unidades

Com o início das operações na Alubar Métaux e Alubar Montenegro e com a chegada da Alubar Global Management, o time de Gestão de Pessoas precisou realizar mudanças internas para acompanhar o novo momento da empresa. Os colaboradores que possuíam mais contato com a língua inglesa e francesa passaram a atender as demandas vindas do Canadá. Um dos principais desafios do time foi conhecer e se adequar às regras trabalhistas da região de Bécancour, principalmente na hora de realizar a captação e seleção de profissionais.



A Alubar acredita que, com o investimento em profissionais que já estão na organização, é possível obter resultados satisfatórios e duradouros.

O cenário de pandemia também foi desafiador para realizar as contratações necessárias para as novas unidades. Contudo, adaptando os processos de recrutamento e seleção aos protocolos de segurança, sanitização e distanciamento social contra o coronavírus, as unidades começaram a operar dentro do tempo previsto.

Saúde e Segurança no ano da pandemia

Em tempos de COVID-19, reorganizar os colaboradores para o regime de teletrabalho se tornou uma necessidade, mas também um desafio. Até 2019, a maioria dos colaboradores da Alubar não havia trabalhado de forma remota, e, com a chegada da pandemia, uma nova cultura precisou ser desenvolvida. Com as novas experiências, a empresa constatou que a presença física não necessariamente significa produtividade. Com suporte e orientações da Gerência de Gestão de Pessoas, os gestores de área e as equipes se organizaram para funcionar remotamente e, em muitos casos, houve aumento significativo de produtividade devido ao comprometimento da equipe em teletrabalho. Especialmente na fábrica de Barcarena, onde parte dos colaboradores

mora em Belém, o trabalho em casa economiza quatro horas diárias de deslocamento, tornando a rotina menos cansativa. Outra novidade de 2020, que veio atrelada ao teletrabalho, foi a flexibilização dos horários – desde que respeitados os limites de carga horária estabelecidos em contrato e legislação trabalhista.

Contudo, por ser uma empresa essencial para o setor elétrico brasileiro, as atividades presenciais da Alubar continuaram mesmo em meio à pandemia. Para que as operações das fábricas fossem realizadas da maneira mais segura possível, a área de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho implantaram diversas medidas tanto para evitar a propagação do vírus quanto para conscientizar os colaboradores e familiares fora do horário de trabalho. Confira no gráfico ao lado:



Ações da Alubar para enfrentar a Covid-19

- Escalas de trabalho para revezar a presença das equipes administrativas na fábrica
- Diminuição de fluxo de pessoas em locais de uso comum
- Isolamento de colaboradores em grupos de risco
- Reforço na higienização
- Instalação de suportes com álcool em gel pela fábrica
- Medição de temperatura corporal na entrada e transportes
- Aumento da frota de transporte para reduzir o número de colaboradores por viagem
- Instalação de divisórias de acrílico no refeitório
- Suspensão de visitas
- Campanhas de conscientização para colaboradores e familiares
- Acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19
- Orientação com médica do trabalho
- Fornecimento de medicações, de acordo com receituário médico apresentado
- Mutirões de sanitização e desinfecção
- Atenção às recomendações de autoridades de saúde de cada local onde a Alubar opera

Na parte de Segurança do trabalho operacional, a empresa também investiu em diversas melhorias, sobretudo nas plantas brasileiras em Barcarena e Montenegro. Foram pequenas alterações nas instalações,

sinalização, pintura, organização ou adaptações de equipamentos que, ao final do ano, tornaram o ambiente industrial ainda mais seguro para os colaboradores. Confira no painel a seguir:

Melhorias de Segurança do Trabalho em 2020

BARCARENA

PINTURA DE ROTA DE PEDESTRES NA PRODUÇÃO CABOS

Melhoria de sinalização que confere maior segurança dos pedestres no acesso à rota operacional.



INSTALAÇÃO DE RECIPIENTE DE CONTENÇÃO NA TREFILADORA TRC01.

O recipiente de contenção elimina a projeção de óleo durante borrifação do fio de alumínio, evitando acúmulo de sujeira e piso escorregadio. Além disso, foi instalado um dreno para escoamento do óleo, possibilitando que o mesmo seja filtrado e reutilizado no processo.



INSTALAÇÃO DE PONTO DE LIMPEZA DE PORTA-TELA NA ÁREA DO COBRE.

Essa melhoria reduziu em 83% o tempo de deslocamento da operação para limpeza de porta-telas, que antes só havia na área do alumínio. Esse tempo equivale a 30 dias no ano, o que resulta em mais tempo para produzir e menor risco no deslocamento.



INSTALAÇÃO DE GARRA PARA IÇAMENTO DE ESPULAS NA PRODUÇÃO COBRE.

Substituição de garras com correntes por dispositivo de garra com maior rigidez em 8% das talhas da fábrica. A melhoria traz ganhos de ergonomia aos operadores da área, além de reduzir riscos de acidentes, prensamentos e danos materiais.



CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO PAY-OFF NA TREFILADORA TRC01.

O guarda-corpo funciona como barreira física para reduzir o risco de quedas e outros acidentes durante o início da produção de fios elétricos.



MONTENEGRO

INSTALAÇÃO DE LINHA DE VIDA PARA A ESCADA DE ACESSO AO PAY-OFF.

Melhora a segurança do trabalho em altura ao instalar cabos e trava-quedas na escada.



DESENVOLVIMENTO DE GUARDA-CORPO PARA BALANÇA RODOVIÁRIA E ESCADAS.

Também previne quedas e adequa a planta às melhores práticas de Segurança do Trabalho.



SUORTE DESENROLADOR DE RÁFIA.

Confecção de suporte fixo em "U" para encaixar a bobina de rafia, resultando em melhoria de ergonomia para o colaborador do processo de embalagem.



DESENVOLVIMENTO DE ORGANIZADOR DE ESPULAS COM TRILHO.

Melhora a organização de espulas vazias e diminui possíveis riscos no deslocamento.



ELABORAÇÃO DE MAPAS DE RISCO.

Diagnóstico de segurança das áreas de processo e riscos associados no Padrão Alubar. Esse conhecimento previne acidentes e garante mais agilidade em caso de emergências.

MONTAGEM DE TELA DE PROTEÇÃO NAS JANELAS DE VISITA DA TUBULAR.

Com a tela metálica tipo moeda nas janelas do equipamento, a inspeção dos operadores se tornou mais segura.



INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPCS) EM MÁQUINAS.

Adequação de máquinas de solda e apontadores à NR-12.





Plataforma #SejaAlubar

Em novembro 2020, a Alubar lançou a #SejaAlubar, uma nova plataforma de recrutamento e seleção que utiliza inteligência artificial para tornar os processos seletivos mais seguros e rápidos. A nova ferramenta diminui o tempo médio de preenchimento das vagas de 32 para até 15 dias. A plataforma realiza uma triagem automática mais assertiva dos currículos recebidos para uma vaga, gerando inclusive um percentual de aderência do perfil dos candidatos ao perfil desejado pela empresa – o que auxilia na tomada de decisão nos processos seletivos. Além disso, a jornada de seleção fica mais transparente tanto para o candidato quanto para o gestor da vaga, pois ambos poderão acompanhar cada etapa do processo seletivo por meio do sistema.

A inteligência artificial está aliada ao processo de humanização da empresa, gerando velocidade nas ações desenvolvidas pela área de Gestão de Pessoas. Com a plataforma, a empresa busca ter mais independência da gestão das informações que dizem respeito ao processo do candidato.

A #SejaAlubar, que roda na plataforma Gupy, já está sendo utilizada para todas as seleções externas da Alubar no Brasil e pode ser acessada no site www.alubar.net.br/sejaalubar.

Aprendizagem

A pandemia não impediu o funcionamento do Programa Jovem Aprendiz da Alubar, em Barcarena. No final de 2020, 16 novos estudantes foram contratados e, após passarem por capacitação teórica on-line no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), passaram a intercalar o curso de Assistente Administrativo com a parte prática em diversas áreas da empresa. Além das aulas on-line e de um processo seletivo com entrevistas e testes à distância, o Programa de Aprendizagem teve outra novidade: 100% das vagas foram ocupadas por jovens oriundos do Projeto Padrinho Cidadão, realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT 8) para afastar adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social do trabalho infantil.

2019				2020		
Colaboradores	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Diretos	882	23	-	921	60	54
• Efetivos	866	23	-	855	60	0
• Aprendizes	16	0	-	32	0	0
• PCD's	33	0	-	33	0	0
• Estagiários	6	0	-	1	0	0
• Terceiros	420	10	-	464	14	X
Sexo	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Homens	84%	87%	-	83%	93%	91%
Mulheres	16%	13%	-	17%	7%	9%
Tempo de Empresa	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Até 5 anos	71%	100%	-	67,64%	96,67%	100%
De 6 a 10 anos	17%	0%	-	18,57%	1,67%	0%
Acima de 10 anos	12%	0%	-	13,79%	1,67%	0%
Gerações	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Baby boomers	1%	0%	-	1%	0%	6%
X	13%	13%	-	17%	18%	65%
Millennials	66%	78%	-	64%	70%	22%
Z	20%	9%	-	18%	12%	7%

2019				2020		
Escolaridade	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
1º Grau incompleto	6	0	-	1	0	X
1º Grau completo	1	0	-	3	0	X
2º Grau incompleto	12	0	-	13	0	X
2º Grau completo	669	17	-	696	48	X
Superior incompleto	6	0	-	1	0	X
Superior completo	144	5	-	136	10	X
Pós-graduação	48	1	-	65	2	X
Mestrado	2	0	-	6	0	X
	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Admissões	272	21	-	145	35	X
Promoções	343	0	-	124	14	X
Benefícios pagos	15.745.131,42	16.007,27	-	16.760.888,25	713.263,40	X
Rotatividade	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Alubar	2%	0%	-	1,40%	4,5%	X
Média Nacional	4%	4%	-	4%	4%	X

2019				2020		
Treinamentos	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Realizados	1.850	32	-	2.233	277	X
Investimentos	1.556.977,00	10.135,00	-	752.744,52	5.628,00	X
Cargos estratégicos	AMC	AMN	AMX	AMC	AMN	AMX
Homens	70%	83%	-	77%	100%	90%
Mulheres	30%	17%	-	23%	0%	10%
Cargos Operacionais						
Homens	95%	100%	-	94%	97%	100%
Mulheres	5%	0%	-	6%	3%	0%
Cargos Administrativos						
Homens	62%	75%	-	61%	88%	63%
Mulheres	38%	25%	-	39%	12%	37%
Cargos Técnicos						
Homens	82%	67%	-	81%	88%	91%
Mulheres	18%	33%	-	19%	12%	9%

Suprimentos foram essenciais para manter a produção

Na área de Compras, o ano de 2020 trouxe novos reconhecimentos para a Alubar, em especial no estado do Pará. Pelo quarto ano consecutivo, a empresa esteve entre as agraciadas do Prêmio REDES de Desenvolvimento, mas foi a primeira vez que a Alubar apareceu em destaque nas três categorias da premiação. Promovido pela REDES Inovação e Sustentabilidade (REDES/FIEPA), o Prêmio REDES de Desenvolvimento é destinado às grandes indústrias do Pará que mais compram dentro do estado e que apresentam boas práticas de relacionamento com fornecedores locais.

Na categoria Absolutus, que reconhece as empresas que mais compraram em valores totais, a Alubar ficou em 3ª lugar. Foi a primeira vez que a empresa alcançou o pódio nesta categoria, que se destina às in-

dústrias que mais movimentam a economia local. Na categoria Percentum, que premia as empresas que mais compraram em termos percentuais, a Alubar esteve entre as vencedoras pelo quarto ano consecutivo, conquistando o 3º lugar. Em ambas as categorias, a premiação levou em consideração os resultados obtidos em 2019.

Também pela primeira vez, a Alubar foi a grande vencedora da categoria Case de Desenvolvimento de Fornecedores, ao lado da fornecedora Construservice Construção & Serviços EIRELI, com uma melhoria na destinação final das embalagens de madeira que protegem os cabos elétricos de alumínio durante a estocagem e transporte. Ao final da vida útil, os carretéis de madeira são doados para a Construservice, empresa de Barcarena, que os recicla e os transforma em cunhas.



Em 2020

53% das compras para a fábrica da Alubar em Barcarena foram feitas no Pará. No geral, o volume de compras cresceu 50% em relação a 2019.

A unidade da Alubar em Barcarena realizou em 2020 cerca de 53% do total de compras no estado do Pará. O percentual de fornecedores externos da fábrica ficou em torno de 47%, principalmente devido à necessidade de importação de máquinas e equipamentos para produção de cabos elétricos, a exemplo do novo laminador e dois fornos para produção de vergalhões de alumínio. Na Alubar Montenegro, no Rio Grande do Sul, foram compradas e instaladas três novas máquinas em meados de 2020: uma trefiladora, uma encordoadora tubular e uma limpadora de espulas. Os equipamentos servem para produzir fios e cabos elétricos de alumínio.

Como forma de valorizar a economia local, a Alubar busca, sempre que possível, direcionar suas compras para fornecedores locais das regiões onde está instalada. Com a mudança da Gerência de Suprimentos para a Alubar Global Management, em São Paulo, a empresa aperfeiçoou a gestão dessa área em nível internacional, sem deixar de manter compradores locais também nas unidades industriais para garantir mais agilidade e rapidez no atendimento de cada planta.

Compras na pandemia

A área de Compras da Alubar também foi estratégica para o funcionamento da empresa durante o início da pandemia da COVID-19. Devido ao fechamento de diversos empreendimentos ao redor do mundo, alguns produtos passaram por diminuição de oferta, gerando escassez no mercado. Por ter sólidos contratos de fornecimento e bom relacionamento com as empresas parceiras, a Alubar conseguiu realizar todas as compras necessárias para manter seus compromissos – garantindo a produção de cabos elétricos de alumínio e cobre, produtos considerados essenciais durante a pandemia.

A área de Compras também buscou, junto a fornecedores locais, obter itens como álcool em gel, máscaras, testes rápidos de coronavírus e luvas plásticas, para ajudar na proteção dos colaboradores durante o trabalho nas áreas operacionais e administrativas.

Importações e faturamento

Com a expansão das operações da Alubar em nível nacional e internacional, houve em 2020 um aumento também no volume de importações. Foram mais de 5100 itens de partes e peças e quase 18 mil toneladas de

insumos importados, que representaram um acréscimo de 121% em notas fiscais emitidas. Tal volume se deve, sobretudo, às novas máquinas que incrementaram a produção. No caso da compra do novo laminador de Barcarena, a área de Suprimentos usou a ferramenta Ex-Tarifário para reduzir os impostos de importação, uma vez que a máquina não possui produção nacional. Para a fabricação de cabos em Barcarena, a Alubar importou vergalhões de alumínio de outra fábrica do grupo, a Alubar Métaux, no Canadá.

Na área de faturamento, a Alubar cresceu em mais de 29% no volume de emissão de notas fiscais, em comparação a 2019.

Tecnologia e melhorias

Em parceria com a Gerência de TI, a área de Suprimentos da Alubar instalou o novo Portal de Suprimentos via web. Ao longo do ano o portal acrescentou melhorias e recebeu novos itens para controlar melhor a performance dos compradores, proporcionando uma gestão mais visual e assertiva. No faturamento, também foi desenvolvido um dashboard para facilitar a gestão e visualização do que cada colaborador está fazendo, de uma forma mais rápida.

A área também expandiu o SLA (Service Level Agreement) de atendimento ao cliente interno em 2020. Em português, o SLA significa acordo do nível de serviço, que formaliza as circunstâncias em que o atendimento deve ser realizado, estabelecendo propostas e prazos realistas de acordo com cada demanda. Dessa forma, a gestão, o controle e a agilidade das áreas que compõem a Gerência de Suprimentos foram melhorados, com foco na resposta adequada para o bom funcionamento da empresa como um todo.

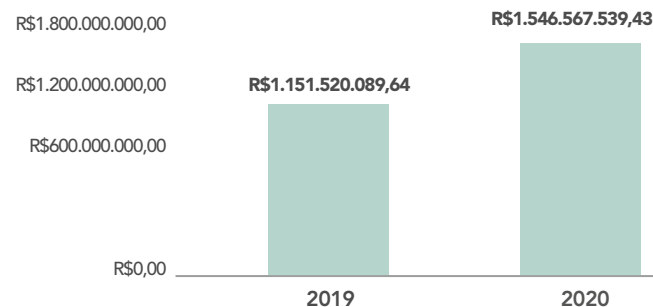
66

Com o crescimento da Alubar, aumentam os desafios e o volume de trabalho, mas com o empenho de toda a equipe conseguimos manter o nível de atendimento, mesmo com a pandemia.

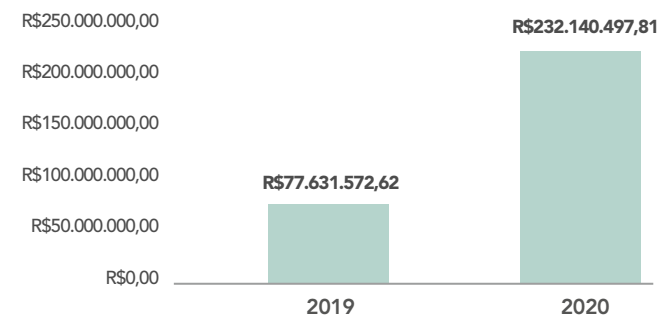
Fábio Rezende, Gerente de Suprimentos da Alubar

66

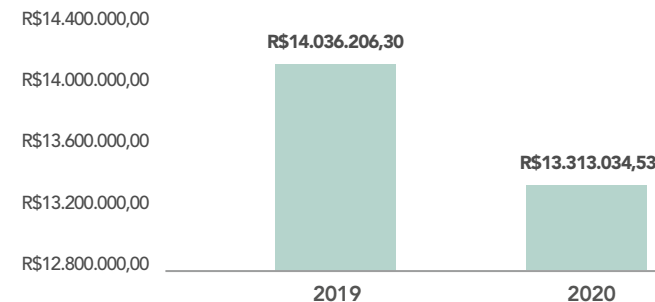
Compras de Materiais (Valores em R\$)



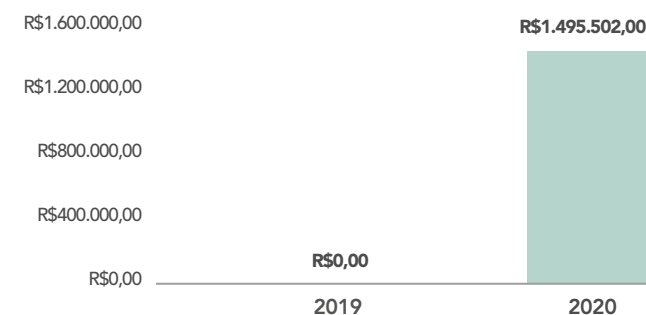
Compras de Serviços (Valores em R\$)



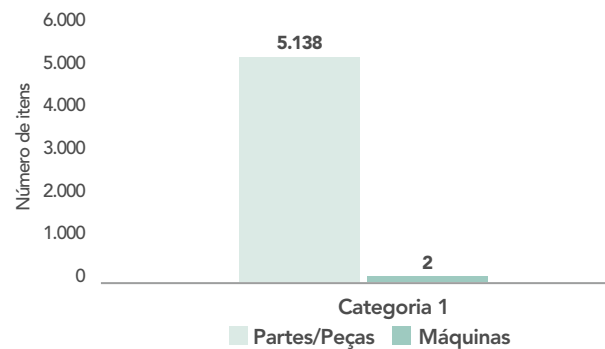
Compras de Energia e Combustível (Valores em R\$)



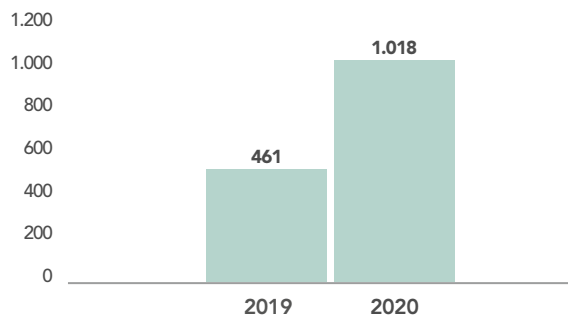
Compras para enfrentamento à Pandemia Produtos e Serviços - (Valores em R\$)



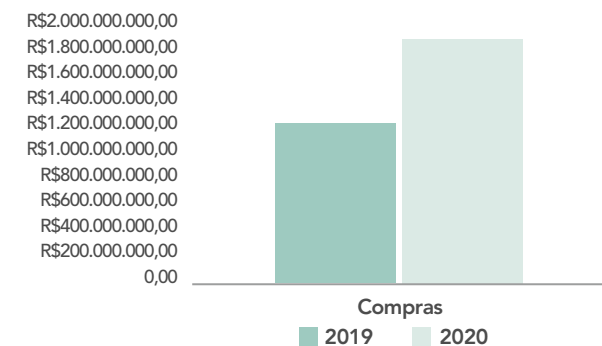
Quantidade de itens importados em 2020



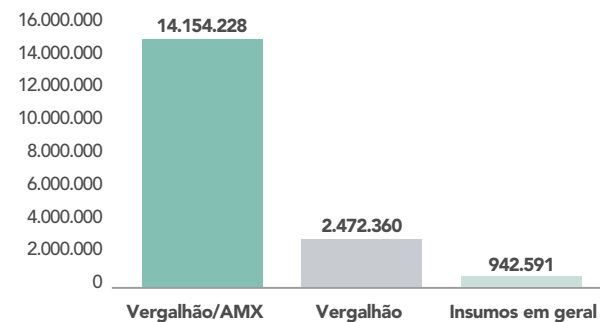
Notas Fiscais de Importação Emitidas 2019/2020



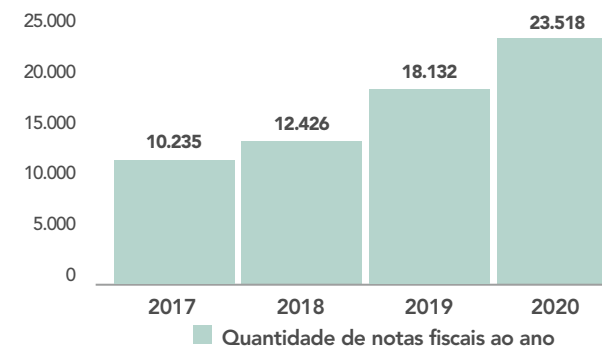
Evolução do Volume de Compras 2019/2020



Evolução do Volume de Compras 2019/2020



Faturamento - Volumes anuais de processos



Logística e Almoxarifado garantem entregas aos clientes internos e externos

Foram implementadas melhorias no pátio de estocagem da Alubar, em Barcarena, por meio de um sistema de gerenciamento de produto acabado, para agilizar os embarques após a liberação do setor comercial. A fiscalização de segurança com relação à amarração de carga foi reforçada, para que não ocorram problemas no transporte dos produtos aos clientes, segundo a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). A empresa estabeleceu um padrão da cinta de amarração e da maneira como a carga é amarrada, garantindo um transporte mais seguro através das transportadoras.

Outra melhoria importante em 2020 foi o acompanhamento on-line da grade de

carregamentos. As informações passaram a ser atualizadas de forma mais frequente, utilizando ferramentas tecnológicas já disponíveis na empresa.

Movimentações, carregamentos e pandemia

No ano da pandemia da COVID-19, a Alubar movimentou 58 mil carretéis de cabos em cerca de 1.812 carregamentos, superando dificuldades logísticas por conta da pandemia. Apesar do impacto direto do coronavírus na logística, a empresa conseguiu implantar medidas de prevenção individual para as equipes de carregamento, o que resultou em poucos afastamentos por doença.

Como cada município e estado contou com regras próprias para circulação de pessoas, a Logística da Alubar precisou ampliar ainda mais o diálogo com os clientes para combinar as entregas no melhor momento, evitando atrasos devido ao lockdown ou outras medidas restritivas.

A logística e as novas unidades

As novas unidades da Alubar no Canadá e no Rio Grande do Sul também estão aumentando o leque de possibilidades de entrega, o que impacta diretamente a área de Logística da empresa. Isso porque as localizações estra-

66

Apesar de estarmos vivendo um novo normal, os colaboradores tanto do Almoxarifado quanto da Logística nunca se deixaram esmorecer e continuam tratando com importância a necessidade das fábricas. A equipe tem bons profissionais, alguns com mais de 10 anos de casa, e todos entendem bem a importância do trabalho que fazem.

João Guilherme Araújo - Gerente Administrativo da Alubar



tégicas das unidades contemplam o norte, o centro e o sul do continente americano, permitindo rotas mais convenientes aos clientes.

As novas plantas replicam o modelo de logística já implementado em Barcarena, mas com adaptações para cada realidade. Na Alubar Métaux, por exemplo, o escoamento da produção é feito por trem e não exclusivamente por estradas e portos, como no Brasil. Já a Alubar Montenegro está próxima de diversos empreendimentos do setor elétrico no Sul e Sudeste brasileiro.

Um dos exemplos de interação entre as plantas na Logística foi a importação de vergalhões da Alubar Métaux, no Canadá. Em Barcarena, o material era recebido pelo Almoxarifado e, em seguida, parcialmente expedido para Montenegro, garantindo assim a continuidade da produção de cabos elétricos nas unidades brasileiras.

Almoxarifado

Por conta da pandemia, alguns dos colaboradores que trabalham no Almoxarifado foram temporariamente afastados do trabalho presencial por pertencerem a grupos de risco da COVID-19. Mesmo diante dos desafios e com a equipe fixa reduzida em alguns momentos, as demandas da fábrica de Barcarena continuaram sendo atendidas para manter o nível de produção planejado. Neste sentido, não houve prejuízos ao recebimento de insumos e matéria-prima em 2020.

O Almoxarifado passou, ainda, por melhorias no fluxo de informação interna, para receber os pedidos das áreas industriais e atendê-los em tempo razoável. A equipe também se aperfeiçoou na metodologia de acompanhamento dos estoques, para antecipar sempre que possível as necessidades dos clientes internos, com base em periodicidade e tempo de reposição dos materiais.

Ações de responsabilidade social no Pará continuaram, mesmo com projetos suspensos

Com a pandemia do coronavírus, o ano de 2020 foi um grande desafio também para os dois projetos sociais da Alubar realizados em Barcarena. Em janeiro, a empresa anunciou a continuidade do Projeto Japiim, porém, por avaliar que no contexto de pandemia não seria seguro executar as atividades programadas e, para a segurança e proteção das integrantes do projeto, o mesmo foi temporariamente suspenso. Esta foi a primeira interrupção do Japiim, que desde 2006 oferece novas perspectivas de vida por meio do ofício de corte e costura, atendendo 31 mulheres em dois ateliês, sendo um na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Barcarena e outro na Ilha Arapiranga.

Já o Projeto Catavento, que iria continuar pelo 12º ano consecutivo, também foi temporariamente suspenso. Isto porque o projeto incentiva a aprendizagem e o aperfeiçoamento da leitura e escrita em escolas públicas, de áreas ribeirinhas do município Barcarena, no Pará. Devido a pandemia, as escolas suspenderam as aulas presenciais sendo fornecido, pela rede municipal de ensino de Barcarena, material didático nas residências dos alunos para avaliação. De-

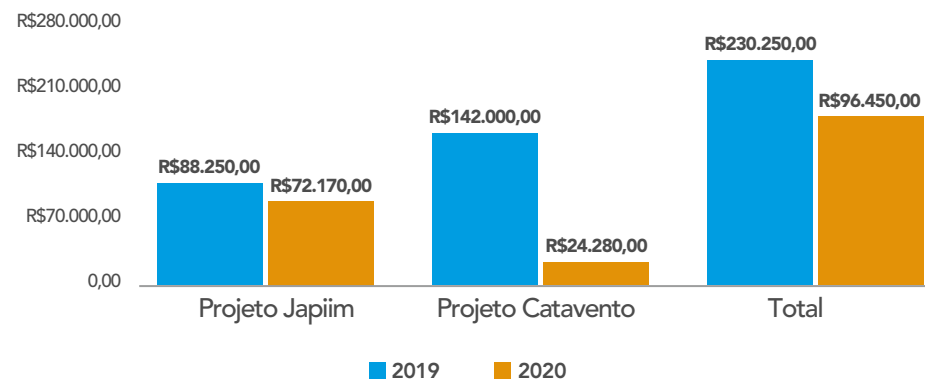
vido a isso, as ações do Catavento também deixaram de acontecer em 2020. A Alubar aguarda a superação do momento de pandemia no município para poder retomar ambos os projetos sociais com segurança.

Contudo, a pandemia também demandou outros tipos de ações da empresa, no sentido de diminuir os impactos sociais causados pela crise do coronavírus. Ao longo do ano, a Alubar realizou doações de alimentos, produtos de higiene, insumos para

máscaras e equipamentos médicos e hospitalares para os municípios de Abaetetuba, Barcarena e Belém, no estado do Pará.

Todos os itens doados foram adquiridos de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Programa de Compliance da Alubar. Assim, a compra e a entrega dos materiais ficaram a cargo da própria empresa, que garantiu que as doações fossem destinadas às pessoas que de fato precisavam dos materiais.

Valor Investido nos Projetos Sociais (Valores em R\$)



66

Temos preocupação com os nossos projetos sociais e as pessoas que fazem parte dele. Esse afastamento de 100% das atividades dos projetos Japiim e Catavento foi justamente para minimizar o impacto da pandemia, evitando ao máximo possível o contágio. Só vamos voltar quando a situação da vacina e da pandemia estiver normalizada no município."

Otávio Ribeiro, Diretor de Assuntos Corporativos da Alubar.

66

2020: Confira as doações da Alubar no Pará durante a pandemia

ABAETETUBA

PREFEITURA DE ABAETETUBA.

Para o município vizinho, onde também residem vários colaboradores da Alubar, foram doadas e distribuídas 5 toneladas de alimentos para famílias carentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

O campus de Abaetetuba recebeu 10 caixas contendo filamentos ABS Prêmio de 175mm, utilizados para impressão 3D de máscaras do tipo face shield, destinadas a servidores dos sistemas de saúde e penitenciário.



BARCARENA

PREFEITURA DE BARCARENA.

Para o município onde sua maior unidade operacional está instalada, a Alubar doou 2.500 máscaras de proteção tipo PFF2.



HOSPITAL DE CAMPANHA.

A empresa também entregou 20 camas hospitalares para ajudar na ampliação do atendimento de saúde no município durante a pandemia.



PARÓQUIA SÃO JOSÉ.

A Alubar entregou 500 cestas básicas para a igreja, que distribuiu as cestas para famílias carentes de Vila dos Cabanos e Vila do Conde. A iniciativa fez parte da campanha de Círio 2020 realizada pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT 8).



BELÉM

ASSOCIAÇÃO DA PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTÔNIO.

Foram doados 3 mil itens entre materiais alimentícios e de higiene pessoal, como suplementos alimentares e fraldas geriátricas. A entidade beneficente abriga 76 idosos em Belém.



FUNDAÇÃO PESTALOZZI.

Foram entregues 300 kits de segurança contendo máscaras reutilizáveis e álcool em gel. O material foi distribuído para pacientes do Hospital Maternidade Santo Antônio e Casa Ronald McDonald. A Pestalozzi é uma instituição sem fins lucrativos que atende cerca de 500 crianças com múltiplas deficiências, em Belém (Pará).



GOVERNO DO PARÁ.

A Alubar doou 5 toneladas de alimentos básicos, que foram distribuídos às pessoas em situação de rua que se encontravam em isolamento social no Estádio Olímpico do Mangueirão.



Comunicação: essencial para obter resultados positivos em meio à crise

Sempre em diálogo com as demais áreas, a Gerência de Comunicação teve um importante papel em 2020: ajudar na mobilização das ações contra a COVID-19 dentro e fora da empresa. Para isso, foi necessário reimaginar formatos de eventos, criar novas campanhas e produtos de comunicação capazes de envolver as pessoas nas mensagens de prevenção e cuidados, além de informar sobre as adaptações realizadas pela Alubar para a segurança dos colaboradores durante o ano e sobre o funcionamento da empresa neste período atípico.

Na Comunicação Interna, foram trabalhados temas como combate às fake news na pandemia, trabalho remoto, saúde mental, dicas de proteção contra a COVID-19 para



trabalhadores essenciais, bem como os resultados do trabalho de cada área. Assim como nos anos anteriores, as ferramentas para Comunicação Interna foram diversas, incluindo as versões impressa e web do jornal Via Alubar, templates para área de trabalho dos computadores, vídeos, postagens na intranet, minioutdoors na fábrica e até mesmo a produção de um jogo de tabuleiro voltado às famílias, com dicas do que fazer para se proteger do coronavírus. Parte dessas ações também foram compartilhadas com o público externo, por meio das redes sociais, site institucional e pautas trabalhadas pela assessoria de imprensa.

A Comunicação também teve um papel importante de explicar as razões pelas quais a

Alubar é uma empresa essencial para o setor de energia elétrica e, por isso, não pode parar durante a pandemia. Essa justificativa foi trabalhada tanto para os colaboradores quanto para a sociedade em geral. Paralelamente, a Comunicação, em parceria com outras Gerências, atuou em campanhas de valorização do trabalho dos colaboradores, que continuaram desenvolvendo suas funções com competência e, inclusive, alcançando novos recordes de produtividade para a empresa. Destaque para a campanha #SouRecordista, que mostrou algumas das pessoas por trás dos excelentes resultados obtidos pela Alubar em 2020. Foram 11 postagens replicadas nas redes sociais LinkedIn, Facebook e Instagram, alcançando milhares de pessoas.

**Média de pessoas alcançadas
pela campanha #SouRecordista
nas redes sociais da Alubar:**

Facebook
3.601

LinkedIn:
3.153

Instagram:
2.628



O jornal interno Via Alubar, que chegou à sua 52ª edição em 2020, foi uma importante ferramenta para publicação dos resultados das equipes de trabalho, reforçando um dos importantes valores da Alubar: as Pessoas. No último ano, o informativo passou a ser distribuído de forma impressa também em Montenegro, como forma de integrar os colaboradores que estão geograficamente distantes. Assim como em 2019, o Via Alubar continuou sendo traduzido ao francês e disponibilizado on-line para colaboradores do Canadá. Nas pautas do informativo, busca-se sempre incluir notícias de todas as unidades da empresa.

Comunicação e a atuação global da Alubar

O crescimento da Alubar também demandou ajustes nas ações de comunicação, para ampliar o alcance aos públicos estratégicos da empresa nas diferentes regiões de atuação dentro e fora do Brasil. Em 2020, a Gerência de Comunicação também passou a ter seu núcleo na Alubar Global Management, em São Paulo. Além da ampliação de alcance do Via Alubar já mencionada, a Comunicação também passou a incluir em seu planejamento as datas comemorativas específicas de cada região onde a Alubar atua, além de desenvolver campanhas internas

para compartilhar a cultura organizacional da Alubar nas novas unidades e de participar ativamente nos projetos de adequação de identidade visual e aplicação de marca em todos os prédios do Grupo Alubar.

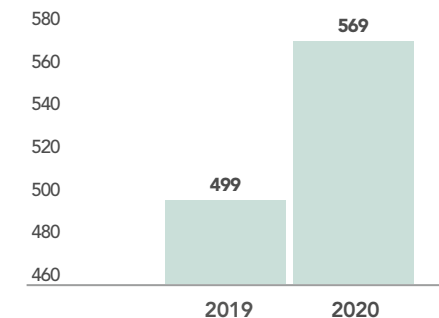
Relacionamento com a Imprensa

O ano de 2020 para a Gerência de Comunicação iniciou com o evento Alubar Press Day, realizado em janeiro, na Casa Rosada, em Belém. Na ocasião, a empresa reuniu diretorias da Alubar e jornalistas da capital paraense para divulgar seus resultados de 2019 e metas para o ano de 2020. O evento contou com adesão de todas as principais redações jornalísticas de veículos impressos, sites, rádios e canais de TV do Pará.



Durante o ano, as inserções da Alubar na imprensa tiveram um resultado positivo de crescimento em relação a 2019. A empresa foi citada 569 vezes nos veículos de imprensa regionais, nacionais e internacionais – número 14% maior que o obtido no ano anterior. Desse total 95% das notícias foram positivas para a imagem da Alubar e nenhuma foi negativa. A empresa continuou tendo destaque em veículos locais importantes do Pará e de Montenegro, além de alcançar também veículos de destaque nacional, como o jornal Valor Econômico, e especializados, como CanalEnergia.com.

Matérias citando a Alubar na imprensa



Patrocínios

Em 2020, mesmo com a pandemia, a Alubar manteve seus contratos de patrocínio com o Projeto Circular, Círio de Nazaré e com os clubes de futebol Ceará, Fortaleza e Paysandu. O apoio ao Troféu Camisa 13 e à transmissão dos jogos do Campeonato Paraense de Futebol (Parazão) pela Rede Cultura de Comunicação também permaneceram, apesar dos imprevistos com relação ao adiamento e adaptação de eventos em geral.

O Projeto Circular, que trabalha pela valorização do Centro Histórico de Belém, foi mantido no formato on-line. Já a tradicional procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que costuma reunir milhões de pessoas em todo segundo domingo de outubro em Belém, não aconteceu como nos anos anteriores. Ainda assim, a marca da Alubar se fez presente nas ações on-line ou com pouca concentração de pessoas relacionadas ao evento e a verba de patrocínio ajudou na realização das obras sociais da Igreja durante a pandemia.

Eventos adaptados ao digital

Durante a pandemia, quando os eventos presenciais foram suspensos por conta do risco de contágio nas aglomerações, a Alubar trabalhou para adaptar os formatos sempre que possível. A Semana de Meio Ambiente, realizada pela Gerência de Controle da Qualidade e Meio Ambiente, em parceria com a Comunicação, foi um dos cases positivos do ano. De forma 100% digital, o evento consistiu na produção de conteúdo em vídeos, cartazes, e-mail marketing e redes sociais sobre o tema Biodiversidade. Todos os materiais foram feitos em português e francês para incluir e alcançar os colaboradores das diversas unidades da Alubar. Parte do conteúdo também foi publicada em mídias externas, levando a mensagem de conscientização ambiental para além dos muros da empresa.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que é um evento indispensável para a integridade física e conscientização dos colaboradores próprios e terceirizados, também foi adaptada para o digital, com vídeos, concursos de talentos e paródias sobre segurança, incluindo votação on-line pela intranet para escolher e premiar as melhores performances.

Outro destaque na adaptação dos eventos na pandemia foi a tradicional visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré à fábrica de Barcarena. A imagem da Santa geralmente atrai a presença dos fiéis por onde passa, mas, com a restrição das aglomerações e eventos presenciais, a saída foi realizar um sobrevoo de helicóptero da imagem sobre a fábrica. A imagem de Nossa Senhora de Nazaré também passou pelas comunidades de Vila dos Cabanos e Vila do Conde, proporcionando a proximidade da Santa com os devotos sem risco de aglomerações.

Diálogo social

Devido ao contato da Gerência de Comunicação com diversas instituições externas à Alubar, a área foi porta de entrada para o recebimento de pedidos de doação durante a pandemia. Em parceria com as diretorias de Compliance e Assuntos Corporativos e a Gerência de Suprimentos, a Comunicação teve um papel importante no tratamento dessas demandas para dialogar e auxiliar a comunidade na diminuição de alguns dos impactos sociais da crise sanitária causada pelo coronavírus.

66

Tivemos que nos reinventar, inovar na forma de pensar e de realizar nossas rotinas. Mas, em meio a esse cenário de pandemia, posso dizer que a relevância da Comunicação dentro da empresa se tornou ainda maior, pois o trabalho de orientar, explicar e conscientizar os nossos colaboradores em relação ao cenário de 2020 esteve sempre presente em nossas atividades ao longo de 2020.

Mônica Alvarez, Gerente de Comunicação da Alubar

22



Ações de comunicação sobre a COVID-19 em 2020

Tipo de Ação	Quantidade
Postagens nas redes sociais	24
E-mail Mkt	32
Comunicados (Reforço das Boas Práticas)	10
Impressos (folder, cartazes)	26
Vídeos	08
Minioutdoor	07
Banners	02
Alubar Expresso	05
Template	02 modelos
Kit Proteção (máscaras, jogos, folder, álcool em gel)	1500

Números da campanha #SouRecordista nas redes sociais

		Posts											Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Facebook	Interações	249	1444	564	210	150	415	270	854	78	299	102	4680
	Alcance	4142	10671	4227	2341	2164	2707	2514	4827	1406	2933	1686	39618
	Taxa de Engajamento	7,10	13,53	13,34	8,97	6,93	15,33	10,74	17,69	5,55	10,19	6,05	11,81
LinkedIn	Interações	177	246	195	169	76	108	62	54	76	107	117	1387
	Alcance	3443	4917	4314	3550	2215	2827	2190	2307	2190	3322	3421	34689
	Taxa de Engajamento	5,14	5,01	4,52	4,76	3,43	3,82	2,83	2,34	3,47	3,22	3,42	4,00
Instagram	Interações	131	202	127	169	127	104	50	87	118	115	104	1334
	Alcance	2577	3329	2627	3041	2535	2273	1688	2219	3182	2843	2594	28908
	Taxa de Engajamento	5,08	6,07	4,83	5,56	5,01	4,58	2,96	3,92	3,71	4,05	4,01	4,61



Total da Campanha

Interações
7.401

Alcance
103.215

Taxa de Engajamento
7,17

04.

Notas Explicativas





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos

Administradores e Acionistas da

Alubar Metais e Cabos S.A.

Barcarena - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alubar Metais e Cabos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exer-

cício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa 3, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria em 29 de maio de 2020, com opinião adversa decorrente do não reconhecimento no resultado daquele exercício dos efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos ao valor justo pelo resultado, em atendimento à NBC TG 48 - Instrumentos financeiros / IFRS 9 – Financial Instruments. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2020, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis de 2019. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2019 tomadas em conjunto.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua



Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09

forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas

em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3



Alubar Metais e Cabos S.A.
Balanço patrimonial / 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado			Controladora		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
			(reapresentados)			(reapresentados)	
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.723	101.891	10.878	22.850	64.468	10.854
Aplicações financeiras	6	24.419	24.854	9.293	24.419	24.854	9.293
Contas a receber de clientes	7	344.955	194.840	182.964	260.347	197.607	185.134
Estoques	8	148.185	108.163	101.042	111.118	105.510	97.840
Instrumentos financeiros derivativos	19	64.118	-	661	64.118	-	661
Adiantamento a fornecedores		59.269	19.184	19.030	55.347	19.181	13.432
Tributos a recuperar	9	127.199	98.828	63.920	113.549	93.067	59.255
Outros créditos		15.309	11.274	4.762	10.960	9.209	4.714
Total do ativo circulante		813.177	559.034	392.550	662.708	513.896	381.183
Ativo não circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações financeiras	6	10.010	-	-	10.010	-	-
Depósitos judiciais		160	113	112	160	113	112
Benefício para reinvestimento	10	5.751	5.603	5.302	5.751	5.603	5.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	4.007	28.152	8.284	-	28.152	8.284
Instrumentos financeiros derivativos	19	19.310	477	5.012	19.310	477	5.012
Partes relacionadas	20	2.145	3.638	15.961	21.522	12.078	22.381
Valor justo dos ativos do plano de pensão	32	42.110	-	-	-	-	-
Outros créditos		3.318	-	-	3.318	-	-
Investimentos	11	-	-	-	250.539	115.567	399
Imobilizado	12	705.113	593.530	448.174	559.196	509.033	446.900
Direito de uso	13	44.619	13.258	-	35.898	13.258	-
Intangível		4.620	4.333	788	4.579	4.333	788
Total do ativo não circulante		841.163	649.104	483.633	910.283	688.614	489.178
Total do ativo		1.654.340	1.208.138	876.183	1.572.991	1.202.510	870.361

Alubar Metais e Cabos S.A.

Balança patrimonial / 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado			Controladora		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
Passivo		(reapresentados)					
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	14	230.405	145.379	139.851	223.014	140.155	134.304
Instrumentos financeiros derivativos	19	17.889	154.747	58.719	17.889	154.747	58.719
Empréstimos e financiamentos	15	307.856	313.357	169.913	307.856	313.357	169.913
Obrigações por arrendamento	13	8.154	2.603	-	7.070	2.603	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		22.793	16.735	10.240	20.089	16.445	10.100
Obrigações fiscais e tributárias	16	28.290	35.967	16.836	23.373	35.849	16.704
Imposto de renda e contribuição social	29	9.872	13.130	7.066	9.872	13.130	7.066
Dividendos a pagar	18	31.901	12.177	16.883	31.901	12.177	16.883
Adiantamento de clientes	21	103.833	96.792	88.934	103.612	96.792	88.932
Total do passivo circulante		760.993	790.887	508.442	744.676	785.255	502.621
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	362.943	201.859	146.707	362.652	201.859	146.707
Obrigações com plano de pensão	32	54.977	-	-	-	-	-
Obrigações por arrendamento	13	38.570	10.655	-	28.814	10.655	-
Provisão para contingências	17	3.185	3.430	186	3.185	3.430	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	38.262	-	-	38.262	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	46.169	15.423	-	46.169	15.423
Obrigações fiscais e tributárias	16	41.095	36.200	29.866	41.095	36.200	29.866
Total do passivo não circulante		539.032	298.313	192.182	474.008	298.313	192.182
Patrimônio líquido							
Capital social	22	87.114	87.114	87.114	87.114	87.114	87.114
Reservas de lucros		168.784	30.422	88.444	168.784	30.422	88.444
Ajuste de avaliação patrimonial		98.409	1.406	-	98.409	1.406	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		354.307	118.942	175.558	354.307	118.942	175.558
Participação de não controladores	8	(4)		1	-	-	-
		354.315	118.938	175.559	354.307	118.942	175.558
Total do passivo e patrimônio líquido		1.654.340	1.208.138	876.183	1.572.991	1.202.510	870.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alubar Metais e Cabos S.A.**Demonstração do resultado / Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
			(reapresentado)		(reapresentado)
Receita líquida de vendas	23	2.260.610	1.428.294	1.809.961	1.427.319
Custo dos produtos vendidos	24	(1.872.423)	(1.113.342)	(1.459.830)	(1.112.080)
Lucro bruto		388.187	314.952	350.131	315.239
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	25	(72.338)	(73.702)	(69.272)	(73.299)
Despesas administrativas e gerais	26	(97.759)	(62.565)	(64.848)	(61.608)
Resultado da equivalência patrimonial	11	-	-	3.914	(2.535)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	36.567	3.166	28.893	3.032
Total de despesas operacionais		(133.530)	(133.101)	(101.313)	(134.410)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		254.657	181.851	248.818	180.829
Receitas financeiras	28	103.250	10.478	96.398	10.182
Despesas financeiras	28	(164.599)	(243.576)	(148.479)	(242.253)
Resultado financeiro		(61.349)	(233.098)	(52.081)	(232.071)
Resultado antes dos impostos		193.308	(51.247)	196.737	(51.242)
Imposto de renda e contribuição social	29	(23.198)	2.820	(26.626)	2.820
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		170.110	(48.427)	170.111	(48.422)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		170.111	(48.422)		
Acionistas não controladores		(1)	(5)		
		170.110	(48.427)		
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	30			1,95	(0,56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alubar Metais e Cabos S.A.**Demonstração do resultado abrangente / Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	170.110	(48.427)	170.111	(48.422)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes, líquido de impostos				
Resultados em operações de hedge	159.184	-	159.184	-
Efeito cambial na conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	(36.575)	1.406	(36.575)	1.406
	122.609	1.406	122.609	1.406
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados em plano de pensão	(25.606)	-	(25.606)	-
	(25.606)	-	(25.606)	-
Total resultados abrangentes	267.113	(47.021)	267.114	(47.016)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	267.114	(47.016)	267.114	(47.016)
Acionistas não controladores	(1)	(5)	-	-
	267.113	(47.021)	329.295	(47.016)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

Alubar Metais e Cabos S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido / Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)**

	Consolidado									
	Controladora						Ajuste de avaliação patrimonial			
	Capital social	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes		Participação de não controladores	Total
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir	Reserva de lucro			Subtotal		
Saldos em 1º de janeiro de 2019 (reapresentado)	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513	(57.018)	-	175.558	1	175.559
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(48.422)	-	(48.422)	(5)	(48.427)
Distribuição dos dividendos 2018 (Nota 18)	-	-	-	(9.600)	-	-	-	(9.600)	-	(9.600)
Compensação parcial de prejuízos	-	-	-	(42.412)	(29.513)	71.925	-	-	-	-
Destinação do lucro:										
Reserva de incentivos fiscais (Nota 29)	-	29.505	-	-	-	(29.505)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes										
Efeito cambial na conversão das demonstrações contábeis	-	-	-	-	-	-	1.406	1.406	-	1.406
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	87.114	80.414	13.028	-	-	(63.020)	1.406	118.942	(4)	118.938
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	170.111	-	170.111	(1)	170.110
Destinação do lucro:										
Constituição de reserva legal (Nota 22.c)	-	-	8.506	-	-	(8.506)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais (Nota 29)	-	34.611	-	-	-	(34.611)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18)	-	-	-	-	-	(31.749)	-	(31.749)	-	(31.749)
Reserva de lucro (Nota 22.d)	-	-	-	-	32.225	(32.225)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos										
Operações de hedge	-	-	-	-	-	-	159.184	159.184	-	159.184
Ajustes acumulados em plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(25.606)	(25.606)	-	(25.606)
Efeito cambial na conversão das demonstrações contábeis	-	-	-	-	-	-	(36.575)	(36.575)	-	(36.575)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Saldos em 31 de dezembro de 2020	87.114	115.025	21.534	-	32.225	-	98.409	354.307	8	354.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em
31 de dezembro de 2020(Valores expressos em
milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	170.110	(48.227)	170.111	(48.422)
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa:				
Depreciação	27.122	17.693	24.246	17.558
Amortização	1.038	427	1.033	427
Amortização do direito de uso	7.702	4.314	6.767	4.314
Resultado na venda de ativo imobilizado	779	1.365	779	1.364
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	300	4.271	-	4.271
Provisão para obsolescência dos estoques	-	3.868	-	3.868
Provisão para contingências	74	3.274	74	3.274
Juros incorridos sobre passivo por arrendamento	977	199	537	199
Crédito tributário da exclusão do ICMS da base de calculo do PIS/Cofins	(24.588)	(9.493)	(24.588)	(9.493)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(3.914)	2.535
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	47.673	17.914	28.679	20.658
	231.187	(4.395)	203.724	553
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	(150.415)	(16.147)	(62.740)	(16.744)
Estoques	(40.022)	(10.989)	(5.607)	(11.539)
Adiantamento a fornecedores	(40.085)	(154)	(36.166)	(5.749)
Depósitos judiciais	(47)	(1)	(47)	(1)
Tributos a recuperar	(4.362)	(25.415)	4.106	(24.319)
Outras contas a receber	(4.025)	(5.303)	(1.752)	(4.494)
Acréscimo (decréscimo) de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	85.026	5.528	82.859	5.851
Obrigações fiscais e tributárias	34.630	11.662	33.259	11.676
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	6.058	6.494	3.641	6.344
Adiantamento de clientes	7.041	7.858	6.820	7.860
Instrumentos financeiros derivativos	(78.149)	131.967	(78.149)	131.970
Amortização de contingências	(319)	(30)	(319)	(30)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	46.518	101.075	149.629	101.378
Juros pagos	(29.956)	(30.864)	(29.957)	(30.864)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.562	70.211	119.672	70.514
Atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(8.762)	(15.862)	(8.762)	(15.561)
Aquisição de imobilizado	(139.394)	(151.972)	(68.971)	(71.658)
Aquisição de intangível	(1.325)	(3.972)	(1.279)	(3.972)
Aumento de investimentos	-	-	(124.795)	(116.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(149.481)	(171.806)	(203.807)	(207.488)

Alubar Metais e Cabos S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - Continuação / Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Atividades de financiamento		(reapresentado)		(reapresentado)
Captação de empréstimos	534.292	407.895	534.000	407.894
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(447.379)	(211.922)	(447.379)	(211.922)
Amortização do arrendamento	(6.574)	(4.513)	(7.318)	(4.513)
Empréstimos com partes relacionadas	(7.563)	15.454	(24.761)	13.434
Dividendos pagos	(12.025)	(14.306)	(12.025)	(14.305)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	60.751	192.608	42.517	190.588
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(72.168)	91.013	(41.618)	53.614
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	101.891	10.878	64.468	10.854
No final do exercício	29.723	101.891	22.850	64.468
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(72.168)	91.013	(41.618)	53.614
Transações que não envolveram caixa				
Atividades operacionais				
Variação dos instrumentos financeiros hedge de valor justo	271.272	40.372	271.272	40.372
Variação dos instrumentos financeiros hedge fluxo de caixa	1.384	-	1.384	-
Transferências entre ativos	-	4.494	-	4.410
Atividades de investimentos				
Integralização de capital através de mútuo Alubar Coppertec	-	-	3.427	-
Integralização de capital através de mútuo Alubar Montenegro	-	-	2.836	-
Compensação de adiantamentos de imobilizados	1.897	13.656	1.897	13.656
Atividades de financiamento				
Capitalização de juros e despesas financeiras	6.292	15.659	6.292	15.659
Captação de financiamentos por arrendamento	29.800	17.572	29.800	17.572
Transferências de empréstimos para mútuos	-	1.968	-	1.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alubar Metais e Cabos S.A.**Demonstração do valor adicionado / Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 / (Valores expressos em milhares de reais)**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
1- Receitas	2.304.515	1.439.735	1.848.839	1.436.035
Venda de produtos	2.260.636	1.427.937	1.809.961	1.426.962
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(300)	(4.271)	-	(4.271)
Outras receitas	44.179	10.069	38.878	13.344
2- Insumos adquiridos de terceiros	(1.888.033)	(1.145.250)	(1.472.133)	(1.143.218)
Custo dos produtos vendidos	(1.766.239)	(1.042.594)	(1.379.810)	(1.041.452)
Material, energia e serviços de terceiros	(121.794)	(98.788)	(92.323)	(97.898)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(3.868)	-	(3.868)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	416.482	294.485	376.706	292.817
4 - Depreciação e amortização	(28.160)	(18.120)	(25.279)	(17.985)
5 - Valor adicionado líquido (3-4)	388.322	276.365	351.427	274.832
6 - Valor adicionado transferido	104.418	9.349	100.315	9.053
Resultado por equivalência patrimonial	3.916	(1.129)	3.916	(1.129)
Receitas financeiras	100.502	10.478	96.399	10.182
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	492.740	285.714	451.742	283.885
8 - Distribuição do valor adicionado	(492.740)	(285.714)	(451.742)	(283.885)
8.1) Pessoal (empregados)	(109.682)	(75.203)	(82.313)	(74.824)
Remuneração direta	(84.780)	(49.059)	(59.264)	(48.778)
Benefícios	(19.796)	(21.908)	(18.140)	(21.832)
FGTS	(5.106)	(4.236)	(4.909)	(4.214)
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(42.213)	(13.479)	(43.753)	(13.348)
Federais	(40.296)	(12.719)	(42.819)	(12.621)
Estaduais	(1.231)	(144)	(338)	(142)
Municipais	(686)	(616)	(596)	(585)
8.3) Remuneração do capital de terceiros	(170.735)	(245.459)	(155.565)	(244.135)
Encargos Financeiros	(161.852)	(243.575)	(148.479)	(242.252)
Aluguéis	(8.883)	(1.884)	(7.086)	(1.883)
8.4) Remuneração do capital próprio	(170.110)	48.427	(170.111)	48.422
Dividendos	(31.749)	-	(31.749)	-
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	(138.361)	48.427	(138.362)	48.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), em conjunto com suas controladas denominada “Grupo Alubar” ou “Grupo”, é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo Alubar está envolvido prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados e cabos de cobre, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

1.1 Contrato de fornecimento de alumínio

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A. “Albras”, sendo este um fornecedor estratégico para as atividades da Companhia. No exercício de 2020 foram fornecidas 84.026 toneladas de alumínio (84.678 toneladas no exercício de 2019) e houve um aumento no volume de produção em relação a 2019, devido ao incremento no volume de vendas. A Companhia mantém contrato de compra e venda de alumínio. A interveniente anuente é a Albras, a Companhia Atlas Alumínio S.A., é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia.

1.2 Expansão da linha de produção do alumínio

A Companhia em 2020 prosseguiu com a expansão de suas operações e adquiriu um laminador (Laminador 4), com capacidade produtiva máxima de 32 toneladas/ano. Os investimentos foram de R\$ 24.750.

Tendo em vista o aumento da capacidade produtiva frente ao volume de compras junto ao seu principal fornecedor, conforme destacado na Nota 1.1, como também, buscando alternativas para a minimizar a exposição da dependência operacional do fornecimento da matéria-prima, a Companhia realizou novas operações junto a fornecedores para compra de vergalhões de alumínio e lingotes.

A Companhia possui um bom relacionamento com a Albras, mas havendo casos de força maior, sendo necessária a paralisação no fornecimento da matéria-prima, há uma nego-

ciação de que seja informado com no mínimo 6 meses de antecedência a impossibilidade de continuar o fornecimento para a Companhia.

1.3 COVID – 19 – Coronavírus – Impactos para a Companhia

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19, e após o reconhecimento da situação de pandemia pela OMS/ONU, o governo brasileiro também reconheceu a situação – o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, reconheceu, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

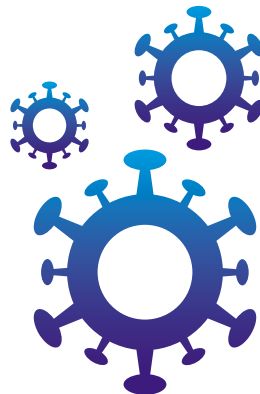
Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, tais como: (i) cancelamento de viagens nacionais e internacionais; (ii) adoção de home office e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações; (iii) utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações e determinações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Desde então a Companhia realiza constantemente revisão da projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, realiza avaliações e acompanhamentos da exposição a variação e cambial em função das captações de recursos em moeda estrangeira e contratos de proteção das commodities, bem como respectivas taxas de juros, as quais estão parcialmente cobertas por operações financeiras de derivativos, cujo cenários de exposição estão divulgados na análise de sensibilidade na Nota 19.

A Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

Durante todo o ano de 2020, bem como até o momento da divulgação dessas demonstrações contábeis, não foi observado nenhum impacto relevante e significativo nas condições que já existiam no período pré-covid e na data final do período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, nos termos da norma técnica NBC TG 24 (R2) / IASB 10 – Evento Subsequente, e que já não estejam refletidas nos ajustes contábeis sobre a mensuração dos ativos e passivos da Companhia e suas controladas para as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.



A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) a partir do exercício corrente e não identificou alterações em relação à posição patrimonial e financeira já divulgada em suas demonstrações contábeis de exercícios anteriores preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, a Companhia apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações contábeis. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1º de janeiro de 2019 é apresentado nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido à reapresentação retrospectiva para realização de ajustes contábeis (Nota 3).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As International Financial Reporting Standards (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2021.

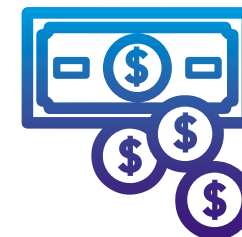
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

a. Moeda funcional

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, exceto suas controladas: (i) Alubar Canadá Holding Inc., que a moeda funcional é o dólar canadense (“CAD”), e a (ii) Alubar Metals LLC., cuja moeda funcional é o dólar americano (“USD”), e portanto suas demonstrações contábeis foram convertidas para a moeda de apresentação Real.

b. Moeda de apresentação das demonstrações contábeis

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação da Companhia, converten-



Essas demonstrações
contábeis estão
apresentadas em
Real, que é a moeda
de apresentação da
Companhia

do-se as demonstrações contábeis preparadas por suas controladas: Alubar Canadá Holding Inc., Alubar Metals LLC., respectivamente em dólar canadense e dólar americano para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contrapartida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

(a) Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 7** – Provisão para perdas esperadas com créditos: a Administração efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber de clientes, considerando os riscos envolvidos e registra provisão quando a administração identifica evidência objetiva de perda, conforme diretrizes da NBC TG 48/IFRS 9.
- **Nota 11** – Equivalência patrimonial em investidas: determinação se Companhia tem influência significativa sobre uma investida, conforme diretrizes da NBC TG 18 (R3) / IAS 28;
- **Nota 11** – Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida, conforme diretrizes do NBC TG 36 (R3) / IAS 27;

(a) Julgamentos e estimativas - Continuação

- **Nota 12** - Imobilizado: Valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado, conforme diretrizes da NBC TG 27 (R4) / IAS 16;

- **Nota 13** – (i) Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. (ii) Taxa incremental dos arrendamentos: Os direitos de uso e passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

- **Nota 17** - Provisão para contingências: Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos a Companhia e suas controladas.

A administração da Companhia e suas controladas não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente à Diretoria, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das NBC TG/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.



A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 19.

2.4 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia e suas controladas aplicaram pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Administração decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1):

Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia e suas controladas ingressem em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48:

Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, uma vez que não possuem relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23:

Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade”. As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia e suas controladas.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado trouxe alguns novos conceitos, forneceu definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclareceu alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019, para apresentar as demonstrações do valor adicionado; aprimorar divulgações em notas explicativas e reapresentar saldos contábeis advindos de adoção de melhores práticas contábeis. A reapresentação está sendo efetuada em conformidade com a NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements).

A administração decidiu reapresentar os valores correspondentes de 2019 com o objetivo de adequar as demonstrações contábeis as práticas contábeis brasileiras e internacionais. Com isso, foi necessário reconhecer, no resultado do ano de 2019, entre outros ajustes descritos a seguir, o valor justo de todas as posições futuras de instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2019. Este reconhecimento impactou o lucro líquido do exercício de 2019.

A administração ressalta que os efeitos desse reconhecimento não representam o resultado final daquelas transações com instrumentos financeiros derivativos e o impacto no seu caixa quando da liquidação dos contratos.



Adicionalmente, no exercício corrente, a Companhia adotou a contabilidade de hedge para seus instrumentos financeiros derivativos, conforme preconizado pela NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros. De acordo com essa prática contábil, quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado.



Abaixo seguem os impactos na demonstração do resultado e patrimônio líquido de 2019 reapresentado em relação às demonstrações contábeis emitidas anteriormente:

	Controladora		
	31/12/2019	01/01/2019	
	Resultado	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
Saldos originalmente apresentados	142.342	331.512	232.576
I. Contabilização dos efeitos da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos ao valor justo pelo resultado	(177.216)	(260.239)	(66.708)
II. Contabilização do crédito fiscal oriundo de decisão judicial transitada em julgado - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins	9.494	9.494	-
III. Ajuste nos saldos de estoques	(19.126)	-	-
IV. Provisão para despesas com fretes	(12.549)	(12.549)	-
V. Provisão para perdas com contas a receber e estoques	(7.460)	(7.460)	-
VI. Provisão para contingência com processos judiciais na esfera civil	(2.487)	(2.487)	-
VII. Resultado da equivalência patrimonial	(1.129)	(1.129)	-
VIII. Reversão dos dividendos	-	33.806	-
IX. Outros ajustes	(3.517)	(3.517)	1.406
X. Efeitos tributários	23.226	31.511	8.284
Total dos ajustes	(190.764)	(212.570)	(57.018)
Saldos reapresentados	(48.422)	118.942	175.558

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais - Continuação.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado			Controladora		
	Original	Ajustes	Ajustado	Original	Ajustes	Ajustado
	31/12/2019		31/12/2019	31/12/2019		31/12/2019
Ativo						
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	33.918	(33.918)	-	33.918	(33.918)	-
Contas a receber de clientes	198.432	(3.592)	194.840	201.199	(3.592)	197.607
Estoques	131.158	(22.995)	108.163	128.505	(22.995)	105.510
Tributos a recuperar	85.923	12.905	98.828	80.212	12.855	93.067
Outras contas a receber	11.636	(362)	11.274	9.803	(594)	9.209
Outros ativos circulantes	145.929	-	145.929	108.503	-	108.503
Total do ativo circulante	606.996	(47.962)	559.034	562.140	(48.244)	513.896
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Tributos a recuperar	50	(50)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	28.152	28.152	-	28.152	28.152
Instrumentos financeiros derivativos	6.932	(6.455)	477	6.932	(6.455)	477
Investimento em controladas	-	-	-	116.696	(1.129)	115.567
Outros ativos não circulantes	620.475	-	620.475	544.418	-	544.418
Total do ativo não circulante	627.457	21.647	649.104	668.045	20.568	688.614
Total do ativo	1.234.453	(26.315)	1.208.138	1.230.185	(27.676)	1.202.510

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais - Continuação.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 - Continuação:

	Consolidado			Controladora		
	Original		Ajustado	Original		Ajustado
	31/12/2019	Ajustes	31/12/2019	31/12/2019	Ajustes	31/12/2019
Passivo circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	129.906	15.473	145.379	124.682	15.473	140.155
Instrumentos financeiros derivativos	176	154.571	154.747	176	154.571	154.747
Dividendos a pagar	45.983	(33.806)	12.177	45.983	(33.806)	12.177
Outros passivos circulantes	478.584	-	478.584	478.176	-	478.176
Total do passivo circulante	654.649	136.238	790.887	649.017	136.238	785.255
Passivo não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	-	46.169	46.169	-	46.169	46.169
Provisão para contingências	943	2.487	3.430	943	2.487	3.430
Outros passivos não circulantes	248.714	-	248.714	248.714	-	248.714
Total do passivo não circulante	249.657	48.656	298.313	249.657	48.656	298.313
Patrimônio líquido						
Capital social	87.114	-	87.114	87.114	-	87.114
Ajuste de avaliação patrimonial	1.338	68	1.406	-	1.406	1.406
Reservas de lucros	244.399	(213.977)	30.422	244.398	(213.976)	30.422
	332.851	(213.909)	118.942	331.512	(212.570)	118.942
Participação de não controladores	(2.704)	2.700	(4)	-	-	-
Total do patrimônio líquido	330.147	(211.209)	118.938	331.512	(212.570)	118.942
Total do passivo e patrimônio líquido	1.234.453	(26.315)	1.208.138	1.230.186	(27.676)	1.202.510

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais - Continuação.

Demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado			Controladora		
	Original	Ajustes	Ajustado	Original	Ajustes	Ajustado
	31/12/2019		31/12/2019	31/12/2019		31/12/2019
Receita líquida de vendas	1.252.743	175.551	1.428.294	1.251.768	175.551	1.427.319
Custo dos produtos vendidos	(1.094.215)	(19.127)	(1.113.342)	(1.092.954)	(19.126)	(1.112.080)
Lucro bruto	158.528	156.424	314.952	158.814	156.425	315.239
Despesas operacionais						
Despesas de vendas	(56.288)	(17.414)	(73.702)	(55.885)	(17.414)	(73.299)
Despesas administrativas e gerais	(60.078)	(2.487)	(62.565)	(59.121)	(2.487)	(61.608)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(679)	679	-	(679)	679	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	(2.535)	(2.535)
Outras receitas (despesas) operacionais	171.535	(168.369)	3.166	171.550	(168.518)	3.032
Total de despesas operacionais	54.490	(187.591)	(133.101)	55.865	(190.275)	(134.410)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	213.018	(31.167)	181.851	214.679	(33.850)	180.829
Receitas financeiras	10.478	-	10.478	10.182	-	10.182
Despesas financeiras	(63.435)	(180.141)	(243.576)	(62.112)	(180.141)	(242.253)
Resultado financeiro	(52.957)	(180.141)	(233.098)	(51.930)	(180.141)	(232.071)
Resultado antes dos impostos	160.061	(211.308)	(51.247)	162.749	(213.991)	(51.242)
Imposto de renda e contribuição social	(20.407)	23.227	2.820	(20.407)	23.227	2.820
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	139.654	(188.081)	(48.427)	142.342	(190.764)	(48.422)

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais - Continuação.

Balancos patrimoniais em 1º de janeiro de 2019 - Continuação:

	Consolidado			Controladora		
	Original		Ajustado	Original		Ajustado
	01/01/2019	Ajustes	01/01/2019	01/01/2019	Ajustes	01/01/2019
Ativo circulante						
Outras contas a receber	6.149	(1.387)	4.762	6.119	(1.405)	4.714
Outros ativos não circulantes	387.788	-	387.788	376.469	-	376.469
Total do ativo circulante	393.937	(1.387)	392.550	382.588	(1.405)	381.183
Ativo não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	8.284	8.284	-	8.284	8.284
Outros ativos não circulantes	475.349	-	475.349	480.894	-	480.894
Total do ativo não circulante	475.349	8.284	483.633	480.894	8.284	489.178
Total do ativo	869.286	6.897	876.183	863.482	6.879	870.361
Passivo circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	10.245	48.474	58.719	10.245	48.474	58.719
Outros passivos circulantes	449.723	-	449.723	443.902	-	443.902
Total do passivo circulante	459.968	48.474	508.442	454.147	48.474	502.621
Passivo não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	-	15.423	15.423	-	15.423	15.423
Outros passivos não circulantes	176.759	-	176.759	176.759	-	176.759
Total do passivo não circulante	176.759	15.423	192.182	176.759	15.423	192.182
Patrimônio líquido						
Capital social	87.114	-	87.114	87.114	-	87.114
Reservas de lucros	145.461	(57.017)	88.444	145.462	(57.018)	88.444
	232.575	(57.017)	175.558	232.576	(57.018)	175.558
Participação de não controladores	(16)	17	1	-	-	-
Total do patrimônio líquido	232.559	(57.001)	175.559	232.576	(57.018)	175.558
Total do passivo e patrimônio líquido	869.286	6.897	876.183	863.482	6.879	870.361

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2019 e apresentação de informações adicionais - Continuação

a.1) Ajustes contábeis:

(i) Contabilização dos efeitos da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos ao valor justo pelo resultado

A administração da Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e no balanço de abertura em 1º de janeiro de 2019, os efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção contra o risco de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado, em atendimento ao NBC TG 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

(ii) Contabilização do crédito fiscal oriundo de decisão judicial transitada em julgado - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins

Em 12 de junho de 2007, impetrou “MANDADO DE SEGURANÇA”, datado de 30 de maio de 2007, protocolado sob o nº 2007.39.00.005037-9, em face da Delegada da Receita Federal em Belém – PA, objetivando, em síntese, o reconhecimento de seu direito de excluir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) da base de cálculo das contribuições referentes ao Programa de Integração Social (“PIS”) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“Cofins”).

Em 25 de abril de 2019, houve o trânsito em julgado da sentença, julgando procedentes os pedidos da Companhia por

considerar inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins, e reconhecendo o direito à compensação e/ou restituição dos valores indevidamente recolhidos, sob mesmo título, nos últimos cinco anos anteriores à propositura da ação, atualizados pela taxa SELIC. Considerando que a presente ação foi proposta em 12 de junho de 2007, e o Relator decidiu pela aplicabilidade do prazo quinquenal, a Companhia levantou os valores pagos a maior a partir de 12 de junho de 2002.

Nesse sentido, a Companhia reconheceu retroativamente ao exercício de 2019, o montante de R\$ 9.494, atualizados pela SELIC no período compreendido entre 2002 e 2019. Os referidos créditos foram levantados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais de saída.

(iii) Contabilização de provisões diversas

A administração da Companhia reconheceu as seguintes provisões em observância ao correto período de competência: (i) perdas esperadas em contas a receber no montante de R\$ 3.592; (ii) obsolescência de estoques de materiais no montante de R\$ 3.868; (iii) despesas com fretes no montante de R\$ 12.549; e (iv) contingências avaliadas com probabilidade provável de perda no montante de R\$ 2.487.

(iv) Contabilização de resultado da equivalência patrimonial

A administração da Companhia reconheceu os efeitos de equivalência patrimonial sobre determinados ajustes registrados em suas controladas, no montante de R\$ 1.129.



Companhia reconheceu retroativamente ao exercício de 2019, o montante de R\$ 9.494, atualizados pela SELIC no período compreendido entre 2002 e 2019

(v) Reversão de dividendos

Em função dos ajustes contabilizados retroativamente, a administração reverteu os dividendos mínimos obrigatórios que haviam sido destinados ao fim do exercício de 2019 no montante de R\$ 33.806.

(vi) Efeitos tributários

Em função dos ajustes contabilizados retroativamente, a administração ajustou também suas apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

(vii) Reclassificação da receita com subvenção governamental

A administração reclassificou a receita com subvenção governamental de ICMS recebida em 2019, no montante de R\$ 175.551, anteriormente classificada como “outras receitas operacionais” para “deduções da receita líquida de vendas”.

a.2) Informações adicionais

- Demonstração do valor adicionado
- Lucro básico e diluído por ação; e
- Divulgação por segmentos.

4. Principais políticas contábeis

4.1 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Relação de entidades controladas

Abaixo estão relacionadas as controladas do Grupo Alubar incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	País	Participação acionária %	
		2020	2019
Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.	Brasil	99,5%	99,5%
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda.	Brasil	100,0%	100,0%
Alubar Canadá Holding Inc.	Canadá	100,0%	100,0%
Alubar Metals LLC.	Estados Unidos	100,0%	100,0%

Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. ("Alubar Coppertec")

A Companhia constituiu em 19 de maio de 2017 a Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., "Alubar Coppertec" na cidade de Cotia, estado de São Paulo, com o objetivo de fornecer vergalhões, fios, cabos condutores elétricos nus e isolados obtidos a partir da transformação de alumínio e cobre. A Companhia é a principal fornecedora de produtos para a revenda pela Alubar Coppertec.

Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda. ("Alubar Montenegro")

A Companhia constituiu em 08 de novembro de 2019 a Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Industria

e Comércio Ltda., na cidade de Montenegro, estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo principal de desenvolver e alavancar a produção e comercialização de produtos derivados do alumínio e/ou cobre, podendo, ainda, atuar na importação e exportação de bens, notadamente em razão das identificadas condições favoráveis de fabricação, logística e escoamento de produtos para os países próximos, além de oportunizar o atendimento aos clientes potenciais atualmente não atendidos pela planta de Barcarena, Pará. A planta entrou em operação em Janeiro de 2020.

Alubar Canadá Holding Inc. ("Alubar Canadá")

A Companhia constituiu em 27 de agosto de 2019 a Alubar Canada Holding Inc., na província de Québec, no Canadá, com o objetivo de produzir vergalhões de alumínio para abastecimento planta de Barcarena e do mercado internacional, em especial para os países da América do Norte, considerando a estratégica posição geográfica da planta. A planta entrou em operação em março de 2020.

Alubar Metals LLC. ("Alubar Metals")

A Companhia constituiu em 30 de outubro de 2019 Alubar Metals, LLC, na cidade de Miami - Florida, que possui o objetivo de agenciar as vendas de itens de alumínio no mercado internacional. O escritório entrou em operação em março de 2020.

Controladora do Grupo

A controladora do Grupo no Brasil é a própria Alubar Metais e Cabos S.A., que por sua vez é controlada pela Aluminum Investments S.A., sediada no Uruguai.

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

4.2 Receita de contrato com cliente

Venda de fios e cabos elétricos

A Companhia e suas controladas reconhecem receitas de venda de fios e cabos elétricos quando satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. Como as vendas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a diferentes modalidades, a receita pode ser reconhecida imediatamente no momento do faturamento na modalidade de entrega futura, onde a transferência do controle do ativo ocorre mediante autorização do cliente. Adicionalmente, a receita de venda pode ser reconhecida quando o produto for entregue no armazém do cliente, ou quando este realiza a

retirada do produto nas dependências da Companhia e suas controladas, sendo reconhecida a receita mediante a disponibilização do produto.

Geralmente, os termos do contrato de pagamento consideram que parte dos pagamentos será antecipado ou o uso de cartas de crédito. Em alguns casos, o preço de venda é determinado provisoriamente na data da venda, sendo os ajustes subsequentes baseados nos movimentos dos preços cotados de mercado ou contratuais até à data da fixação do preço final.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, incentivos, bônus de desempenho ou outros itens similares, sendo o mecanismo de precificação provisório embutido nesses contratos caracterizado como um derivativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado. O prazo normal de crédito é de 30 a 60 dias após a entrega.

A Companhia e suas controladas concluíram, de modo geral, que são o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

4.3 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço

correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de saúde médico e odontológico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Companhia e suas controladas não possuem acordos de pagamentos baseados em ações ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados, além daquele divulgado na Nota 32.

4.4 Subvenções governamentais

Incentivos governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%, com habilitação prévia na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O cálculo, na modalidade lucro da exploração, segue regras definidas por lei. O benefício do Alumínio possui vigência até o ano-calendário 2026 e o benefício do Cobre possui vigência até o ano-calendário 2027.

A Companhia também goza de benefícios do Governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento do tributo ICMS de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual fixo de 95% calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento/saídas internas e interestaduais dos produtos fabricados no Estado do Pará pela Companhia, de acordo com a Resolução nº 20 de 15/09/2010, Órgão Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará. A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010. Os montantes utilizados no exercício de 2020 foram R\$ 228.805 (R\$ 175.551 no exercício de 2019), conforme Nota 23.

4.5 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial, ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e financiamentos em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos e impostos parcelados. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos até a data de sua conclusão.

4.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e é reconhecida no resultado do exercício.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

A Companhia deve compensar os ativos fiscais correntes e os passivos fiscais correntes se, a Companhia:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto de renda da Alubar Canadá Holding Inc. (controlada no exterior - Canadá), e Alubar Metals LLC. (controlada no exterior - Estados Unidos) é calculado baseado na legislação local e as alíquotas fiscais vigentes para cada país.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tributo diferido de imposto de renda e contribuição social é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço, e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas

alíquotas (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, sendo relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

4.7 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O custo de estoques inclui a transferência de ganhos e perdas de hedge de fluxo de caixa registrada no patrimônio líquido que se qualificam em relação à compra de matérias-primas.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

4.8 Imobilizado

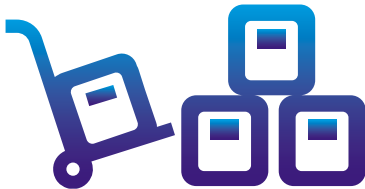
Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.



O custo de estoques
inclui a transferência
de ganhos e perdas de
hedge de fluxo de caixa
registrada no patrimônio
líquido que se qualificam
em relação à compra de
matérias-primas.

Custos subsequentes

Custo subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Taxas médias anuais
Edificações	2% a 8%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	7% a 20%
Computadores e periféricos	20%
Benfeitorias	2% a 8%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2% a 8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

Obras e imobilizações em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos nas plantas da Companhia e suas controladas. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos que irão influenciar positivamente no seu desempenho operacional.

4.9 Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:

	Taxas médias anuais
Sistema de processamento de dados	20%

4.10 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) com reclassificação de ganhos e perdas acumulados - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes (Nota 7), empréstimos a coligadas e empréstimos a diretores, divulgados em Partes relacionadas (Nota 20).

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. Os instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem os instrumentos financeiros derivativos (hedge de valor justo).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do NBC TG 39 (R5) / IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negocia-

ção. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente.

Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes.

Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nessa categoria.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos os quais a Companhia e suas controladas não tenham classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas

de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.



Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A Companhia e suas controladas não possuem derivativos embutidos, além daqueles comentados na Nota 4.2.

A Companhia e suas controladas utiliza instrumentos de proteção (Hedge - SWAP) para diferenças de moedas estrangeiras oriundas entre a moeda da operação no exterior e a sua moeda funcional (Real) nas compras de alumínio.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou

- Hedges de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia e suas controladas formalmente designam e documentam a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e

- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Os hedges que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de hedge são registrados conforme descrito abaixo:

Hedges de valor justo

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas.

Para hedges de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do hedge, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de hedge de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de hedge e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de hedge.

A Companhia e suas controladas utilizam contratos futuros de moedas como hedge de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em transações previstas e compromissos firmes, bem como contratos futuros de commodities para sua exposição à volatilidade nos preços de commodities. A parcela ineficaz referente a contratos em moeda estrangeira é reconhecida como outras despesas, e a parte ineficaz relativa a contratos de commodities é reconhecida em outras despesas operacionais.

A Companhia e suas controladas designam exclusivamente o elemento à vista de contratos a termo como instrumento de hedge. O elemento a termo é reconhecido em outros resultados abrangentes.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transa-

ção subjacente do objeto de hedge. Se a transação objeto de hedge subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo.

Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

4.11 Capital social

Ações ordinárias

O capital social é composto por ações ordinárias.

Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

4.12 Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas elaboraram um estudo que presume o tempo em que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver em atraso. Vide Nota 7 para maiores detalhes.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou pasará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totali-

dade ou em parte. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros e para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Administração da Companhia e suas controladas não identificou necessidade de constituição de provisão para redução a valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

4.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição

aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.14 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

4.15 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e

- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido na NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia e suas controladas classificam todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

4.16 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia e suas controladas.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação

- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas avaliam o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	9	3	9	3
Bancos conta movimento	18.159	85.511	11.286	48.088
Aplicação financeira (a)	11.555	16.377	11.555	16.377
Total caixa e equivalente de caixa	29.723	101.891	22.850	64.468

(a) Referem-se a aplicações de liquidez imediata, são indexadas CDI e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicações automáticas vinculadas à conta corrente em instituições financeiras de primeira linha e seu rendimento bruto no exercício de 2020 foi de 0,41% a.a. (1,38% a.a. em 2019).

As aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante

risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme NBC TG 03 (R3) / IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

6. Aplicações financeiras (Controladora e consolidado)

	2020	2019
Banco Caixa Econômica Federal	7.525	-
Banco do Brasil (a)	5.299	9.447
Banco Votorantim	4.568	-
Banco Santander (a)	3.209	3.000
Banco da Amazônia (c)	11.704	3.676
Banco Banpará (b)	1.070	1.052
Banco Citybank	1.054	-
Banco BTG Pactual (a)	-	6.636
Banco Pine (a)	-	1.043
	34.429	24.854
Circulante	24.419	24.854
Não circulante	10.010	-

(a) As aplicações financeiras são contrapartidas de contratos de empréstimos e fianças bancárias, que estão sendo aplicadas no circulante em função do vencimento das garantias, bem como o descumprimento de obrigações contratuais dos empréstimos e financiamentos. O rendimento apurando em 2020 foi de 0,41% a.a (1,38% a.a. em 2019).

(b) A aplicação do banco Banpará é uma contrapartida de reciprocidade com o banco com rendimento de 4,90% a.a. apurado em 2020 (5,20% a.a. em 2019).

(c) A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização, com vigência de 40 meses, que venceu em outubro de 2018, podendo ser resgatado a qualquer momento. São ativos financeiros com liquidez imediata. Os títulos são atualizados mensalmente pela taxa referencial definida, que rendeu cerca de 1,76% a.a. (1,88% a.a. em 2019).



7. Contas a receber de clientes

Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Contas a receber de clientes	351.532	200.763	212.430	192.651
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	-	-	54.194	10.879
Contas a receber em moeda estrangeira	-	354	-	354
	351.532	201.117	266.624	203.884
(-) Provisão para perdas esperadas	(6.577)	(6.277)	(6.277)	(6.277)
Total contas a receber de clientes	344.955	194.840	260.347	197.607

Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	305.790	169.149	224.129	170.392
Vencido de 1 a 30 dias	10.119	19.325	8.804	20.149
Vencido de 31 a 90 dias	21.854	1.148	21.286	1.834
Vencido de 91 a 180 dias	4.281	861	3.969	963
Vencido acima de 181 dias	9.488	10.634	8.436	10.546
	351.532	201.117	266.624	203.884

Concentração de carteira

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Maior cliente	126.323	22.691	53.682	21.569
2º ao 11º maior cliente	150.106	88.286	140.044	90.061
12º ao 50º maior cliente	64.013	76.215	61.818	78.329
Outros	11.090	13.925	11.080	13.925
	351.532	201.117	266.624	203.884

Movimentação da provisão para perdas esperadas ao valor recuperável

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Saldo inicial do exercício	(6.277)	(2.006)	(6.277)	(2.006)
Constituição de provisão	(300)	(4.271)	-	(4.271)
Saldo final do exercício	(6.577)	(6.277)	(6.277)	(6.277)

A administração realiza análise individualizada de perda esperada dos títulos para determinar a provisão para perdas esperadas ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Produtos acabados	21.647	14.279	13.512	14.147
Produtos em processos	24.022	16.437	22.265	16.437
Matérias-primas e materiais de consumo	97.974	54.998	71.369	52.505
Insumos e materiais de embalagem	8.410	26.317	7.840	26.290
	152.053	112.031	114.986	109.379
(-) Provisão para perda ao valor realizável líquido	(3.868)	(3.868)	(3.868)	(3.868)
	148.185	108.163	111.118	105.511

Movimentação da provisão para perdas esperadas ao valor realizável líquido

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Saldo inicial do exercício	(3.868)	-	(3.868)	-
Constituição de provisão	-	(3.868)	-	(3.868)
Saldo final do exercício	(3.868)	(3.868)	(3.868)	(3.868)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
COFINS a recuperar (a)	92.282	67.601	87.619	66.778
PIS a recuperar (a)	16.996	18.850	15.545	18.672
Retenções a recuperar	9.687	10.410	2.587	5.650
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	6.948	1.117	6.948	1.117
IPI a recuperar	1.286	850	850	850
	127.199	98.828	113.549	93.067

(a) A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2020 a Companhia teve um aumento em relação ao exercício de 2019 em torno de 25% nas operações com Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (Suspensão da exigibilidade de PIS/COFINS). Adicionalmente, a Companhia reconheceu créditos decorrentes de decisão favorável transitada em julgado da ação judicial em que solicitava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, nos montantes de R\$ 24.588 em 2020 e R\$ 9.493 em 2019 (Nota 27).

10. Benefício para reinvestimento (Controladora e consolidado)

	2020	2019
Reinvestimentos legais – SUDAM	5.751	5.603
Total benefício para reinvestimento	5.751	5.603

O saldo da conta reinvestimento refere-se aos depósitos de anos anteriores correspondentes a 30% do imposto devido (IRPJ), realizados pela Companhia em projetos de modernização, ampliação ou complementação de equipamento, sendo a movimentação desta conta referente a capitalização da operação.

A Companhia é obrigada a realizar o depósito quando o limite do investimento for positivo, ou seja, quando o imposto devido a 15% do Lucro Real for maior que as deduções.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no exercício de 2020 e 2019 não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM, a qual administra a concessão do benefício.- Decreto nº 4.212/2002.

A movimentação dos saldos foram conforme a seguir demonstrados:

	2020	2019
Saldo inicial do exercício	5.603	5.302
Compensação/capitalização	148	301
Saldo final do exercício	5.751	5.603

11. Investimentos (Controladora)

Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações contábeis individuais da controladora, é como segue:

Controlada	2019	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	2020
(reapresentado)				
Alubar Coppertec	(1.130)	3.427	(206)	2.091
Alubar Montenegro	14.200	2.836	(4.589)	12.447
Alubar Canadá	102.497	124.210	8.867	235.574
Alubar Metals	-	585	(158)	427
	115.567	131.058	3.914	250.539

Informações financeiras resumidas

2020	%	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Alubar Coppertec	98,5%	8.168	3.854	8.687	1.250	2.085	(209)
Alubar Montenegro	100,0%	36.282	24.080	47.866	49	12.447	(4.589)
Alubar Canadá	100,0%	162.258	169.520	13.282	82.930	235.565	8.867
Alubar Metals	100,0%	711	262	18	520	436	(158)
		207.419	197.716	69.853	84.749	250.533	3.911

2019	%	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Alubar Coppertec	98,5%	8.475	2.158	8.302	3.464	(1.133)	(1.455)
Alubar Montenegro	100,0%	2.495	15.716	2.917	1.094	14.200	-
Alubar Canadá	100,0%	39.762	66.623	6	3.882	102.497	(1.102)
Alubar Metals	100,0%	1	-	-	-	1	-
		50.733	84.497	11.225	8.440	115.565	(2.557)



12. Ativo imobilizado

Controladora

	Terreno	Edificações	Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
Movimentação do custo													
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	101.704	1.440	-	5.229	303.651	5.000	2.175	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
Adições (*)	-	-	-	-	5	1.770	170	351	278	54.073	36.087	6.388	99.121
Transferências	969	50.123	-	287	1.979	94.970	117	652	774	(57.667)	(92.205)	-	-
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.410)	(13.655)	(18.065)
Baixas	-	-	-	-	-	(724)	-	(2)	(9)	(592)	(367)	-	(1.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	969	151.827	1.440	287	7.213	399.667	5.287	3.176	4.299	42.775	42.998	1.954	661.892
Adições (*)	-	43	-	-	4	1.178	251	288	381	5.124	64.661	5.230	77.160
Transferências	-	1.861	-	-	57	68.836	864	146	155	(39.667)	(32.252)	-	-
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	(72)	(1.899)	(1.970)
Baixas	-	-	-	-	(10)	(961)	(96)	-	-	-	(141)	-	(1.208)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	969	153.731	1.440	287	7.264	468.720	6.306	3.610	4.836	8.232	75.194	5.285	735.874
Movimentação da depreciação													
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	(18.194)	-	-	(2.566)	(109.510)	(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
Depreciação	-	(3.346)	-	-	(200)	(12.851)	(645)	(219)	(297)	-	-	-	(17.558)
Baixas	-	-	-	-	-	319	-	1	9	-	-	-	329
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(21.540)	-	-	(2.766)	(122.042)	(2.719)	(1.547)	(2.245)	-	-	-	(152.859)
Depreciação	-	(4.343)	-	-	(338)	(17.980)	(815)	(310)	(461)	-	-	-	(24.246)
Baixas	-	-	-	-	1	390	38	-	-	-	-	-	429
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(25.883)	-	-	(3.103)	(139.632)	(3.496)	(1.857)	(2.706)	-	-	-	(176.677)
Valor residual contábil													
Em 31 de dezembro de 2019	969	130.287	1.440	287	4.446	277.625	2.568	1.630	2.055	42.775	42.999	1.952	509.033
Em 31 de dezembro de 2020	969	127.848	1.440	287	4.161	329.088	2.810	1.753	2.130	8.232	75.194	5.285	559.196

(*) Consta o montante de adição que refere-se à juros capitalizados no valor de R\$ 6.292 (R\$ 15.659 em 31 de dezembro 2019) de acordo com as regras do NBC TG 20 (R2) / IAS 23 - Custos dos empréstimos, conforme explicado na Nota 15. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

12. Ativo imobilizado

Consolidado

	Terreno	Edificações	Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
Movimentação do custo													
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	101.704	1.440	-	5.228	303.651	5.000	2.176	3.256	46.961	105.167	9.222	583.805
Adições (*)	1.532	14.123	-	-	5	39.362	429	350	299	54.073	66.002	6.388	182.563
Transferências	969	50.123	-	287	1.980	94.074	117	679	807	(57.667)	(93.369)	-	-
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.495)	(13.656)	(18.151)
Baixas	-	-	-	-	-	(724)	-	(2)	(9)	(592)	(367)	-	(1.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.501	165.950	1.440	287	7.213	438.363	5.546	3.203	4.353	42.775	72.938	1.954	746.523
Adições (*)	211	2.038	3.572	24	4	33.537	2.947	757	538	5.190	93.535	5.230	147.583
Transferências	4.282	8.542	-	-	268	114.728	2.124	237	349	(39.667)	(90.863)	-	-
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-	(5.559)	-	-	-	-	(642)	(1.897)	(8.098)
Baixas	-	-	-	-	(10)	(961)	(96)	-	-	-	(141)	-	(1.208)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.994	176.530	5.012	311	7.475	580.108	10.521	4.197	5.240	8.298	74.827	5.287	884.800
Movimentação da depreciação													
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(18.194)	-	-	(2.566)	(109.510)	(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
Depreciação	-	(3.346)	-	-	(200)	(12.971)	(645)	(223)	(307)	-	-	-	(17.692)
Baixas	-	-	-	-	-	319	-	1	9	-	-	-	329
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(21.540)	-	-	(2.766)	(122.162)	(2.719)	(1.551)	(2.255)	-	-	-	(152.993)
Depreciação	-	(5.103)	(113)	-	(348)	(19.648)	(1.062)	(335)	(513)	-	-	-	(27.122)
Baixas	-	-	-	-	-	390	38	-	-	-	-	-	428
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(26.643)	(113)	-	(3.114)	(141.420)	(3.743)	(1.886)	(2.768)	-	-	-	(179.687)
Valor contábil													
Em 31 de dezembro de 2019	2.501	144.410	1.464	287	4.446	309.206	2.827	1.653	2.098	42.775	74.351	1.954	593.530
Em 31 de dezembro de 2020	6.994	149.887	4.899	311	4.361	438.688	6.778	2.311	2.472	8.298	74.827	5.285	705.113

Obras em andamento (Edificações)

Em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 8.232 (R\$ 42.775 em 31 de dezembro de 2019) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos relacionados a edificações civis e instalações elétricas

Imobilizações em andamento (Máquinas e equipamentos)

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da controladora de R\$ 75.194 (R\$ 42.999 em 31 de dezembro de 2019) correspondente às imobilizações em andamento está composto por R\$ 8.544 correspondente ao laminador Upcast (R\$ 8.544 em 31 de dezembro de 2019), R\$ 24.750 correspondente à aquisição de uma novo laminador (Laminador 4), R\$ 15.165 correspondente à melhoria nos laminadores 1,2 e 3, R\$ 5.423 correspondente à aquisição de uma nova trefiladora bi filar e R\$ 21.312 (R\$ 4.894 em 31 de dezembro de 2019) correspondente aos demais equipamentos. A expectativa da administração é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2021.

Análises de impairment

Em conformidade com os requerimentos da NBC TG 01 (R4) / IAS 36, a Companhia realiza testes de impairment apenas em relação aos ativos não financeiros de vida útil definida que tiveram indicativos de que poderiam estar desvalorizados. Para os testes de impairment da Companhia, o valor recuperável de cada unidade geradora de caixa ("UGC") é avaliado usando o modelo valor justo líquido de despesas de venda ("FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal"), através

de técnicas de fluxo de caixa descontado, sendo classificado no "nível 3" na hierarquia de valor justo. Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Companhia utiliza seu custo médio ponderado de capital ("WACC") como ponto de partida para determinar as taxas de desconto, com ajustes para adequar ao perfil de risco dos países nos quais a UGC individual opera.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não identificou ativos com indicativos de perda de valor e, portanto, não realizou os testes de impairment.

13. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

O Grupo Alubar arrenda terrenos e veículos de transporte de colaboradores. Os arrendamentos de terrenos normalmente duram vinte anos, e os veículos de transporte variam entre um e dois anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado.

O arrendamento de terreno foi firmado em Julho de 1995 e atualmente já está em sua terceira renovação. Os arrendamentos de veículos são contratos de curta duração variando entre 1 e 2 anos. Esses contratos estão classificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16.

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo Alubar é o arrendatário são apresentadas abaixo.

(a) Arrendamentos como arrendatário - direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como direito de uso no balanço patrimonial.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	13.258	-	13.258	-
Adoção inicial da NBC TG 06 (R3) / IFRS 16	-	17.572	-	17.572
Adições a ativos de direito de uso	39.063	-	29.407	-
Novos contratos	21.539	-	11.883	-
Remensurações	17.524	-	17.524	-
Despesa de amortização do exercício	(7.702)	(4.314)	(6.767)	(4.314)
Em 31 de dezembro	44.619	13.258	35.898	13.258

(b) Obrigações por arrendamentos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Passivo por arrendamento - circulante	8.154	2.603	7.070	2.603
Passivo por arrendamento - não circulante	38.570	10.655	28.814	10.655
	46.724	13.258	35.884	13.258

Valores reconhecidos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Saídas de caixa total para arrendamentos	(6.574)	(4.513)	(7.318)	(4.513)
Juros sobre arrendamento	(977)	(199)	(537)	(199)
	(7.551)	(4.712)	(7.855)	(4.712)

14. Fornecedores e outras contas a pagar

Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores	(reapresentado)		(reapresentado)	
Matéria prima alumínio	117.628	70.942	112.153	65.893
Matéria prima cobre	4.375	3.325	4.375	3.325
Frete	11.040	12.549	10.288	12.549
Insumos	7.076	10.946	7.077	10.946
Aquisição de máquinas e equipamentos	4.494	2.679	4.494	2.679
Diversos	42.061	11.606	41.017	11.431
Total de fornecedores	186.674	112.047	179.404	106.823
Outras contas a pagar				
Operações de forfaiting (a)	31.701	32.161	31.701	32.161
Credores diversos	12.030	1.171	11.909	1.171
Total de outras contas a pagar	43.731	33.332	43.610	33.332
Total de fornecedores e outras contas a pagar	230.405	145.379	223.014	140.155

(a) Operações de forfaiting:

A Companhia possui convênios firmados com bancos parceiros que possibilitam estruturar, com seus principais fornecedores, uma operação de cessão de crédito usualmente denominada “forfaiting”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que por sua vez, passa a ser credor da operação. Não há alteração significativa dos prazos originalmente estabelecidos com os fornecedores, no entanto, a Companhia arca com os custos e taxas desta transação.

Concentração

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Maior fornecedor (Albras)	96.386	62.092	96.385	62.092
2º ao 11º fornecedor	90.830	42.764	90.611	32.128
Outros	43.189	40.523	36.018	45.935
	230.405	145.379	223.014	140.155

15. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Operações com garantia	342.401	295.146	342.401	295.146
Operação sem garantia	332.687	222.092	332.396	222.092
Subtotal	675.088	517.238	674.797	517.238
(-) Custo de captação	(4.289)	(2.022)	(4.289)	(2.022)
Total empréstimos e financiamentos	670.799	515.216	670.508	515.216
Circulante	307.856	313.357	307.856	313.357
Não circulante	362.943	201.859	362.652	201.859

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	515.216	316.620	515.216	316.620
Captações	534.291	407.895	534.000	407.895
Pagamentos de principal + juros	(483.072)	(242.786)	(483.072)	(242.786)
Encargos e juros incorridos (a)	34.374	36.608	34.374	36.608
Custo de captações	(1.797)	(1.862)	(1.797)	(1.862)
Reclassificação resultado MTM	3.530	-	3.530	-
Receita (despesa) Swap	702	-	702	-
Variações cambiais, líquidas	67.555	(1.259)	67.555	(1.259)
	670.799	515.216	670.508	515.216

(a) Consta no montante de encargos e juros o valor de R\$ 6.292 (R\$ 15.659 em 31 de dezembro 2019) que não teve contrapartida no resultado do exercício uma vez que foi capitalizado no imobilizado de acordo com as regras da NBC TG 20 (R2) / IAS 23 - Custos dos Empréstimos. Adicionalmente foi transferido para o grupo de mútuos o montante de R\$ 1.195 (R\$ 1.968 em 2019). Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

Cronograma de amortização (sem efeito da quebra de cláusulas restritivas em 2019)

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	124.668	-	124.668
2022	135.019	105.125	134.728	105.125
2023	179.120	14.924	179.120	14.924
2024	24.066	14.924	24.066	14.924
2025	14.843	14.924	14.843	14.924
2026 em diante	9.895	1.641	9.895	1.641
	362.943	276.206	362.652	276.206

Debêntures

Em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 17.331 (R\$ 23.035 em 31 de dezembro de 2019), referem-se a emissão de debêntures conversíveis em ações, entretanto apenas 15%

do passivo pode ser conversível em ações. Tais valores são vinculados aos projetos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referente ao negócio e a conversão dos valores em ações subscritas é limitado em até 15% do valor do passivo, adicionalmente é necessário abertura de capital junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para que possa ocorrer tal integralização. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência encerrado em 15 de junho de 2015.

As referidas operações de debêntures estão contidas no quadro em operações com garantia.

Garantias

Em 2020, a Companhia captou com bancos R\$ 358.615, sendo: com Banco Bradesco R\$ 140.000, Banco do Brasil R\$ 103.115, Banco Caixa Econômica R\$ 75.000, Banco Santander R\$ 25.000, CitiBank R\$ 10.500 e Banco da Amazônia R\$ 5.000. Em garantia destes empréstimos existem contratos de fornecimento junto aos clientes e aplicações financeiras.

Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (covenants) financeiros e não financeiros com os bancos: Banco do Brasil, Credit Suisse, Santander, BTG Pactual, PINE, Itaú e Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia cumpriu todas as obrigações contratuais financeiras e não financeiras desses contratos.

Na data base relativa às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, havia descumprimento não curado relacionado a parte de obrigações não pecuniárias previstas nos contratos de empréstimos junto aos bancos: Credit Suisse, Santander e BTG Pactual. Neste sentido os respectivos saldos mantidos no passivo não circulante referente às transações com os bancos citados, no montante de R\$ 74.347, foram reclassificados para o passivo circulante, em atendimento a NBC TG 26 (R5) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar a Companhia o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que, ao longo de 2020, nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Companhia tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

16. Obrigações fiscais e tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	1.272	3.019	1.271	3.005
IPI	9.404	23.085	9.163	23.085
IRRF	40	75	36	70
ISS	311	119	305	118
IOF	-	73	-	73
PIS importação	144	-	144	-
COFINS importação	661	-	661	-
CIDE importação	400	-	400	-
Impostos sobre vendas Canadá	4.650	-	-	-
Subtotal impostos a recolher	16.882	26.371	11.980	26.351
IRPJ parcelado	7.183	4.636	7.183	4.636
REFIS parcelado	-	253	-	253
IPI parcelado	23.496	23.963	23.496	23.963
CSLL parcelado	14.105	10.286	14.105	10.286
ICMS parcelado	2.732	-	2.732	-
INSS parcelado	3.919	6.190	3.919	6.190
IOF parcelado	294	-	294	-
Multa importação parcelado	293	-	293	-
Subtotal parcelamentos	52.022	45.328	52.022	45.328
INSS terceiros	393	362	383	265
PIS/COFINS/CSLL	88	98	83	97
Contribuição Sindical	-	8	-	8
Subtotal contribuições a recolher	481	468	466	370
Total obrigações fiscais e tributárias	69.385	72.167	64.468	72.049
Circulante	28.290	35.967	23.373	35.849
Não circulante	41.095	36.200	41.095	36.200

17. Provisões para contingências (Controladora e consolidado)

A Companhia é parte, seja no polo ativo ou passivo, em ações judiciais e processos administrativos perante órgãos governamentais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências de acordo com a avaliação da probabilidade de perda dos respectivos processos.

A Companhia possui processos em andamento, envolvendo causas com risco provável de perda, conforme apresentadas abaixo:

	2020	2019
		(reapresentado)
Tributárias	290	290
Cíveis	2.487	2.487
Trabalhistas	408	653
	3.185	3.430

Movimentação de contingências

	2020	2019
		(reapresentado)
Saldo no início do exercício	3.430	186
Complemento de provisão	74	3.274
Pagamentos	(319)	(30)
Saldo no fim do exercício	3.185	3.430

A seguir o montante dos processos tributários e cíveis, avaliados pela assessoria jurídica da Companhia como de perda estimável possível e respectivo esclarecimentos:

	2020	2019
Tributárias	6.528	6.934
Cíveis	131	10
Trabalhistas	-	57
	6.659	7.001

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2020, os processos na esfera tributária avaliados como perdas possíveis, referem-se às Notificações de Lançamentos e Autos de Infração questionadas diretamente pela Companhia. Atualmente, se encontram em tramitação, acompanhadas juntos aos respectivos órgãos fazendários, seja no âmbito federal ou estadual, conforme detalhamento abaixo:

(i) IPI - RFB - DRF Recife - avaliação de perda possível no montante de R\$ 2.768, processo de julho de 2015, o fisco autuou a Companhia por entender que as NF de retorno emitidas estão supostamente em desacordo com a legislação. Atualmente o processo está no CARF, após tramitar na DRF.

(ii) Multa isolada PERDCOMPs - RFB - DRF São Paulo - avaliação de perda possível no montante de R\$ 3.761, processo de novembro de 2017 o fisco notificou lançamento de multa isolada de 50% sobre DCOMPs. Atualmente processo em análise no DRJ (Delegacias de Julgamento – Receita Federal).

Ambiental

Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, em que a Companhia é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputada ou não à Companhia.

18. Dividendos a pagar (Controladora e consolidado)

A seguir a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2020	2019
		(reapresentado)
Saldo no início do exercício	12.177	16.883
Distribuição de dividendos adicionais	-	9.600
Dividendos pagos	(12.025)	(14.306)
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 22.d)	31.749	-
Total dividendos a pagar	31.901	12.177

19. Instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia e suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico da Companhia e suas controladas, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia e suas controladas procuram se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia e suas controladas adotam a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. A proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição a moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas possui operações relacionadas a fornecedores, empréstimos e derivativos com exposição para o risco de moeda estrangeira.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à administração está apresentado a seguir:

	Controladora			
	2020		2019	
Ativo	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	16.056	83.428	119	477
Caixa em moeda estrangeira	1	7	-	-
Contas a receber	-	-	88	354
Total	16.057	83.435	207	831
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	(3.443)	(17.889)	(49.944)	(200.916)
Empréstimos e financiamentos	(51.409)	(267.109)	(27.200)	(109.647)
Fornecedores	(2.296)	(11.929)	(931)	(3.753)
Total	(57.148)	(296.927)	(77.144)	(314.316)
Exposição cambial líquida	(41.091)	(213.492)	(76.937)	(313.485)

Consolidado				
	2020		2019	
Ativo	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	16.056	83.428	119	477
Caixa em moeda estrangeira	1	7	-	-
Contas a receber	29.930	122.107	88	354
Total	45.987	205.542	207	831
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	(3.443)	(17.889)	(49.944)	(200.916)
Empréstimos e financiamentos	(51.409)	(265.498)	(27.200)	(109.647)
Fornecedores	(3.383)	(17.579)	(931)	(3.753)
Total	(58.235)	(300.966)	(77.144)	(314.316)
Exposição cambial líquida	(12.248)	(95.424)	(76.937)	(313.485)

Controladora					
	2020				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário possível US\$ (+50%)	Cenário possível US\$ (-25%)	Cenário remoto US\$ (-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Taxas de câmbio conforme cenários	5,20	6,50	7,79	3,90	2,60
Empréstimos em US\$	265.498	265.498	265.498	265.498	265.498
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,20	1.627	1.627	1.627	(1.627)	(1.627)
- Conforme cenário de stress	-	68.409	135.190	(65.154)	(131.935)
Efeito líquido no resultado	-	66.782	133.563	(66.781)	(133.562)

Consolidado					
	2020				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)	Cenário possível US\$ (-25%)	Cenário remoto US\$ (-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Taxas de câmbio conforme cenários	5,20	6,50	7,79	3,90	2,60
Empréstimos em US\$	265.498	265.498	265.498	265.498	265.498
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,20	1.627	1.627	1.627	(1.627)	(1.627)
- Conforme cenário de stress	-	68.409	135.190	(65.154)	(131.935)
Efeito líquido no resultado	-	66.782	133.563	(66.781)	(133.562)

Controladora					
	2019				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)	Cenário possível US\$ (-25%)	Cenário remoto US\$ (-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Empréstimos em US\$	109.647	109.647	109.647	109.647	109.647
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	(1.621)	(1.621)
- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.590	55.199	(27.629)	(55.239)

Consolidado					
	2019				
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)	Cenário possível US\$ (-25%)	Cenário remoto US\$ (-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Empréstimos em US\$	109.647	109.647	109.647	109.647	109.647
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	(1.621)	(1.621)
- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.590	55.199	(27.629)	(55.239)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi:

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.723	101.891	22.850	64.468
Aplicações financeiras	6	34.429	24.854	34.429	24.854
Empréstimos e financiamentos	15	(212.561)	(213.911)	(212.561)	(213.911)
Total		(148.409)	(87.166)	(155.282)	(124.589)

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2021 será de 5,25% a.a. (2020: 4,5% a.a.) e a TJLP de 4,53% a.a. (2020: 5,57% a.a.) A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado e Controladora				
	2020				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	5,25%	5,25%	5,25%	5,25%	5,25%
Taxas CDI conforme cenários	6,80%	6,56%	7,88%	3,94%	2,63%
Empréstimos com juros variáveis	212.561	212.561	212.561	212.561	212.561
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	11.159	11.159	11.159	11.159	11.159
- Conforme cenário de stress	-	13.949	16.739	8.370	5.580
Efeito líquido no resultado	-	2.790	5.580	2.790	5.580

	Consolidado e Controladora				
	2019				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxas CDI conforme cenários	4,50%	5,63%	6,75%	3,38%	2,25%
Empréstimos com juros variáveis	213.911	213.911	213.911	213.911	213.911
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	9.626	9.626	9.626	9.626	9.626
- Conforme cenário de stress	-	12.043	14.439	7.230	4.813
Efeito líquido no resultado	-	2.417	4.813	(2.396)	(4.813)

	Consolidado e Controladora				
	2020				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLP	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%
Taxas TJLP conforme cenários	4,53%	5,66%	6,80%	3,40%	2,27%
Empréstimos com juros variáveis TJLP	16.152	16.152	16.152	16.152	16.152
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.	732	732	732	732	732
- Conforme cenário de stress	-	915	1.098	549	366
Efeito líquido no resultado	-	183	366	(183)	(366)
Efeito CDI + TJLP	-	2.973	5.946	(2.973)	(5.946)

	Consolidado e Controladora				
	2019				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLP	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%
Taxas TJLP conforme cenários	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%
Empréstimos com juros variáveis TJLP	23.035	23.035	23.035	23.035	23.035
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.	1.283	1.283	1.283	1.283	1.283
- Conforme cenário de stress	-	1.603	1.926	963	640
Efeito líquido no resultado	-	320	643	(320)	(640)
Efeito CDI + TJLP	-	2.737	5.456	(2.716)	(5.453)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de contas a receber estão na Nota 7.

A gestão de risco de crédito da Companhia e suas controladas é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas procuram manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentram suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia e suas controladas adotam o NBC TG 48/ IFRS 9, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

- **Estágio 1:** Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação;
- **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia e suas controladas entendem que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.
- **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%, de acordo com a

expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

- **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.
- **Estágio 2:** Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia e suas controladas concluíram quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2019 conforme demonstrados na Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber a vencer, uma vez que o risco é minimizado por recebimento de antecipações no ato da assinatura do contrato de fornecimento e por historicamente

não haver inadimplência significativa, conforme baixos índices comparados com a evolução da receita da Companhia.

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, a companhia utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas terceirizadas de tomada de decisão (Softwares de análise de crédito);
- Gestão ativa da base de clientes existente;
- Gestão ativa de processos de recebimento; e
- Monitoramento do risco de crédito.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis:

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	29.723	101.891	22.850	64.468
Aplicações financeiras (a)	6	34.429	24.854	34.429	24.854
Instrumentos financeiros derivativos (b)	19	83.428	477	83.428	477
Adiantamento a fornecedores		59.269	19.184	55.347	19.181
Contas a receber de clientes	7	344.955	194.840	260.347	197.607
Partes relacionadas	20	2.145	3.638	21.522	12.078
Total		553.949	344.884	477.923	318.665

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP).

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. A Companhia e suas controladas possuem com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia e suas controladas estejam expostas, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política da Companhia e suas controladas é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas haviam emitido R\$ 24.823 de Carta Fiança e R\$ 356.529 de Seguro Garantia (R\$ 174.488 em 31 de dezembro de 2019).

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora					
2020					
	Valor Contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(670.508)	(307.856)	(134.728)	(218.029)	(9.895)
Fornecedores e outras contas a pagar	(223.014)	(223.014)	-	-	-
Total	(893.522)	(530.870)	(134.728)	(218.029)	(9.895)

2019					
	Valor Contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(515.216)	(313.357)	(50.321)	(149.897)	(1.641)
Fornecedores e outras contas a pagar	(145.379)	(145.379)	-	-	-
Total	(660.595)	(458.736)	(50.321)	(149.897)	(1.641)

Consolidado					
2020					
	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(670.799)	(307.856)	(135.019)	(218.029)	(9.895)
Fornecedores e outras contas a pagar	(230.405)	(230.405)	-	-	-
Total	(901.204)	(538.261)	(135.019)	(218.029)	(9.895)

2019					
	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(515.216)	(222.814)	(50.321)	(149.897)	(1.641)
Fornecedores e outras contas a pagar	(129.906)	(129.906)	-	-	-
Total	(645.122)	(352.720)	(50.321)	(149.897)	(1.641)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realiza operações em bolsa (Hedge - SWAP), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante e não circulante estão registrados respectivamente em R\$ 64.118 e R\$ 19.310 (em 2019 o ativo circulante e não circulante estão registrados em R\$ 0 e R\$ 477), respectivamente. O passivo circulante e não circulante estão registrados respectivamente em R\$ 17.889 e R\$ 0 (em 2019 o passivo circulante e não circulante estão registrados em R\$ 154.747 e R\$ 46.169), respectivamente. Todas as operações com derivativos são de origem operacional, visando a proteção de contratos de compra futura de alumínio, e que o MTM foi registrado pelo valor justo (regime de competência).

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

(b) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão identificados conforme a seguir:

Controladora					
Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros NBC TG 48 / IFRS 9	2020		2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	22,850	22,850	64,468	64,468
Aplicação financeira	VJR	34,429	34,429	24,854	24,854
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	260,347	260,347	197,607	197,607
Partes relacionadas	Custo amortizado	21,522	21,522	12,078	12,078
Instrumntos financeiros derivativos	VJR	80,000	80,000	477	477
Instrumntos financeiros derivativos	VJORA	3,428	3,428	-	-
Total do ativo		422,576	422,576	299,484	299,484

Controladora					
Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros NBC TG 48 / IFRS 9	2020		2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	223,014	223,014	140,155	140,155
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	35,884	35,884	13,258	13,258
Instrumntos financeiros derivativos	VJR	7,629	7,629	191,271	191,271
Instrumntos financeiros derivativos	VJORA	10,260	10,260	9,645	9,645
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	670,508	670,508	515,216	515,216
Total do passivo		947,295	947,295	869,545	869,545

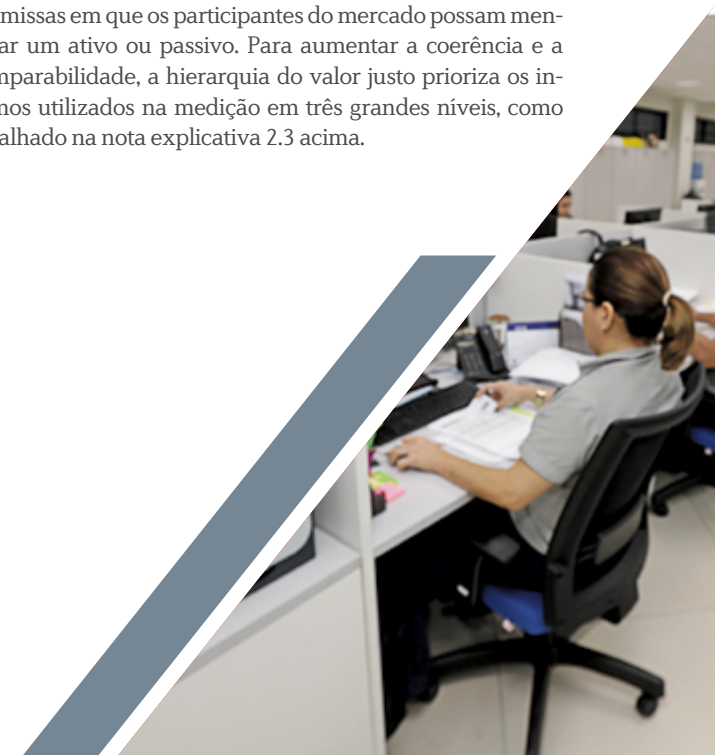
Consolidado					
Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros NBC TG 48 / IFRS 9	2020		2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	29,723	29,723	101,891	101,891
Aplicação financeira	VJR	34,429	34,429	24,854	24,854
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	344,955	344,955	194,840	194,840
Partes relacionadas	Custo amortizado	2,145	2,145	3,638	3,638
Instrumntos financeiros derivativos	VJORA	80,000	80,000	477	477
Instrumntos financeiros derivativos	VJR	3,428	3,428	40,850	40,850
Total do ativo		494,680	494,680	366,550	366,550

Consolidado					
Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros NBC TG 48 / IFRS 9	2020		2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	230,405	230,405	145,379	145,379
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	46,724	46,724	13,258	13,258
Instrumntos financeiros derivativos	VJR	7,629	7,629	191,271	191,271
Instrumntos financeiros derivativos	VJORA	10,261	10,261	9,645	9,645
Empréstimos e financiamentos		670,799	670,799	515,216	515,216
Total do passivo		965,818	965,818	874,769	874,769

A tabela acima não inclui diferenças sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(c) Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como detalhado na nota explicativa 2.3 acima.



	Controladora			
	Valor justo em 31 de dezembro de 2020			
	Saldo em 2020	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes	22.850	22.850	-	-
Aplicações financeiras	34.429	34.429	-	-
Contas a receber	260.347	-	260.347	-
Partes relacionadas	21.522	-	21.522	-
Instrumento financeiro derivativos	83.428	83.428	-	-
Passivo				
Fornecedores e outras contas a pagar	223.014	-	223.014	-
Passivo por arrendamento	35.884	-	35.884	-
Instrumentos financeiros derivativos	17.889	17.889	-	-
Empréstimos e financiamentos	670.509	-	670.509	-

Valor justo em 31 de dezembro de 2019				
	Saldo em 2019	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes	64.468	64.468	-	-
Aplicações financeiras	24.854	24.854	-	-
Contas a receber	201.199	-	201.199	-
Partes relacionadas	12.178	-	12.178	-
Instrumento financeiro derivativos	40.850	40.850	-	-
Passivo				
Fornecedores	124.682	-	124.682	-
Passivo por arrendamento	13.258	-	13.258	-
Instrumentos financeiros derivativos	176	176	-	-
Empréstimos e financiamentos	515.216	-	515.216	-

		Consolidado		
		Valor justo em 31 de dezembro de 2020		
	Saldo em 2020	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes	29.723	29.723	-	-
Aplicações financeiras	34.429	34.429	-	-
Contas a receber	344.955	-	344.955	-
Partes relacionadas	2.145	-	2.145	-
Instrumento financeiro derivativos	83.428	83.428	-	-
Passivo				
Fornecedores	230.405	-	230.405	-
Passivo por arrendamento	46.724	-	46.724	-
Instrumentos financeiros derivativos	17.889	17.889	-	-
Empréstimos e financiamentos	670.799	-	670.799	-

	Valor justo em 31 de dezembro de 2019		
	Saldo em 2019	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes	101.891	101.891	-
Aplicações financeiras	24.854	24.854	-
Contas a receber	198.432	-	198.432
Partes relacionadas	3.638	-	3.638
Instrumento financeiro derivativos	40.850	40.850	-
Passivo			
Fornecedores	129.906	-	129.906
Passivo por arrendamento	13.258	-	13.258
Instrumentos financeiros derivativos	176	176	-
Empréstimos e financiamentos	515.216	-	515.216

20. Partes relacionadas

Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber – ativo (Nota 7)				
Alubar Coppertec	-	-	8.562	8.152
Alubar Montenegro	-	-	45.485	2.727
Alubar Global Management	-	-	66	-
Alubar Metaux	-	-	81	-
	-	-	54.194	10.879
Empréstimo de mútuo – ativo				
Adiantamento a acionistas	-	2.260	-	2.010
Adiantamento a diretores	760	1.378	400	1.377
Alubar Coppertec	-	-	1.250	3.464
Alubar Energia	200	-	200	251
Alubar Montenegro	-	-	47	1.094
Alubar Metaux	-	-	18.205	3.882
Alubar Miami	-	-	235	-
Alubar Global Management	1.185	-	1.185	-
	2.145	3.638	21.522	12.078
Total ativo	2.145	3.638	75.716	22.957
Empréstimo de mútuo – passivo – classificado em empréstimos				
Alubar Energia	-	5.743	-	5.743
Empréstimos a acionistas	6	-	6	-
Total passivo	6	5.743	6	5.743
Resultado				
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Coppertec	5.583	3.206	5.583	3.206
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Montenegro	50.504	2.426	50.504	2.426
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Energia	-	425	-	425
Operação de venda de Imobilizado	-	(99)	-	(99)
Total resultado	56.087	5.958	56.087	5.958

Remuneração do pessoal chave da administração

Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2020 corresponde a R\$ 3.302 (R\$ 1.895 em 2019) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

21. Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Maior cliente	29.986	12.832	29.795	12.832
Demais clientes	73.847	83.960	73.817	83.960
	103.833	96.792	103.612	96.792

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. São avaliados individualmente contratos, mas, em geral os adiantamentos são equivalentes a 10%. O saldo adiantado não tem incidência de atualizações monetárias.

O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação. Do valor total dos adiantamentos, 58% estão concentrados nos clientes EKT (50%) e EDP Transmissão (8%).

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$ 1,00 (um real) cada e está demonstrado a seguir:

	2020 e 2019		
	Ações	Valor	
Acionistas			
Aluminum Investment S.A.	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritários	1.697.950	1.698	1,94%
	87.114.193	87.114	100%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos a distribuir

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do

exercício, ajustado na forma da lei. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	Controladora	
	2020	2019
		(reapresentado)
Resultado do exercício	170.111	(48.422)
(-) Reserva legal	(8.506)	-
(-) Incentivos fiscais	(34.611)	-
Base de cálculo	126.994	(48.422)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	31.749	-



23. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Receita bruta de vendas de produtos	2.543.196	1.656.239	2.068.627	1.654.885
(-) Deduções				
ICMS	(254.998)	(187.193)	(241.800)	(186.964)
Subvenção de ICMS (Nota 4.4)	228.805	175.551	228.805	175.551
IPI	(163.225)	(120.637)	(155.485)	(120.721)
PIS	(6.847)	(4.695)	(6.507)	(4.693)
COFINS	(31.536)	(21.622)	(29.973)	(21.615)
Devoluções/Cancelamentos de vendas	(54.785)	(69.349)	(53.706)	(69.124)
Total deduções	(282.586)	(227.945)	(258.666)	(227.566)
Total receita operacional líquida	2.260.610	1.428.294	1.809.961	1.427.319

24. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Matéria-prima	(1.602.435)	(920.529)	(1.239.993)	(919.773)
Combustíveis e lubrificantes	(37.568)	(32.853)	(33.970)	(32.853)
Material de embalagem	(62.733)	(51.369)	(59.458)	(51.351)
Serviços de terceiros	(24.625)	(17.478)	(19.533)	(17.321)
Armazenagem	(5.803)	-	(5.803)	-
Pessoal	(79.831)	(56.362)	(61.465)	(56.362)
Depreciação e amortização	(19.272)	(12.776)	(17.391)	(12.656)
Outros custos	(40.156)	(21.975)	(22.217)	(21.764)
	(1.872.423)	(1.113.342)	(1.459.830)	(1.112.080)

25. Despesas com vendas

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Pessoal	(6.271)	(4.830)	(5.371)	(4.828)
Materiais	(44)	(49)	(44)	(47)
Serviços de terceiros	(396)	(832)	(361)	(802)
Frete sobre vendas	(54.194)	(52.338)	(52.675)	(52.001)
Comissão sobre vendas	(6.396)	(7.004)	(6.122)	(7.004)
Seguros	(3.780)	(3.325)	(3.780)	(3.304)
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(300)	(4.271)	-	(4.271)
Depreciação e amortização	(236)	(52)	(222)	(53)
Outras despesas com vendas	(721)	(1.001)	(697)	(989)
	(72.338)	(73.702)	(69.272)	(73.299)

26. Despesas administrativas e gerais

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Pessoal	(64.782)	(26.160)	(33.256)	(25.705)
Materiais	(1.869)	(1.631)	(1.738)	(1.627)
Serviços de terceiros	(18.849)	(15.084)	(17.735)	(14.638)
Viagens e hospedagens	(1.975)	(2.477)	(1.961)	(2.465)
Armazenagem	-	(3.701)	-	(3.701)
Seguros	(617)	(666)	(615)	(666)
Patrocínios a cultura e esportes	(2.067)	(2.702)	(2.067)	(2.702)
Depreciação e amortização	(3.623)	(2.302)	(3.562)	(2.287)
Contingências cíveis	-	(2.487)	-	(2.487)
Outras despesas	(3.976)	(5.355)	(3.914)	(5.330)
	(97.758)	(62.565)	(64.848)	(61.608)

27. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Crédito Ação Judicial Red Base PIS/COFINS	24.588	9.494	24.588	9.494
Recuperação de despesas	3.338	407	3.338	503
Outras receitas (despesas), líquidas	8.641	(6.735)	967	(6.965)
	36.567	3.166	28.893	3.032

28. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Receitas financeiras				
Juros sobre contas a receber	13.130	1.111	6.280	815
Descontos auferidos	160	356	160	356
Receita aplicações financeiras	961	1.045	961	1.045
Receita de Swap	3.874	-	3.874	-
Varição monetária / Cambial ativa	85.123	7.966	85.123	7.966
Total de receitas financeiras	103.248	10.478	96.398	10.182
Despesas financeiras				
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(35.181)	(28.844)	(19.061)	(27.521)
Juros / Multas sobre empréstimos e financiamentos	(33.513)	(18.298)	(33.513)	(18.298)
Varição monetária / Cambial passiva	(77.806)	(8.673)	(77.806)	(8.673)
Descontos concedidos	(4.673)	(6.608)	(4.673)	(6.608)
Despesas com Swap	(7.164)	(177.216)	(7.164)	(177.216)
Despesas bancárias	(6.262)	(3.937)	(6.262)	(3.937)
Total de despesas financeiras	(164.599)	(243.576)	(148.479)	(242.253)
Resultado financeiro	(61.351)	(233.098)	(52.081)	(232.071)

29. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Imposto de renda				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	193.308	(51.247)	196.737	(51.242)
Adições:				
Responsabilidade social	523	673	523	673
Lei 12.973 adição depreciação	1.811	1.811	1.811	1.811
Outras adições	10.172	189.280	6.520	189.265
Total adições	12.506	191.764	8.854	191.749
Exclusões:				
Diferença depreciação fiscal e contábil (vida útil)	(23.904)	(16.708)	(23.681)	(16.698)
Outras exclusões	(9.420)	-	(9.420)	-
Total exclusões	(33.324)	(16.708)	(33.101)	(16.698)
Base para IRPJ e CSLL	172.490	123.809	172.490	123.809
IRPJ 15%	25.873	18.571	25.873	18.571
Adicional de 10%	17.225	12.357	17.225	12.357
(-) PAT	(997)	(743)	(997)	(743)
1 - Total IRPJ	42.101	30.185	42.101	30.185
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(34.611)	(24.282)	(34.611)	(24.282)
3 - (-) Compensações	(288)	(97)	(288)	(97)
4 - IRPJ a pagar (1-2-3)	7.202	5.806	7.202	5.806
5 - Cálculo reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-	-	-
6 - Valor a recolher - Receita Federal (4-5)	7.202	5.806	7.202	5.806
Total a recolher	7.202	5.806	7.202	5.806

Contribuição social				
1 - Provisão CSLL – 9%	15.524	11.143	15.524	11.143
2 - Compensações	-	-	-	-
3 - Valor a pagar (1-2)	15.524	11.143	15.524	11.143
Subtotal provisão IRPJ e CSLL	57.625	41.328	57.625	41.328
Total de redução 75% subvenção	(34.611)	(24.282)	(34.611)	(24.282)
IRPJ e CSLL do exercício	23.014	17.046	23.014	17.046
Total de compensações	184	(19.866)	3.612	(19.866)
Total IRPJ e CSLL	23.198	(2.820)	26.626	(2.820)

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração

A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2020, a Companhia auferiu R\$ 34.611 (R\$ 29.505 em 2019) desse tipo de incentivo fiscal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos
Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	(reapresentado)			
Diferenças temporárias ativas:				
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	224	323
Provisão para contingências	-	-	155	224
Provisão para perdas com estoques	-	-	242	348
Efeito da adoção do NBC TG 48	2.594	3.734	12.557	18.082
Total de diferenças temporárias ativas	2.594	3.734	13.178	18.977
Diferenças temporárias passivas:				
Efeitos da adoção NBC TG 06 (R3)	(1.480)	(2.131)	(1.642)	(2.361)
Efeito da adoção do NBC TG 48	(16.795)	(24.184)	-	-
Total das diferenças temporárias passivas	(18.275)	(26.315)	(1.642)	(2.361)
Valor líquido	(15.681)	(22.581)	11.536	16.616

30. Lucro por ação (básico e diluído)

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O cálculo do lucro líquido por ação para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está demonstrado a seguir:

	2020	2019
	(reapresentado)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	170.111	(48.422)
Quantidade de ações (Nota 22)	87.114.193	87.114.193
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	1,95	(0,56)

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não possui opções de compra de ações como categoria de ações ordinárias com efeitos diluidores.

31. Informações por segmento

Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades, substancialmente, na produção de fios e cabos elétricos, o Grupo está organizado e é gerenciado em uma única unidade de negócio. O diverso mix de produtos e soluções que incluem condutores de energia de alumínio nu, cabos multiplexados e cobertos, fios e cabos nus e revestidos de cobre, e ainda vergalhões de alumínio e ligas para atender o mercado para fins elétricos e siderurgia, não são controlados e gerenciados pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada na forma de um único segmento.

32. Plano de pensão

Política contábil

A Companhia, por meio da controlada no exterior Alubar Canada participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados sindicalizados benefícios pós-emprego.

O passivo com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e têm prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A taxa de desconto em 31 de dezembro de 2020 foi determinada de acordo com a nota educacional revisada intitulada “Estabelecimento da premissa relativa à taxa de desconto contábil para planos de pensão e benefícios pós-emprego” emitidos pelo Instituto Canadense de Atuários em 15 de dezembro de 2020 e usando a “Curva de Taxa de Desconto Contábil Fiera ICA Capital” em 31 de dezembro de 2020.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e plano de pensão são reconhecidos em “Ajustes de avaliação patrimonial”, no período em que ocorrerem.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 42.110 referente ao valor justo dos ativos do plano definido como sendo o menor dentre: (a) o superávit no plano de benefício definido; e (b) o teto de ativo (asset ceiling), determinado pela aplicação da taxa de desconto. Adicionalmente, a Companhia possuía ainda R\$ 54.977 referente ao valor presente das obrigações atuariais, registrado no passivo não circulante.



05.

Expediente



01.

02.

03.

04.

05.



139.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Maria Barale

Fernando Nakazato

Ricardo Figueiredo

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Gouvea dos Santos

DIRETORIA INDUSTRIAL

André Kishi

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Fábio Camargo

DIRETORIA FINANCEIRA

Thais Porto

DIRETORIA COMERCIAL AMÉRICA LATINA

Maurício Machado

DIRETORIA COMERCIAL AMÉRICA DO NORTE

Giuseppe Bellezza

DIRETORIA DE ASSUNTOS CORPORATIVOS

Otávio Ribeiro

DIRETORIA DE AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

André Cruz

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Paulo Resque

COORDENAÇÃO-GERAL E ELABORAÇÃO Gerência de Comunicação

Mônica Alvarez

Mayra Araújo

Andreza Sampaio

Agradecemos o apoio e a cooperação dos colaboradores e gestores da Alubar que disponibilizaram as informações necessárias para a elaboração deste relatório.

EQUIPE EXTERNA

Consultoria Editorial, Redação, Edição, Diagramação e Revisão

Temple Comunicação

FOTOS

Banco de Imagens Alubar

FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Avenir LT Std

Diverda Serif Com

Microsoft YaHey

VAG Rounded Std

PUBLICAÇÃO

31 de Dezembro de 2020

CONTATO

Comunicação Alubar

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1327. Sala 61 e 62

Vila Nova Conceição

São Paulo – SP - Brasil

CEP 04.543-011

alubar.comunica@alubar.net

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



@GrupoAlubarOficial



company/grupoalubar



@GrupoAlubar



@grupoalubar

